



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
MESTRADO PROFISSIONAL
Instituição Associada
IFFluminense – *Campus Macaé*

DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES
NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA.

ROSIANE DE OLIVEIRA DA FONSECA SANTOS

MACAÉ-RJ

2023

ROSIANE DE OLIVEIRA DA FONSECA SANTOS

**DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES
NO *CAMPUS* AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, área de concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. Dirceu Pereira dos Santos

MACAÉ-RJ

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237d Santos, Rosiane de Oliveira da Fonseca, 1989-.
Difusão do conceito de politecnia para os educadores atuantes no
Campus Avançado do IFFluminense de São João da Barra/ Rosiane de Oliveira
da Fonseca Santos. — Macaé, RJ, 2023.
134 p.: il. color.

Orientador: Dirceu Pereira dos Santos, 1980-.
Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) —
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de
Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2023.
Inclui referências.

1. Ensino Profissional - Currículos - Brasil. 2. Educação. 3. Professores -
Formação. 4. Ensino integrado. 5. Prática de ensino. I. Santos, Dirceu Pereira
dos, 1980-, orient. II. Título.

CDD 370.1 (23. ed.)

Dissertação intitulada **DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA**, elaborada por **Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos** e apresentada, publicamente perante a Banca Examinadora, como requisito para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal Fluminense - IFFluminense, na área concentração Educação Profissional e Tecnológica, linha de pesquisa Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em: 27/10/2023.

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
gov.br DIRCEU PEREIRA DOS SANTOS
Data: 14/11/2023 17:52:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Dirceu Pereira dos Santos, Doutor em Engenharia Química
Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)
Orientador



Breno Fabrício Terra Azevedo, Doutor em Informática na Educação
Instituto Federal Fluminense (IFFluminense)



Luis Filipe Bantim de Assumpção, Doutor em História Comparada
Universidade de Vassouras

DEDICATÓRIA

À Deus, minha fortaleza e socorro em momentos de angústia, a Ele pertence toda sabedoria e poder. Criador de cada propósito me concebeu com a capacidade de sonhar e fez meus sonhos se tornarem realidade diante de meus olhos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus: “Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.” (SALMOS, 139:16). Ele projetou este momento, que representa para mim uma grande vitória.

Gostaria também de expressar minha gratidão ao orientador Dirceu, a todas as pessoas e instituições que direta ou indiretamente contribuíram para a realização desta pesquisa de mestrado.

Agradeço ao meu esposo Fernando, à minha família, aos meus amigos e companheiros do mestrado pelo apoio incondicional ao longo desta jornada. Suas palavras de encorajamento e compreensão foram pilares fundamentais nos momentos mais desafiadores, sem vocês este trabalho não seria possível.

Quero também expressar minha gratidão a todos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *Campus* Avançado de São João da Barra, que colaboraram na pesquisa, tornando possível a coleta de dados relevantes e informações valiosas para este estudo. Em especial, agradeço profundamente ao Professor Dr. Lauro de Sá e a Professora Dr^a. Marise Ramos, por prontamente aceitarem o convite para compartilhar conhecimentos conosco através dos diálogos no *Workshop*.

E aos demais, cada contribuição, por menor que seja, desempenhou um papel importante no desenvolvimento deste trabalho.

Minha eterna gratidão a todos que estiveram ao meu lado nessa trajetória acadêmica.

EPÍGRAFE

O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca a ciência.

(PROVÉRBIOS, 18:15)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Tipos de cursos oferecidos pela educação profissional e tecnológica.	05
Figura 2 – Localização das unidades do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) nos municípios.	07
Figura 3 – Foto do <i>Campus</i> Avançado de São João da Barra.	23
Figura 4 – Etapas de pesquisa.	24
Figura 5 – Administração da página do <i>Workshop</i> Portal Eventos IFF.	46
Figura 6 – Página do <i>Workshop</i> no Portal de Eventos IFF.	47
Figura 7 – <i>Banner</i> de divulgação do <i>Workshop</i> .	48
Figura 8 – Imagem convite de divulgação do <i>Workshop</i> .	48
Figura 9 – Notícia sobre o <i>Workshop Online</i> .	49
Figura 10 – Chamada para o Evento.	50
Figura 11 – Foto de Dr ^a Marise Nogueira Ramos.	51
Figura 12 – Foto de Dr. Lauro Chagas e Sá.	53
Figura 13 – Mediadora do evento e autora do produto educacional Rosiane Fonseca Santos, no primeiro dia do <i>Workshop</i> .	55
Figura 14 – Professora Dr ^a Marise Ramos e a mediadora Rosiane Fonseca Santos	56
Figura 15 – Professor Dr. Lauro Chagas e Sá.	60

Figura 16 – Professor Dr. Lauro Chagas e Sá apresentando uma experiência 62
interdisciplinar abordando a saúde do trabalhador e a precarização trabalhista.

Figura 17 – Professor Dr. Lauro Chagas, Professor Dr. Dirceu Pereira dos Santos e a 64
mediadora Rosiane Fonseca Santos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Nível de Formação Acadêmica.	34
Gráfico 2 – Áreas do conhecimento.	35
Gráfico 3 – Tempo de docência na educação profissional.	36
Gráfico 4 – Contato com os conceitos de Educação Politécnica, <i>Omnilateral</i> ou Integral, durante a graduação.	37
Gráfico 5 – Práticas pedagógicas contemplando a formação humana.	38
Gráfico 6 – Participação em projetos integradores ou aulas interdisciplinares.	39
Gráfico 7 – Dificuldade em planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica.	40
Gráfico 8 – O que os docentes levam em consideração no planejamento de aulas.	41
Gráfico 9 – Percepção acerca da formação oferecida nos cursos integrados do <i>Campus</i> Avançado de São João da Barra.	42
Gráfico 10 – Concordância com a afirmação que “O <i>Campus</i> Avançado de São João da Barra tem atuado visando à formação integral, articulando trabalho e educação”.	43
Gráfico 11 – Avaliação da afirmação: “O <i>Workshop</i> apresentado, foi bem estruturado”.	65
Gráfico 12 – Concordância com a afirmação “O <i>Workshop</i> ajudou na ampliação de seu conhecimento sobre politecnicidade e educação integral”.	66
Gráfico 13 – Concordância com a afirmação “Os temas abordados no <i>Workshop</i> foram importantes”.	66

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Orçamento do Projeto.

29

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Cronograma de pesquisa.	30
Quadro 2 – Comentários dos participantes sobre o evento.	67

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC – Base Nacional Curricular Comum

CASJB – *Campus* Avançado São João da Barra

CEP – Comitê de Ética e Pesquisa

EPT – Educação Profissional e Tecnológica

IFFluminense – Instituto Federal Fluminense

IFs – Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA.

RESUMO

A presente proposta tem como ponto de partida a necessidade de dialogar acerca da dualidade histórica presente na educação profissional, buscando compreender uma concepção de formação que rompe com o paradigma de preparação de mão de obra qualificada aos interesses capitalistas de produção, puramente instrumental, rumo a uma formação politécnica e *omnilateral*. A realização deste estudo justifica-se a partir da consideração que trabalho e educação são indissociáveis, elementos da essência humana, sendo indeclinável uma formação profissional humana integral de cidadãos ativos, conscientes e emancipados, que possam atuar como multiplicadores e intervir em seu entorno. A problemática decorre do fato que atuam na docência da Educação Profissional, profissionais de diversas áreas como: tecnólogos, bachareis e licenciados, e nem todos tiveram em sua formação, um preparo para atuar visando atingir os objetivos da Educação Profissional e Tecnológica, a formação integral de sujeitos conscientes, para além da preparação profissional, articulando trabalho e educação, fortalecendo a cidadania e a emancipação. Dessa forma, a presente pesquisa vem contribuir com os docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense), *Campus* Avançado São João da Barra (CASJB), promovendo um *workshop* sobre a educação profissional politécnica e suas contribuições ao ensino médio integrado, objetivando sensibilizar para materialização de práticas pedagógicas politécnicas visando uma educação emancipatória para o trabalho e para a vida. Propõe-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, busca-se aprofundar a compreensão acerca da concepção educacional politécnica e a Educação Profissional e Tecnológica na Rede Federal de Ensino, através do Ensino Médio Integrado. Utiliza-se como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica de obras relevantes sobre a temática, com a contribuição de autores como Marx, Engels, Nosella, Saviani, Frigotto, Ramos, Ciavatta e outros. Os dados foram coletados junto aos professores através de questionários estruturados. Em suma, esperamos com este projeto, contribuir com as reflexões acerca da formação politécnica, ampliando o conhecimento, discutindo sua importância e compreendendo que sua vivência é um desafio em curso.

Palavras chave: Educação Profissional e Tecnológica; Educação Politécnica; Formação Humana Integral; Trabalho e Prática Social.

**DISSEMINATION OF THE CONCEPT OF POLYTECHNICS TO EDUCATORS
WORKING ON THE ADVANCED CAMPUS OF IFFLUMINENSE OF SÃO JOÃO DA
BARRA.**

ABSTRACT

The present proposal has as its starting point the need to dialogue about the historical duality present in professional education, seeking to understand a conception of training that breaks with the paradigm of preparing qualified labor to the capitalist interests of production, purely instrumental, towards a polytechnic and omnilateral formation. The realization of this study is justified from the consideration that work and education are inseparable, elements of the human essence, being indeclinable an integral human professional formation of active, conscious and emancipated citizens, who can act as multipliers and intervene in its surroundings. The problem stems from the fact that professionals from different areas, such as technologists, bachelors and graduates, work in the teaching of Professional Education, and not all of them had in their training, a preparation to act in order to achieve the objectives of Professional and Technological Education, the integral formation of conscious subjects, in addition to professional preparation, articulating work and education, strengthening citizenship and emancipation. In this way, this research contributes to the teachers of the Federal Institute of Education, Science and Technology Fluminense (IFFluminense), São João da Barra Advanced Campus (CASJB), promoting a workshop on polytechnic professional education and its contributions to integrated secondary education, aiming to raise awareness of the materialization of polytechnic pedagogical practices aiming at an emancipatory education for work and life. A qualitative and descriptive research is proposed, seeking to deepen the understanding about the polytechnic educational concept and Professional and Technological Education in the Federal Teaching Network, through Integrated Secondary Education. Bibliographical research of relevant works on the subject is used as technical procedures, with the contribution of authors such as Marx, Engels, Nosella, Saviani, Frigotto, Ramos, Ciavatta and others. Data were collected from teachers through structured questionnaires. In summary, we hope that with this project, we can contribute to reflections on polytechnic training, expanding knowledge, discussing its importance, and understanding that its implementation is an ongoing challenge.

Keywords: *Professional and Technological Education; Polytechnic Education; Integral Human Formation; Work and Social Practice.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 Objetivos	2
1.1.1 Objetivo Geral	2
1.1.2 Objetivos Específicos	2
1.2 Justificativa	2
2 REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense)	4
2.2 Concepções de formação humana integral e para o trabalho	10
2.2.1 Dualidade de concepções	10
2.3 Currículo Escolar e Sociedade	11
2.4 Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio	19
3 METODOLOGIA	22
3.1 Critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa	25
3.2 Riscos e benefícios envolvidos na execução da pesquisa	26
3.2.1 Riscos	26
3.2.2 Benefícios	27
3.2.3 Coleta e análise dos dados	28
4 PRODUTO EDUCACIONAL	31
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	33
5.1 A pesquisa aplicada e análise do primeiro questionário aos professores	33
5.2 Aplicação do Produto Educacional	44
5.2.1 Criação de página do <i>Workshop</i> no Portal de Eventos IFFluminense	45
5.2.2 Palestrantes	51
5.2.3 O primeiro encontro	54
5.2.4 O segundo encontro	60
5.3 Avaliação do Produto Educacional	64

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	73
APÊNDICE A – Autorização institucional	78
APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)	79
APÊNDICE C – Questionário aos professores	86
APÊNDICE D – Questionário de avaliação do Produto Educacional	91
APÊNDICE E – Relatório do Produto Educacional	93
ANEXO 1 – Parecer Consubstanciado do CEP	112

1 INTRODUÇÃO

Compreende-se que a educação, em sentido amplo, é um processo de transformação (FREIRE, 2000). Todo esse potencial deve contribuir, em uma ação conjunta de entre Estado, famílias, sociedade e instituições de ensino, na formação do sujeito como um todo, abarcando todas as áreas da vida, preparando para um mundo em constante mudança, desenvolvendo cidadãos críticos em prol de uma sociedade democrática, com espaço para autonomia, de forma interdisciplinar e integral, articulando teoria e prática, trabalho e educação, pensar e fazer.

Nessa perspectiva, o tema de pesquisa proposto é a formação humana integral¹ no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica na Rede Federal de Ensino. Esse tema se insere em uma perspectiva pedagógica de formação profissional que rompe com o paradigma histórico de preparar mão de obra qualificada, para servir unicamente aos interesses da classe dominante, detentora dos meios de produção.

Abordaremos uma educação emancipatória na perspectiva da formação humana integral, *omnilateral*² e politécnica, que abrange uma pluralidade de saberes, articulação entre habilidades necessárias ao trabalho, enquanto produção para suprir as necessidades humanas. E também a capacitação para uma vida ativa na sociedade e leitura crítica do mundo, compreendendo-se como sujeito histórico, cuja ação impacta na transformação social.

Essa temática vem ganhando relevância nos últimos anos, e muitos autores como Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos e Maria Ciavatta, entre outros, têm contribuído em seus trabalhos para uma melhor compreensão de como deve ocorrer uma educação politécnica profissional e sua importância, indo ao encontro da necessidade da sociedade brasileira, em um mundo cada vez mais globalizado, de libertação da opressão pelas classes dominantes e superação das desigualdades. Neste sentido, Pereira e Cruz (2019), reconhecem que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), através dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), pode contribuir para o desenvolvimento local e regional, impactando positivamente.

¹ Este conceito será abordado mais adiante, no item 2 Referencial Teórico, subitem 2.2 Concepções de formação integral e para o trabalho.

² O conceito *omnilateral* é compreendido neste trabalho a partir da definição de MANACORDA (2007, p. 94) como “[...] desenvolvimento total, completo, multilateral, em todos os sentidos, das faculdades e das forças produtivas, das necessidades e da capacidade da sua satisfação [...]”.

Os referidos autores apontam o desafio da EPT nos IFs de “ir além das demandas de uma força de trabalho eficiente do ponto de vista exclusivamente do capital, em direção às conquistas da cidadania (...) uma formação holística, humanista, multidisciplinar, com capacidade analítica e crítica e sintonizada com a inserção cidadã” (PEREIRA E CRUZ, 2019, p.14).

Neste sentido, a partir da importância de uma formação politécnica e *omnilateral* no contexto da Educação Profissional e Tecnológica na Rede Federal de Ensino, descrevemos os objetivos a seguir.

1.1 Objetivos

1.1.1 Objetivo Geral

- Compreender a percepção de politecnicidade e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense *Campus* São João da Barra.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Elucidar concepções de formação humana integral e para o trabalho;
- Analisar o conceito de Politecnicidade e sua importância no Ensino Médio Integrado para a formação integral de sujeitos conscientes, para além da mão de obra qualificada;
- Identificar se os docentes do IFFluminense *Campus* São João da Barra, em suas práticas pedagógicas, abordam temáticas que contribuem para uma formação humana integral, para além da técnica, buscando promover uma aprendizagem para o mundo político-social;
- Desenvolver como produto educacional um *Workshop* sobre a Formação Integral e Politecnicidade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com vistas a ajudar em sua compreensão e impulsionar a materialização em ações pedagógicas.

1.2 Justificativa

Em relação ao que foi discorrido na introdução, mostra-se necessário realizar um estudo que sirva de suporte pedagógico para os docentes que atuam na modalidade de educação profissional, pois em suas trajetórias formativas nem todos podem ter se

aprofundado no conhecimento acerca da formação humana integral, politécnica e *omnilateral*. Compreendemos a importância da formação dos discentes de forma integral em diversas áreas da vida, além de preparar para sua atuação no trabalho; provendo uma formação holística, capacitando sua inserção ativa na sociedade de modo a transformá-la, e neste processo os professores tem papel fundamental.

A relevância deste estudo está em contribuir para ampliação de reflexões e debates sobre a educação profissional politécnica e a instituição pesquisada, pois buscamos compreender como acontece, no cotidiano da instituição, a formação para o complexo e paradoxal mundo do trabalho e da vida em sociedade.

Assim, para os eventuais problemas identificados, poderão ser buscadas soluções, visando à melhoria da instituição para o fortalecimento da qualidade de vida social dos alunos, impactando o meio onde vivem. E, por conseguinte, as boas práticas identificadas poderão servir de referências para outras instituições.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção, indicaremos nosso referencial teórico. Começaremos apresentando o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) e seu contexto, abordaremos também a dualidade de concepções de formação humana integral e para o trabalho, o trabalho como princípio educativo, as relações entre Currículo Escolar e Sociedade, a Educação Profissional Técnica de nível médio integrada ao Ensino Médio e o desenvolvimento de uma educação politécnica nesta modalidade de ensino.

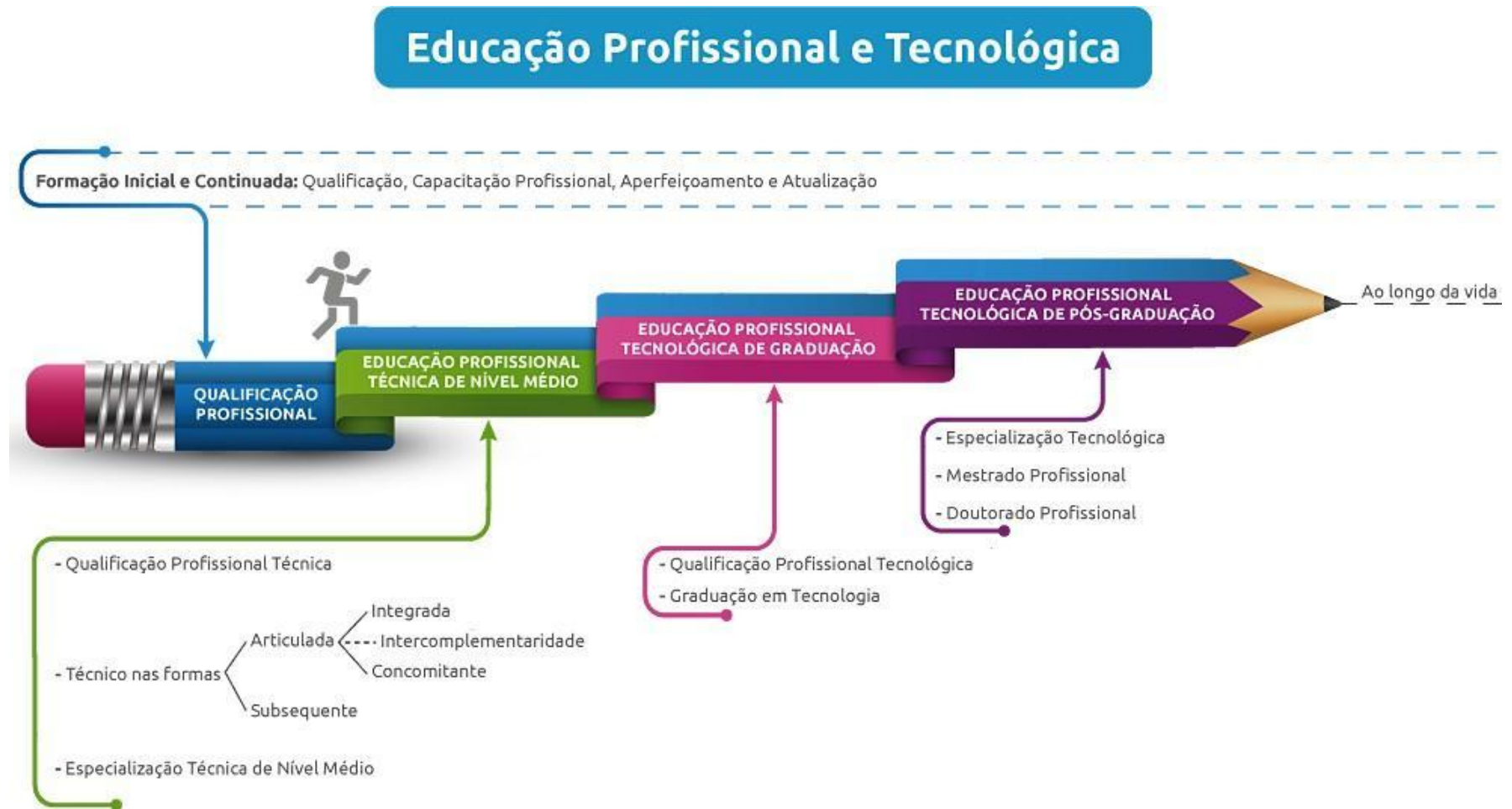
2.1 Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense)

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é uma modalidade de educação prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394/1996. No seu Capítulo III, a referida lei abarcando as dimensões do trabalho, ciência e tecnologia, compreende diferentes níveis como formação inicial e continuada ou qualificação profissional; formação profissional técnica de nível médio e cursos superiores de graduação e pós-graduação.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) abrange diversos níveis e se organiza de forma continuada, como ilustrado na Figura 1, explicitando o princípio da verticalização, prescrito na Lei Nº 11.892/2008, Art. 6º, parágrafo III, onde em uma mesma instituição deve haver diversos cursos como qualificação profissional, ensino médio integrado aos cursos técnicos, cursos técnicos concomitantes ou subsequentes, curso superior de graduação e pós-graduação (*lato e stricto sensu*).

Representando, conforme explica Bonfante e Schenckel (2020), uma oportunidade aos alunos de continuidade e aprofundamento nos estudos em uma área, e por outro lado, para os docentes a atuação em diferentes níveis de ensino, o que implica adaptações em suas práticas pedagógicas. Além disso, há uma otimização do uso dos espaços pedagógicos e dos custos, oferecendo uma formação de qualidade, articulada, ampla e contínua nos Institutos Federais.

Figura 1 - Tipos de cursos oferecidos pela educação profissional e tecnológica.



Fonte: Portal MEC, adaptada, 2022.

Os objetivos da Educação Profissional e Tecnológica, nos Institutos Federais, são traçados no Artigo 7º da Lei Nº 11.892/2008, os principais objetivos são através da educação profissional fornecer a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, a realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolvimento de atividades de extensão, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional (BRASIL, 2008, Art.7º).

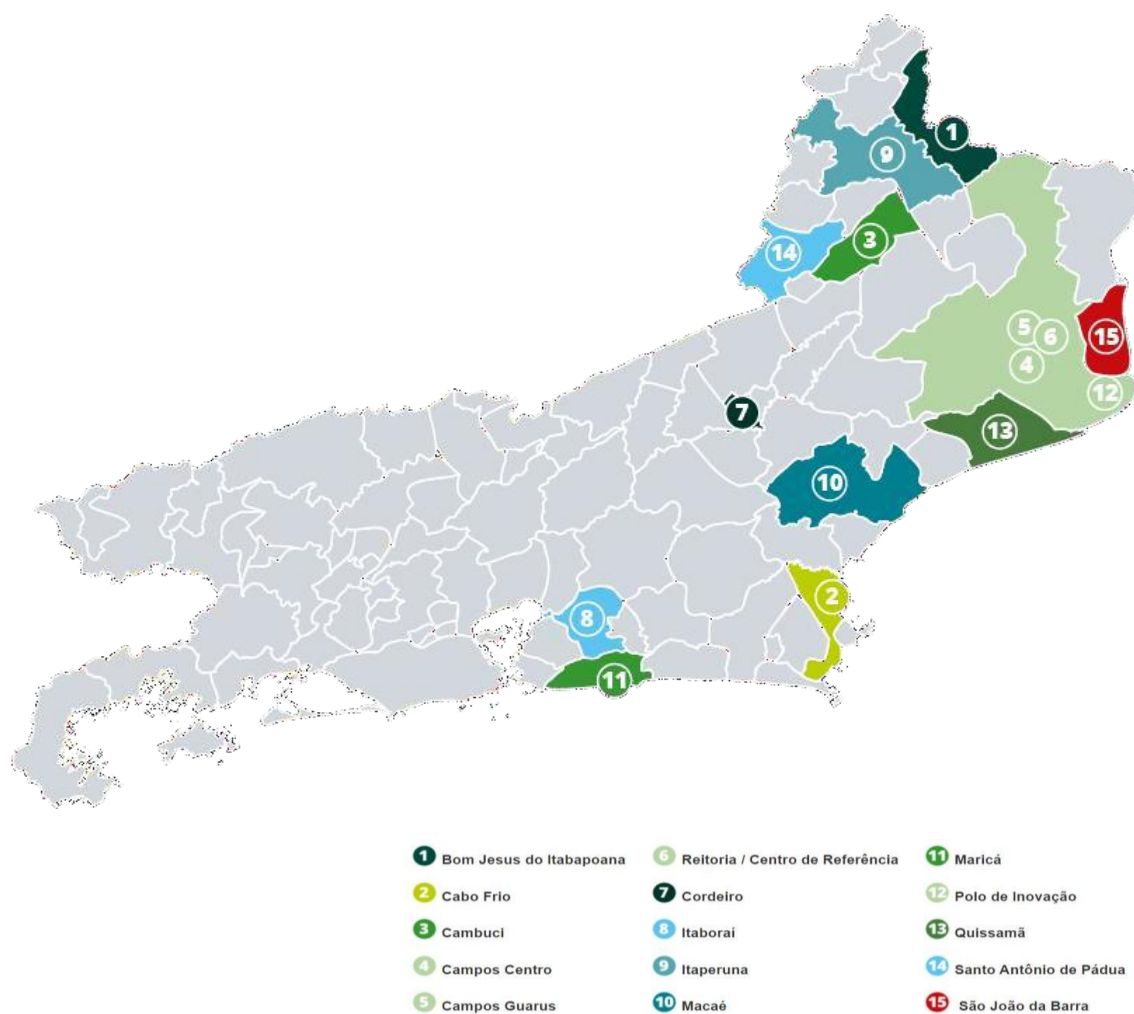
É alicerçado através da Lei Nº 11.892/2008, um novo paradigma educacional, através de uma concepção de educação emancipatória de forma continuada e um comprometimento com o desenvolvimento local regional, pensando em seus benefícios à comunidade.

Na proposta dos Institutos Federais, agregar à formação acadêmica a preparação para o trabalho (compreendendo-o em seu sentido histórico, mas sem deixar de firmar o seu sentido ontológico) e discutir os princípios das tecnologias a ele concernentes dão luz a elementos essenciais para a definição de um propósito específico para a estrutura curricular da educação profissional e tecnológica. O que se propõem é uma formação contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos mais dignos de vida. Assim, derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana, é um dos objetivos basilares dos Institutos. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho e em uma participação qualitativamente superior neste. (PACHECO, 2010. p. 10).

No ano de 2023, somos formados por 38 (trinta e oito) Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, que estão espalhados por todo o território nacional brasileiro de norte a sul, dentre eles está o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) sendo formado por 15 (quinze) unidades em 12 municípios do estado do Rio de Janeiro, (Figura 2): *Campus* Bom Jesus do Itabapoana, *Campus* Cabo Frio, *Campus* Avançado Cambuci, *Campus* Campos Centro, *Campus* Campos Guarus, Reitoria/Centro de Referência, Centro de Referência de Cordeiro, *Campus* Itaboraí,

Campus Itaperuna, Campus Macaé, Campus Avançado Maricá, Campus Quissamã, Polo de Inovação Campos dos Goytacazes, Campus Avançado São João da Barra e Campus Santo Antônio de Pádua.

Figura 2 – Localização das unidades do Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) nos municípios.



Fonte: Portal IFFluminense, 2023.

Este projeto de pesquisa tem como foco o *Campus Avançado São João da Barra*, construído a partir do ano de 2002, através de parceria firmada entre o Município de São João da Barra e o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos, CEFET Campos, em um programa de expansão para o interior do Estado do Rio de Janeiro,

visando difundir a formação profissional, fomentar o desenvolvimento socioeconômico local e regional (PORTAL IFFLUMINENSE, 2022).

O mesmo oferece diversos cursos livres, cursos de formação inicial e continuada, cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Petróleo e Gás, Construção Naval³ e em Transporte Aquaviário, Curso Técnico Concomitante em Eletromecânica, Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica, e o curso de Pós-graduação *lato sensu*, Especialização em Gestão e Sustentabilidade de Recursos Hídricos.

O Conselho Superior do Instituto Federal Fluminense, por meio da Resolução nº 143/2023, aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023.2/2028.1, que planeja ampliar a oferta de novos cursos e vagas para os próximos anos, que incluem entre outros, o curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, curso de Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Graduação Superior de Tecnologia – Logística e a Especialização *lato sensu* Formação de professores por meio de oferta institucional EAD.

Alinhado à concepção de formação humana e técnica, o IFFluminense *Campus* Avançado São João da Barra, apresenta em seu portal institucional o perfil profissional do curso de Petróleo e Gás, como formar profissionais capacitados com as competências de:

[...] exercer funções com pleno domínio dos discursos e saberes que permeiam a construção da vida em sociedade, participação nos próprios avanços tecnológicos e científicos, nos problemas que envolvem o meio ambiente, a saúde e a preservação do trabalhador, na valorização do prazer em concretizar o projeto de auto-realização e, principalmente, o comprometimento e a responsabilidade com valores éticos e morais orientados para a cidadania. (PORTAL IFFLUMINENSE, 2022).

No Projeto Pedagógico do curso Técnico em Transporte Aquaviário Integrado ao Ensino Médio é descrito:

A formação garante, através da integração do currículo, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, domínio das tecnologias pertencentes ao eixo tecnológico, dos fundamentos instrumentais, compreensão da produção e do papel histórico das instituições sociais e políticas; das transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social; valorização dos fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade e no mundo do trabalho. (IFFLUMINENSE, 2022, p.27-28).

³ O Curso Técnico em Construção Naval foi substituído no ano de 2023 pelo Curso Técnico em Transporte Aquaviário, dessa forma, após a formatura dos alunos de Construção Naval, não haverá mais a oferta do mesmo.

Percebemos que a concepção de formação dos cursos descrita no Portal do IFFluminense e no Projeto Pedagógico vai além da formação puramente técnica, abrangendo o trabalho e a educação para a vida. Essa concepção ampla de formação humana integral na Educação Profissional é recente e defendida por diversos autores como Ramos (2004; 2005; 2007), Moura (2004; 2006; 2007), Frigotto e Ciavatta (2012), Saviani (2007), Frigotto (2009) e outros.

Saviani, autor de grande referência teórica sobre a educação brasileira, destaca que historicamente há uma fragmentação da educação e do trabalho. Na mesma esteira, a educação profissional no Brasil, desde a criação das primeiras Escolas de Aprendizes e Artífices, inclinou-se para preparar mão de obra qualificada e contribuir com o incremento econômico industrial, preocupando-se pouco com o desenvolvimento de capacidades para vida além do trabalho (SAVIANI, 2007).

Ao longo do tempo, mudanças ocorreram, mas ainda persiste a disputa por projetos e concepções distintas de como deve ocorrer essa educação, seja de forma técnica instrumental, seja de forma crítica humanista.

Acompanhando as críticas de Saviani (2007), Pacheco (2010), enquanto atuava como Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, ressaltou que as práticas pedagógicas nos Institutos Federais, devem se concretizar de forma a superar a dicotomia ciência/tecnologia e teoria/prática, tendo a pesquisa como princípio educativo e científico, dialogando com a sociedade em ações de extensão. Dessa forma, demonstrando a disposição dos Institutos em romper com a concepção fragmentada de conhecimento.

Os Institutos Federais, através dos cursos técnicos integrados, contribuem para derrubar essas barreiras e fragmentação na educação escolar ao vivenciarem práticas pedagógicas que promovem uma ampla formação, com conhecimentos e habilidades para o trabalho e para a vida, com diálogos entre as diversas disciplinas científicas entre si, entre as tecnologias e o saber popular, assim conforme afirma Pacheco (2010, p.11): “pode representar, em essência, a quebra da hierarquização de saberes e colaborar, de forma efetiva, para a educação brasileira como um todo, no desafio de construir uma nova identidade para essa última etapa da educação básica.”

2.2 Concepções de formação humana integral e para o trabalho

2.2.1 Dualidade de concepções

A educação escolar reflete o ideal de sociedade de um determinado momento histórico. Freire (2001) nos afirma que a educação é um ato político, Tavares (2008) concordando com o autor, demonstra a não neutralidade do ato pedagógico.

Em decorrência, ao longo do tempo, a Educação Profissional e Tecnológica tem sido permeada por disputas ideológicas de concepções pedagógicas bem diferentes de como deve ocorrer essa formação. Pereira e Cruz (2019) apontam as duas concepções em debate, de um lado tem-se uma perspectiva de formação única para o trabalho, visando à formação de mão de obra qualificada, permeada por uma visão voltada para a alta produtividade e lucro das empresas, onde o trabalhador é apenas uma engrenagem na grande máquina capitalista.

[...] nessa perspectiva, no limite, as instituições de representação empresarial teriam papel decisivo nas definições de conteúdos e das grades de disciplinas, considerando a educação profissional com o objeto da atividade empresarial, ainda que em parceria com o Estado, contrariamente a uma política pública de amplo alcance, para além da formação para o trabalho, em sentido restrito. (PEREIRA; CRUZ, 2019, p.2).

Por outro lado, na concepção de educação humana integral, há um processo de formação educativo comprometido com a preparação para além do trabalho em si, vinculado a uma concepção crítica, mais humanista e holística de formação integral. Nessa concepção há um desafio longo e complexo, ir além da demanda capitalista de força de trabalho, rumo à emancipação e conquista da cidadania.

Conforme Pereira e Cruz (2019, p.2), sob esta perspectiva, investir em educação profissional, “se justifica enquanto direito das pessoas à educação e à formação para o trabalho, sob uma concepção inclusiva, de desenvolvimento voltado para a redução das desigualdades sociais e territoriais”.

Acerca da dualidade de concepções, Estrela (2017, p.10.128) nos ajuda a compreender a desigualdade, ao enfatizar que a história da educação profissional no Brasil impôs “um determinismo social aos menos favorecidos por meio da obrigatoriedade do ensino de ofícios, da formação instrumental e de preparação para o trabalho.”

Saviani (2003) contextualiza historicamente a formação do trabalhador, explicando que a origem da universalização das escolas e ampliação da alfabetização, na Idade Moderna, ocorreu sob demanda da sociedade capitalista que necessitava de um maior

número de pessoas, que naquele momento estava habitando em massa nas áreas urbanas, dominassem os códigos de escrita e qualificando o trabalhador para novos ofícios. Assim, a escolarização popular surgiu como um meio para qualificação e inserção no mundo do trabalho.

2.2.2 Trabalho como princípio educativo para formação humana integral: politécnica, omnilateral e tecnológica.

Antes de aprofundarmos a reflexão acerca da formação humana integral no âmbito da Educação Profissional na Rede Federal de Ensino, precisamos compreender o que seria essa complexa concepção de formação humana integral, que traz consigo vários conceitos usados como sinônimos, mas que carecem de uma análise mais apurada, como politécnica, omnilateral e tecnológica.

Fornecendo-nos bases fundamentais a essa compreensão, estão Karl Marx e Friedrich Engels que em suas obras nos trazem grandes contribuições acerca da relação trabalho e educação, delineando vários conceitos fundamentais como a natureza do trabalho, divisão do trabalho, classe social, alienação, mais-valia, modo de produção social, relações de produção, ideologia e outros (MAUAD *et al.*, 2010).

Por ser um dos intelectuais mais influentes dos séculos XIX e XX, as obras de Marx situam-se na história com leituras de convocação à luta por direitos sociais, fim da exploração capitalista e instalação do comunismo. Vários partidos políticos e revoluções surgiram a partir de suas ideias. Muito além dessas interpretações, suas obras impactam diversas áreas do conhecimento e inspiraram autores, que produziram uma rica bibliografia marxista. Várias críticas também surgiram, impulsionando uma renovação da concepção marxista (MAUAD *et al.*, 2010).

Della Fonte (2018), estudiosa das obras de Marx, ao discutir diferentes abordagens históricas de trabalho, demonstra oscilações nas concepções ao longo do tempo, como honra e fonte de riqueza, desonra e punição, valorização de artes mecânicas e produção através do trabalho prático, condenação ao ócio e valorização do trabalho pelo espírito capitalista, como dever ético ou ainda como libertador. A autora ressalta grandes contribuições nas obras de Marx e Engels ao definir a natureza do trabalho, concebendo como um agir formativo. Seguem a mesma perspectiva, Nosella (2007) Ramos (2008) e Saviani (2008), este último autor defende que a formação do homem tem como centro o trabalho, concebendo o trabalho

como princípio educativo.

Engels (2006, p. 1), fundamentou essa ideia ao conceber que o trabalho “[...] é a primeira condição fundamental de toda a vida humana e, com efeito, num grau tal que, em certo sentido, temos que dizer: ele criou o homem”. Marx e Engels concebem como fundamento da vida humana o trabalho, pois os homens produzem suas vidas através do trabalho.

Saviani (2007), na mesma esteira, ao analisar a relação trabalho e educação, concebe que trabalho-educação são atividades especificamente humanas e indissociáveis, sendo essa relação histórica-ontológica. É histórica, pois resulta de um processo ao longo do tempo e pela ação dos homens; e ontológica, pois o que resulta dessa ação é o próprio ser dos homens.

Em concordância, Della Fonte (2018, p.10) afirma que “A ação tipicamente humana de produzir sua vida chama-se trabalho. Os demais animais nascem com todo o aparato genético para desenvolver aquilo que são no tempo de vida singular de cada membro da espécie.” O homem, por sua vez, se humaniza e se transforma no trabalho e no ato educativo, dessa forma, não nascemos prontos e somos mais que instintos, somos dotados de razão.

Sobre a educação do trabalhador, Della Fonte (2018) traz uma observação feita por Marx acerca da formação do trabalhador unilateral, ou seja, parcial e limitada na forma da produção capitalista, ao executar uma única tarefa na linha de produção, o mesmo se torna prisioneiro dela. Essa concepção vai de encontro a uma formação onde apenas o saber fazer ou manusear a máquina é valorizado.

Porém, com as mudanças que ocorreram no mundo do trabalho como consequência das transformações tecnológicas, tornou mais fluidas as funções do trabalhador que precisa ser flexível às novas demandas de trabalho e que exigem novas competências. A essa nova forma de trabalho, Marx (2008) faz referência a uma nova formação humana, conhecida como *omnilateral*, que podemos compreender como inteiro e que projetaria o homem a emancipação, abordando os conhecimentos de forma crítica e reflexiva.

Manacorda (2007), a partir das ideias de Marx, conceitua *omnilateral* como a:

[...] totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a totalidade de capacidades de consumo e prazeres, em que se deve considerar, sobretudo o gozo daqueles bens espirituais, além dos materiais, e dos quais o trabalhador tem estado excluído em consequência da divisão do trabalho [...]. (MANACORDA, 2007, p. 89).

O autor complementa a definição do conceito de *omnilateral* como “[...]”

desenvolvimento total, completo, multilateral, em todos os sentidos, das faculdades e das forças produtivas, das necessidades e da capacidade da sua satisfação [...]” (MANACORDA, 2007, p. 94).

Ramos (2008, p. 11) colocando em pauta de discussão o ensino integrado, defende que “[...] a plena formação humana só pode ser alcançada à medida que o ser desenvolve suas capacidades de decisão e ação sustentadas pela unidade entre trabalho intelectual e manual”.

Outro conceito que ganha destaque nas discussões sobre trabalho e educação, é o conceito de Politecnia, para Saviani (2003) este:

[...] diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno. Está relacionada aos fundamentos das diferentes modalidades de trabalho e tem como base determinados princípios, determinados fundamentos, que devem ser garantidos pela formação politécnica. Por quê? Supõe-se que, dominando esses fundamentos, esses princípios, o trabalhador está em condições de desenvolver as diferentes modalidades de trabalho, com a compreensão do seu caráter, da sua essência. Não se trata de um trabalhador adestrado para executar com perfeição determinada tarefa e que se encaixe no mercado de trabalho para desenvolver aquele tipo de habilidade. Diferentemente, trata-se de propiciar-lhe um desenvolvimento multilateral, um desenvolvimento que abarca todos os ângulos da prática produtiva na medida em que ele domina aqueles princípios que estão na base da organização da produção moderna. (SAVIANI, 2003, p. 140).

Saviani (2003, p. 136), também define a politecnia como algo que “se encaminha na direção da superação da dicotomia entre trabalho manual e trabalho intelectual, entre instrução profissional e instrução geral”, envolvendo a justaposição de escola e trabalho, instrução intelectual e trabalho produtivo. O autor defende que em todo trabalho humano ocorre ao mesmo tempo o exercício corporal e intelectual. A formação *omnilateral* é preconizada por Saviani em sua concepção de politecnia como desenvolvimento ao máximo das potencialidades dos indivíduos.

Manacorda (2007) após uma análise metódica das obras de Karl Marx, conclui que a expressão “educação tecnológica” é a que melhor traduz a concepção marxiana de educação, que é a formação com a união da teórica e prática, para o trabalho manual e intelectual, possibilitando uma plena manifestação de si e independente do trabalho desenvolvido. Saviani (2003) argumenta que independente do termo usado: educação tecnológica ou politecnia, o sentido permanece o mesmo, a união entre formação intelectual e a instrução para o trabalho produtivo manual, pois em suas análises o foco foi na semântica e na evolução do sentido da palavra, e não na origem da palavra. Assim, defende o uso do termo politecnia.

Nosella (2007) consente com Manacorda (2007) nas críticas ao conceito de ensino politécnico de Saviani, discordando que seja sinônimo de ensino tecnológico em Marx. O autor enfatiza que a politecnicidade é um conceito de semântica ultrapassada e insuficiente “ que não traduz semanticamente as necessidades de educação da sociedade atual” (NOSELLA, 2007, p. 150). Assim, ressalta que no bojo do marxismo, onde o conceito foi criado, é um campo de investigação que se renova de forma contínua e dialógica, ampliando e aprofundando os objetos de pesquisa.

Ao ser indagado sobre qual o nome mais adequado a ser usado para denominar essa proposta educacional, Nosella (2007, p. 147) argumenta que escolher um nome “[...] é também um fator de separação, fonte de novas ambiguidades, causa de engessamento teórico e de limitação ideológica. Só a linguagem poética e artística, talvez, escape desses perigos [...]”. Defende uma educação escolar que é voltada para valores de liberdade, de justiça e de igualdade, em constante atualização.

Curi e Giordani (2019) nos ajudam na compreensão da politecnicidade através de uma definição clara e com linguagem simples:

Numa primeira acepção etimológica, o termo Politecnicidade pode ser entendido como a conjugação de múltiplas técnicas, ou seja, *Poli* (muitas) e *Tecnia* (técnicas). Seu significado, porém, não se limita à etimologia da palavra. Desse modo, a Politecnicidade seria um projeto pedagógico e político de formação humana integral para todos e, principalmente, para os trabalhadores, tradicionalmente desprovidos de uma educação completa desde os primórdios da história humana. A Politecnicidade, então, seria sinônima de uma formação plena, dita *omnilateral*, e não de apenas de uma educação limitada a um aspecto, ou seja, unilateral. (CURI; GIORDANI, 2019, p.3).

É importante lembrar que essa concepção de educação que abrange diversas áreas da vida não é inovação marxista, podendo ser reconhecida já na antiguidade grega no ideal da *Paideia*⁴, na *Humanitas* romana⁵ e a *Bildung*⁶ alemã do século XVII. No entanto,

⁴ O conceito de *paideia* grego é um ideal de formação integral e consciente do homem, a formação do cidadão para agir em sociedade. Uma educação abrangendo corpo e espírito, desenvolvendo suas potencialidades, sendo um processo que se prolonga por toda a vida. (DIEZ *et al.*, 2016).

⁵ O ideal romano de formação, "*Humanitas*", "buscava a dimensão prática da vida humana, fazendo a educação a tarefa de formar cidadãos virtuosos, como ser moral, político e literário. Onde se buscava a formação de um falante ideal (orador), onde não ficavam somente as teorias, procurava as técnicas e as práticas". (DIEZ *et al.*, 2016, p. 1).

⁶ Este conceito se remete ao século XVIII, na tradição humanista. O homem passa a ser concebido como responsável pela construção de si mesmo, da sociedade, política e economia. De acordo com Diez *et al.*, (2016, p. 4) "*Bildung* pressupõe independência, liberdade e autonomia, como uma autoformação, onde na relação com o meio, com o outro e consigo mesmo, onde o homem desenvolverá suas disposições naturais e se apropriaria

reconhecemos que a teoria marxista faz ampliações às ideias anteriores de formação humana integral (CURI; GIORDANI, 2019).

Ramos (2014) defende a politecnia por sua importância, afirma que este conceito é um ideal sempre em construção, compreendendo o trabalhador como um sujeito que pode transformar a realidade. Reconhece o desafio de colocar em prática essa concepção, ressaltando o papel das instituições escolares neste sentido, promovendo uma educação relacionada ao trabalho e outras experiências sociais.

Como pode se observar são muitos os desafios contemporâneos de colocar em prática essa concepção de educação. É necessário, uma construção diária que demanda um trabalho em equipe com disposição a romper com as práticas pedagógicas conservadoras rotineiras e desconfiar das novidades que são apenas velhas ideias com novas roupagens (RAMOS, 2014).

Os debates acerca da formação humana integral, sobretudo nos últimos anos, têm se tornado recorrente, mais enriquecido e ampliado, principalmente no seio dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia nos cursos de pós-graduação em rede (SOUZA *et al.*, 2021). Embora seja uma construção desafiadora, a politecnia é um caminho importante em busca de superar a fragmentação de trabalho e educação. Antunes (2001) há mais de uma década, já nos alertava acerca da crescente precarização das relações trabalhistas e o crescimento da exclusão social.

Neste sentido, como destaca novamente Antunes (2020), nas últimas décadas presenciamos transformações nefastas de precarização das relações trabalhistas e aumento da uberização, na qual o autor define como um processo de individualização e invisibilização das relações de trabalho, que passam a ser “prestação de serviços”, destruindo as relações de assalariamento e aumentando a exploração, que é histórica, o que vem contribuindo cada vez mais para a exclusão social, esse processo é impulsionado pelo uso cada vez maior das tecnologias na produção, sendo cada vez mais automatizada e robotizada, com controle digital e com regulação do trabalho por aplicativos.

Precisamos caminhar em direção à emancipação social, com uma formação sólida e abrangente de sujeitos críticos, rompendo com a profissionalização restrita. Só desta forma,

vivamente da cultura formando sua alma e representando o caminhar do espírito humano.” Entendemos que este conceito também remete a autocompreensão e ao entendimento do mundo na qual se insere.

poderemos empedrar a classe trabalhadora para compreender o complexo mundo do trabalho e construir uma sociedade mais justa e igualitária.

2.3 Currículo Escolar e Sociedade

A educação formal ocorre na escola, como um tipo de educação demarcada, padronizada de conteúdos elaborados e sistematizados nos currículos e outros documentos oficiais. Completamente diferente da educação informal, que ocorre em interação em diferentes espaços como: família, amigos, experiências coletivas (REGO, 2018).

O currículo escolar é comumente compreendido em seu sentido restrito como uma lista de conteúdos previstos em determinado curso, ou seja, um caminho a ser trilhado e cumprido ao longo do curso, seguindo as prescrições já determinadas, tendo como sinônimos, programa de curso e ementa.

De acordo com Araújo e Frigotto (2015), na estrutura curricular brasileira, a educação tem sua determinação por abordagens instrumentais que moldam um tipo de indivíduo alinhado com considerações políticas e pedagógicas. Portanto, é preciso analisar os sentidos implícitos da educação a ser vivenciada na escola. Os currículos desenvolvidos sob a perspectiva tradicional buscam cultivar competências e comportamentos de acordo com habilidades específicas demandadas pelo mercado.

Saviani (2016) ao analisar as relações que se estabelecem entre a educação escolar, currículo e a sociedade, nos apresenta o conceito de currículo ampliado, para além da lista de disciplinas a serem cursadas e seus respectivos conteúdos. Compreende-se também: as atividades, materiais físicos e humanos que são mobilizados em um espaço e tempo para uma finalidade, ou seja, é a escola em total funcionamento visando atingir um objetivo.

O referido autor alerta que a concepção de currículo ampliado, carrega alguns problemas, pois não separa o currículo escolar e o que é extracurricular, ao afirmar que tudo que ocorre na escola é currículo. Essa concepção ampla, onde “tudo é currículo”, faz a escola perder sua função educativa. A escola precisa direcionar seus esforços tendo em vista sua “atividade nuclear que é a de propiciar aos alunos o ingresso na cultura letrada assegurando-lhes a aquisição dos instrumentos de acesso ao saber elaborado.” (SAVIANI, 2016, p. 57).

Desta forma, Saviani (2016) defende que as atividades extracurriculares são secundárias e podem enriquecer as atividades curriculares desenvolvidas na escola, porém

não pode substituir ou prejudicá-las em hipótese alguma.

Um currículo é, portanto, uma escola funcionando, isto é, uma escola desempenhando a função que lhe é própria. No entanto, é necessário também não perder de vista que os conhecimentos desenvolvidos no âmbito das relações sociais ao longo da história não são transpostos direta e mecanicamente para o interior das escolas na forma da composição curricular. (SAVIANI, 2016, p. 57).

É posto que o “saber escolar” na forma de currículo decorre da sistematização, sequenciação, transmissão e assimilação de saberes. Esses são gerados espontaneamente e historicamente pela sociedade em suas vivências. Ao longo das séries os alunos são levados a dominá-los gradativamente.

Concordamos com o autor que não há hierarquia de importância entre os saberes populares e o erudito da cultura letrada, ambos interagem em diálogo e se enriquecem. A escola precisa ser democrática e acessível, “para se libertar da dominação, os dominados necessitam dominar aquilo que os dominantes dominam.” (SAVIANI, 2016, p. 58).

Neste sentido, o autor faz críticas ao esvaziamento de conteúdos específicos da cultura letrada e do saber sistematizado na escola. Esse que foi preservado por sua validade e importância para nossa vida, que deve ser transmitido às gerações, para fazerem uso e ampliá-los com novas pesquisas.

Apple (1982), reconhecido como autor clássico, ao analisar criticamente as relações entre ideologia e currículo em uma abordagem marxista, apresenta a escola como um instrumento de controle e suas críticas à concepção tradicional de currículo impactaram estudos posteriores.

Compreendemos através da fala de Apple, que há um controle de comportamentos e significados no currículo escolar. Dessa forma, há a capacidade de um grupo de tornar seu conhecimento em conhecimento para todos. Isso está relacionado ao poder desse grupo no campo de ação político e econômico, influenciar outros grupo. É apontada uma estreita relação entre governo e as classes dominantes, e essas com a escola. Em decorrência disso, há uma reprodução de desigualdades que afeta as comunidades vistas como minorias sociais e étnicas, que são silenciadas nos currículos (APPLE, 1982). Assim, procura-se controlar e estreitar o campo de ação, que não venham ameaçar a estabilidade social, a produção de “conhecimento especializado” e o crescimento econômico.

Em relação ao papel dos educadores, Apple (1982) já afirmava que não havia neutralidade, Freire (1995) corrobora pontuando que educar é um ato político, não há

neutralidade na educação. Dessa forma, cabe aos educadores, criar espaços de ação-reflexão-ação nas escolas, precisamos estar comprometidos para uma tomada de consciência e despertar a consciência em nossos alunos.

Paulo Freire, embora não tenha elaborado nenhuma teoria específica acerca do currículo, nos traz relevantes contribuições em suas obras com reflexões sobre o que deve ser ensinado na escola e de que forma. Denunciando a dinâmica do processo de dominação que se reflete nestes espaços, através da transmissão de conteúdos de forma passiva ao aluno. Freire compara esse processo a uma transação “bancária” de depósito de conhecimento, não havendo espaço para o diálogo e construção de conhecimentos de forma problematizadora (FREIRE, 1987).

Em lugar de comunicar-se, o educador faz “comunicados” e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção “bancária” da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. (...). Educador e educandos se arquivam na medida em que, nesta distorcida visão da educação, não há criatividade, não há transformação, não há saber. Só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem no mundo, com o mundo e com os outros. (FREIRE, 1987, p. 33).

Na concepção de educação freiriana, professores e alunos são sujeitos ativos, e o currículo por sua vez, não deve ser algo separado da realidade dos mesmos, mas a partir de suas experiências, de temas geradores indo do mais geral ao particular. Não nega os conteúdos programáticos, mas propõe sua construção a partir do que os alunos conhecem, pensando também em como estes conteúdos se estruturaram, em um movimento de libertação de opressões.

Na perspectiva dialógica e problematizadora de Paulo Freire, os conteúdos escolares não devem ser impostos nos educandos, “mas a devolução organizada, sistematizada e acrescentada ao povo daqueles elementos que este lhe entregou de forma desestruturada” (FREIRE, 1987, p. 47).

Neste sentido, destaca Young (2007) como aspecto fundamental a reflexão das escolas:

“Este currículo é um meio para que os alunos possam adquirir conhecimento poderoso?”. Para crianças de lares desfavorecidos, a participação ativa na escola pode ser a única oportunidade de adquirirem conhecimento poderoso e serem capazes de caminhar, ao menos intelectualmente, para além de suas circunstâncias locais e particulares. Não há nenhuma utilidade para os alunos

em se construir um currículo em torno da sua experiência, para que este currículo possa ser validado e, como resultado, deixá-los sempre na mesma condição. (YOUNG, 2007, p. 1297).

Silva (2005) ressalta que não podemos ter um olhar ingênuo sobre qualquer que seja o currículo, pois seus significados são amplos, sendo um território, trajetória e ao mesmo tempo relação de poder. “O currículo é autobiografia, nossa vida, *curriculum vitae*: no currículo se forja a nossa identidade. O currículo é texto, discurso, documento. O currículo é documento de identidade” (SILVA, 2005, p. 150).

Logo, conforme nos alertou Santos *et al.* (2020), é preciso problematizar as formas de currículo encontradas nas escolas para compreender seu conteúdo ideológico. Paulo e Trombetta (2021) são incisivos ao alertar-nos que em tempos de um projeto de sociedade ultraneoliberal, omitir as relações opressão, é reproduzir uma forma de opressão que impede que as transformações sociais se realizem.

Atualmente vivemos diversos grandes desafios que nos impulsionam às reflexões sobre a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, conforme Sá *et al.* (2017, p. 34) é preciso superar a fragmentação do conhecimento, tendo a “pesquisa como princípio educativo e científico e as ações de extensão como forma de diálogo com a sociedade.”

É preciso lutarmos pela educação integral, uma educação escolar politécnica que integra o trabalho e a educação, o pensar e o fazer. Uma educação que amplie os saberes e contextualize com a vida social e o mundo do trabalho.

2.4 Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio

A educação profissional técnica de nível médio, já era prevista no Art. 39 da LDB: Lei nº 9.394/1996 na forma de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, porém temos o Decreto nº 5.154/2004 como marco regulatório da modalidade de Ensino Médio Integrado. Conforme Curi e Giordani (2019), desde a década de 1980 travam-se lutas para a criação do Integrado ou educação politécnica.

A ideia de ensino médio integrado na educação profissional vai ao encontro das discussões de perspectivas de formação e projetos de sociedade. Os princípios e concepções de formação humana integral, trabalho e pesquisa, como princípios educativos, estão descritos no documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (BRASIL/MEC/SETEC, 2007):

[...] uma concepção de formação humana, com base na integração de todas as dimensões da vida no processo educativo, visando à formação *omnilateral* dos sujeitos. Essas dimensões são o trabalho, a ciência e a cultura. O trabalho compreendido como realização humana inerente ao ser (sentido ontológico) e como prática econômica (sentido histórico associado ao modo de produção); a ciência compreendida como os conhecimentos produzidos pela humanidade que possibilita o contraditório avanço das forças produtivas; e a cultura, que corresponde aos valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade. (BRASIL/MEC/SETEC, 2007, p. 40-41).

A concepção de formação humana integral do documento base alicerça-se em autores como Ramos (2004; 2005; 2007), Kosik (1978), Gramsci (1991), Saviani (1987; 2003), Frigotto e Ciavatta (2005), Frigotto (2009), Moura (2004; 2006; 2007) e outros.

É proposto neste documento uma superação da dualidade na formação, que se opõem a cultura geral e a cultura técnica. Compreende-se a educação tecnológica ou politécnica como sinônimos, que proporciona uma ampla apreensão do processo produtivo.

Dessa forma, a modalidade foi concebida como solução transitória e viável, “o ensino médio integrado ao ensino técnico, sob uma base unitária de formação geral, é uma condição necessária para se fazer a “travessia para uma nova realidade” (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2010, p.43).

Explicitando melhor este apontamento sobre o ensino integrado, Ciavatta (2012) traz a seguinte consideração ao refletir sobre o “integrar” da educação geral e educação profissional:

O que é integrar? É tornar íntegro, tornar inteiro, o quê? (...) Remetemos o termo ao seu sentido de completude, de compreensão das partes no seu todo ou da unidade no diverso, de tratar a educação como uma totalidade social, isto é, nas múltiplas mediações históricas que concretizam os processos educativos. No caso da formação integrada ou ensino médio integrado ao ensino técnico, queremos que a educação geral se torne parte inseparável da educação profissional em todos os campos onde se dá a preparação para o trabalho: seja nos processos produtivos, seja nos processos educativos como a formação inicial, como o ensino técnico, tecnológico ou superior. (CIAVATTA, 2012, p. 84).

Segue a mesma perspectiva, Ramos (2008), ao defender uma educação plena:

Formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus revezes, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas. (RAMOS, 2008, p. 5).

No curso técnico integrado, conhecido também como ensino médio técnico, a formação geral ocorre de forma integrada à formação profissional em algumas áreas específicas. Assim, na trajetória curricular do aluno contém disciplinas do currículo regular do ensino médio e específicas do curso técnico escolhido.

Conforme Ramos (2008), a educação profissional deve seguir alguns princípios:

[...] a forma integrada de oferta do ensino médio com a educação profissional obedece a algumas diretrizes ético-políticas, a saber: integração de conhecimentos gerais e específicos; construção do conhecimento pela mediação do trabalho, da ciência e da cultura; utopia de superar a dominação dos trabalhadores e construir a emancipação – formação de dirigentes.” (RAMOS, 2008, p. 12).

A Resolução N° 6, de 20 de junho de 2012, orienta toda a organização definindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Um dos princípios norteadores no Art. 6° é a: “I - relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante” (BRASIL, 2012).

Precisamos estar sempre repensando a educação profissional, o papel docente e suas práticas na atualidade, o qual não se esgota no modelo de transmissão do conhecimento, o que nos leva a uma perspectiva de construção do conhecimento através de mediações pedagógicas ativas, humanas e críticas. O aluno detém o papel principal do/no processo de construção do conhecimento, exigindo do profissional uma formação contínua que engloba competências profissionais humanas e tecnológicas.

Conforme Ciavatta (2012, p. 3), a formação politécnica busca “responder, também, às necessidades do mundo do trabalho permeado pela presença da ciência e da tecnologia como forças produtivas, geradoras de valores e fontes de riqueza”.

Para tanto, a instituição escolar deve incorporar no processo de ensino- aprendizagem temas fundamentais transversais com o uso das novas tecnologias a favor da educação, formando cidadãos críticos e leitores de um mundo em constante mudança.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa, seguindo a classificação proposta por Gil (2002), é enquadrada como uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa de natureza aplicada.

É uma pesquisa aplicada, dirigida à solução de problemas específicos, quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa em que a intenção é contribuir com o processo de aperfeiçoamento da instituição pesquisada (SILVA & MENEZES, 2011).

Do ponto de vista de seus objetivos, é uma pesquisa exploratória, e como procedimentos técnicos serão utilizados um estudo de caso único, com análise de questionário dirigido aos docentes, envolvendo também o levantamento bibliográfico a partir da análise de publicações de relevância científica (GIL, 2002).

Utilizamos como procedimentos técnicos, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa aplicada através de questionários. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com utilização de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, presente em diferentes bases de dados científicos⁷. Dessa forma, construímos o referencial teórico com base em autores clássicos e estudos mais recentes. Não realizamos um recorte temporal, pois desejamos percorrer diversos pontos da história do tema aqui abordado.

O ponto de partida é o problema de pesquisa expresso no seguinte questionamento: “Qual a percepção de politecnicidade e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense *Campus* São João da Barra?”

Atualmente, o *Campus* tem cerca de 400 alunos matriculados e 40 servidores (25 docentes e 15 administrativos). (PORTAL IFFLUMINENSE, 2022).

Os participantes da pesquisa são os professores Bachareis e Licenciados, dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Transporte Aquaviário e Petróleo e Gás, do Eixo Tecnológico Produção Industrial do *Campus* Avançado de São João da Barra do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense).

O curso de Técnico Integrado de nível médio em Transporte Aquaviário visa preparar para atuação em serviços portuários, apoio marítimo, transporte marítimo e hidroviário de passageiros, veículos e cargas. Por sua vez, o Curso Petróleo e Gás, objetiva capacitar para operar e fazer manutenções de máquinas e equipamentos, planejar e executar ações voltadas à produção de petróleo e gás natural, controlando os impactos ambientais das operações

⁷ A pesquisa foi desenvolvida nas seguintes bases de dados científicas: *SciELO – Scientific Electronic Library Online* (Biblioteca Científica Eletrônica On-line), portal Periódicos Capes e o Google Acadêmico.

executadas (Portal IFFluminense, 2022).

A oferta destes cursos no *Campus* Avançado São João da Barra (Figura 3), está associada a uma demanda regional de profissionais qualificados para atuar no Complexo Portuário do Açu (Portal IFFluminense, 2022).

Figura 3 - Foto do *Campus* Avançado de São João da Barra.



Fonte: Portal IFFluminense, 2022.

O Porto do Açu é um dos maiores complexos de infraestrutura do Brasil. Iniciou suas operações em 2014 e está localizado estrategicamente no município de São João da Barra ao Norte do estado do Rio de Janeiro, que tem posição geograficamente privilegiada, entre a foz do rio Paraíba do Sul e o Oceano Atlântico. Possui o terceiro maior terminal de minério de ferro do país, sendo responsável por 25% das exportações de petróleo. Além disso, ergueu um dos maiores parques térmicos da América Latina em 2021, (Usina Termelétrica GNA I do Porto do Açu). Também, abriga a maior base de apoio *offshore* do mundo (*Brasil Port*) e já é o terceiro maior porto nacional em movimentação de cargas (Portal Porto do Açu, 2022).

A escolha por explorar na pesquisa a politecnicidade vai ao encontro da proposta de formação integral e da promoção de qualidade de vida, pois capacita os indivíduos a refletir e fazer intervenções em diversas áreas.

Apresentamos a seguir, na Figura 4, o fluxograma da pesquisa e as ações necessárias para concretização dos objetivos propostos.

Figura 4 - Etapas de pesquisa.



Fonte: Elaboração própria, 2022.

O desenvolvimento do levantamento bibliográfico de publicações relevantes produzidos sobre a temática, foi realizado utilizando como descritores de busca os termos: *Politecnia OR Integral Training OR Integrated Curriculum OR Integrated High School OR Vocational Training* (Politecnia OU Formação Integral OU Currículo Integrado OU Ensino Médio Integrado OU Formação Profissional).

A busca foi realizada em bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando a ferramenta de busca avançada, e publicações em todos os idiomas, que sejam em periódicos revisados por pares. A partir desses, também buscamos as obras de autores clássicos mais citados.

A escolha do Portal Capes teve como critério a segurança, credibilidade, atualização dos dados e ampla abrangência, incluindo revistas internacionais. Foram encontrados muitos documentos para busca descrita anteriormente, sendo esse universo formado principalmente de artigos. Diante da grande quantidade de publicações e tempo disponível para análise, foram selecionados alguns dos trabalhos mais relevantes a partir da leitura de resumos, para posterior análise sistemática. Os critérios de inclusão foram: tema relacionado à linha de pesquisa da autora, publicado em revista indexada, autores de referência sobre a temática.

Para pesquisa aplicada, elaboramos perguntas para montagem de questionários online (Apêndice C). Nesta etapa da pesquisa usamos o aplicativo *Google Forms*. Os questionários foram dirigidos aos docentes dos cursos técnicos integrados em Transporte Aquaviário e em Petróleo e Gás, para investigarmos acerca da formação na perspectiva politécnica, as práticas pedagógicas e o trabalho de temas relacionados à formação humana integral que estão presente no *Campus Avançado São João da Barra (CASJB)*.

Após a assinatura do Termo de Anuência pelo gestor responsável pelo *Campus CASJB* (Apêndice A), submissão à Plataforma Brasil e aprovação pelo comitê de Ética, solicitamos a Secretaria a listagem dos professores dos cursos, e através de e-mail os contatamos e convidamos os docentes a participar da pesquisa.

3.1 Critérios de inclusão e exclusão dos participantes da pesquisa

Como critérios de inclusão, com base na população do estudo, definimos que os participantes devem ser professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) no *Campus Avançado de São João da Barra (CASJB)*; atuar nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Transporte Aquaviário e Petróleo e Gás e

estar em efetivo exercício de docência.

Como critérios de exclusão definimos que serão excluídos da pesquisa os professores que estiverem afastados das suas atividades do trabalho por motivos de saúde e/ou capacitação no período de aplicação dos questionários.

3.2 Riscos e benefícios envolvidos na execução da pesquisa

3.2.1 Riscos

Conforme a Resolução Nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, toda pesquisa com seres humanos envolve riscos variados e de diferentes graduações, mesmo que mínimos. A mesma Resolução define no Capítulo II - Dos termos e definições, item 22, risco da pesquisa como “possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente”. E quanto maiores e evidentes forem estes riscos, maiores devem ser os cuidados e a proteção de forma a minimizá-los aos envolvidos.

Os riscos desta pesquisa podem ser classificados como risco mínimo e de origem psicológica, envolvendo pouco risco de danos físicos. Alguns possíveis riscos e danos imediatos ou posteriores, no plano individual ou coletivo dos participantes são a possibilidade de constrangimento ao compartilharem algumas informações sobre suas vidas, desconforto, cansaço, divulgação de dados confidenciais, quebra de sigilo e de anonimato.

Há também riscos em função das limitações de segurança na internet, por se tratar de uma pesquisa no ambiente virtual com uso de e-mails e formulários eletrônicos, assim há limitações por parte dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação na internet.

Apresentamos a seguir, as providências, cautelas e medidas minimizadoras que empregamos para evitar situações que possam causar dano aos participantes. Garantimos o sigilo em relação às respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos. Os e-mails serão enviados individualmente aos professores ou na forma de lista oculta, não permitindo a identificação dos convidados e a visualização de dados de outros participantes. Garantimos a não identificação nominal, a fim de garantir o anonimato.

O pesquisador responsável, após a conclusão da coleta de dados, fez o *download* da planilha dos dados para um dispositivo eletrônico local (*pendrive*), apagando o registro da

internet.

Elaboramos um questionário com linguagem simples, com poucas questões e fácil de responder, evitando tomar muito tempo do participante, que pode escolher um local reservado, horário adequado e com liberdade para não responder as questões que julgar constrangedoras.

Antes de responder às perguntas do pesquisador, foi apresentado no *Google Forms* o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Apêndice B), e caso o participante aceitasse, seria disponibilizado o questionário da pesquisa. Só pode responder o participante que forneceu seu e-mail, com isso, ao enviar o formulário, estaria assinando e ratificando a sua veracidade. Uma cópia das respostas do foi enviada automaticamente ao participante.

Garantimos explicações necessárias aos participantes para responder às questões, os contatos de e-mail e telefone do pesquisador responsável estão disponíveis no formulário para que o participante possa entrar em contato a qualquer momento.

Os participantes foram esclarecidos sobre os procedimentos adotados durante toda a pesquisa e sobre os possíveis riscos e benefícios.

3.2.2 Benefícios

A Resolução Nº 466 de 2012, define benefícios da pesquisa como “proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa”.

Por sua vez, a Resolução Nº 510 de 2016 define benefícios como “contribuições atuais ou potenciais da pesquisa para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção de qualidade digna de vida, a partir do respeito aos direitos civis, sociais, culturais e a um meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

Os principais benefícios desta pesquisa é que ela servirá de suporte para os docentes que atuam na modalidade de educação profissional, através de uma formação continuada, contribuindo ao aprofundamento dos conhecimentos acerca da formação humana integral, politécnica e *omnilateral*.

Outro benefício deste estudo está em contribuir para ampliação de reflexões e debates sobre a educação profissional politécnica e a instituição pesquisada, pois será possível compreender como acontece, no cotidiano da instituição, a formação para o complexo e paradoxal mundo do trabalho e da vida em sociedade.

Este benefício se estenderá de forma indireta aos discentes, pois buscamos refletir junto aos docentes, acerca da importância de atuar para a formação dos discentes de forma integral em diversas áreas da vida, além de preparar para sua atuação no trabalho, promovendo uma formação holística, capacitando a inserção ativa na sociedade de modo a transformá-la.

Como benefícios temos o conhecimento da realidade local e para os eventuais problemas identificados, poderão ser buscadas soluções e desenvolvimento de ações visando à melhoria da instituição para o fortalecimento da qualidade de vida social dos alunos, impactando o meio onde vivem. E, por conseguinte, as boas práticas identificadas poderão servir de referências para outras instituições, beneficiando a sociedade.

A pesquisa se traduz em benefícios cujos efeitos continuarão a se fazer sentir após sua conclusão, sendo de interesse da comunidade, havendo benefício real em incentivar e estimular mudanças de costumes, comportamentos, na Dissertação no Portal do Instituto Federal Fluminense, e a publicação de artigo em revista científica repensar de práticas pedagógicas em relação a formação integral na educação profissional. Além do desenvolvimento de novas habilidades e estratégias pedagógicas através do *Workshop* (oficina) que abordará a Formação Integral e Politecnicidade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e estudos de exemplos sobre formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado em prol da melhoria dos processos de ensino nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Os benefícios da pesquisa serão comunicados à comunidade na qual está inserida a instituição e para a sociedade, a nível nacional, através de depósito público sobre a pesquisa. Além disso, os participantes da pesquisa e a sociedade em geral terão acesso ao produto educacional, que será depositado na Plataforma EDUCAPES (<https://educapes.capes.gov.br>).

Em suma, esta pesquisa trará benefícios para a sociedade, para a instituição pesquisada e aos participantes, ao levantar e analisar dados sobre educação politécnica, contribuindo para a melhoria do trabalho docente e formação integral dos estudantes.

3.2.3 Coleta e análise dos dados

Com a lista de professores em mãos, fornecida pela equipe gestora do *Campus Avançado São João da Barra (CASJB)*, a pesquisadora responsável entrou em contato com o grupo de docentes e enviou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), contendo

todas as informações necessárias, levando a uma escolha autônoma, voluntária e consciente em participar ou não da pesquisa.

Após a coleta de dados nos questionários, analisamos em diálogo com um referencial teórico sobre a temática, buscando responder o questionamento inicial, o objetivo geral da pesquisa. Na análise dos questionários, foram classificados em relação a proximidade com as respostas que o referencial teórico sobre politecnia e educação integral, a fim de identificar os distanciamentos e aproximações entre essas e a compreensão dos respondentes.

Desenvolvemos e apresentamos aos docentes do CASJB, o Produto Educacional, um *Workshop*⁸ sobre educação profissional politécnica,

O *Workshop* (oficina), abordou a Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), apresentando bases teóricas sobre conceito politecnia, sua importância e contribuições ao Ensino Médio Integrado, além de apresentar estratégias pedagógicas e exemplos práticos de formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado.

Após essa etapa, foi aplicado um novo questionário online (Apêndice D) aos participantes do evento, com o objetivo de avaliar o Produto Educacional.

A seguir, veremos o Orçamento e o Cronograma previstos para esta pesquisa.

3.2.4 Orçamento:

Tabela 1: Orçamento do Projeto.

Identificação do Orçamento	Tipo	Valor em Reais
Impressões, Xerox, livros	Custeio	R\$ 1.500,00
Notebook	Custeio	R\$ 3.500,00
Internet	Custeio	R\$ 2.500,00
Material de consumo (canetas, cadernos, alimentação)	Custeio	R\$ 2.000,00
Transporte	Custeio	R\$ 1.000,00
	Total:	R\$ 10.500,00

Tipo de Financiamento: Financiamento Próprio.

Fonte: Elaboração própria, 2023.

⁸ A descrição completa encontra-se na seção 4 Produto Educacional.

4 PRODUTO EDUCACIONAL

Apresentamos como produto educacional um *Workshop* (oficina) sobre Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), apresentando o conceito politecnia, sua importância e contribuições ao Ensino Médio Integrado. Englobando também estratégias pedagógicas e estudos de exemplos de formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado em prol da melhoria dos processos de ensino nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.

Um questionário (Apêndice C), foi aplicado aos professores e a partir de sua análise, conduzimos a construção do *Workshop*. O público alvo principal são os docentes dos cursos técnicos integrados do Instituto Federal Fluminense - *Campus* Avançado São João da Barra (CASJB).

O *Workshop* foi planejado para ocorrer de forma online, via *Google Meet*, um aplicativo de chamadas por vídeo. Esta opção se justifica para facilitar o encontro com os professores, que podem participar de qualquer local que se sintam confortáveis, não havendo custos de deslocamento dos professores e palestrantes para o encontro.

Planejamos dois momentos de encontro, com previsão de duração de 2 horas cada. O evento foi pensado para contribuir com a conscientização e sensibilização da comunidade escolar em relação à implementação de práticas pedagógicas politécnicas, visando uma educação emancipatória para o trabalho e para a vida.

Abaixo temos a programação do evento.

WORKSHOP: Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática.

11/09/2023 15 às 17h - 1º Momento - Encontro Online

Discussão sobre a Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). (Prof^a Dr^a Marise Nogueira Ramos)

Objetivo: Discutir o conceito de Politecnia e seus objetivos na tentativa de conhecer os princípios de uma educação integral.

Apresentação do tema e após, perguntas e comentários pelos participantes.

25/09/2023 15 às 17h - 2º Momento - Encontro Online

Integrando Formação Geral e Profissional em práticas pedagógicas na EPT. (Prof. Dr. Lauro Sá)

Objetivo: Apresentar e orientar sobre formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado.

Apresentação do tema e após, perguntas e comentários pelos participantes.

Sua elaboração justifica-se visto que, os professores não licenciados, bacharéis e tecnólogos, podem não conhecer a temática da educação politécnica e para auxiliar no planejamento de atividades integradoras e interdisciplinares. Embora haja uma gama de materiais sobre o tema, a maioria é extensa e densa, com uma linguagem complexa.

Já para o *Workshop* propomos uma linguagem acessível e diálogo entre teoria e prática, visando uma fácil compreensão, sintetizando informações importantes sobre a politecnicidade, ajudando estes profissionais na compreensão do conceito e formas de colocá-lo em prática. Apresentaremos também indicações de obras sobre a temática para aprofundamento do tema.

O *Workshop* foi divulgado amplamente por e-mail e *WhatsApp*, aos professores dos cursos técnicos integrados do *Campus Avançado São João da Barra*, e a profissionais da educação profissional interessadas na temática.

A gravação do evento foi disponibilizado no *Youtube*⁹, e será depositado em base de dados de produtos educacionais para o acesso livre de qualquer pessoa.

Os resultados da pesquisa estarão à disposição para consulta quando finalizado, no site institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - IFFluminense e na Plataforma EDUCAPES (<https://educapes.capes.gov.br>). Também será publicado um artigo em uma revista científica sobre a pesquisa.

⁹ Link do *Workshop* no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCKkbDEs2RwqbOsIUgzwgXhw>.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, são apresentados de forma abrangente os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados ao longo deste estudo.

Primeiramente, apresentamos os resultados referentes ao primeiro questionário (Apêndice C), o qual abordou a percepção de Politécnica e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense *Campus* São João da Barra. Essa seção explora também as percepções dos docentes sobre a relevância e a necessidade de desenvolvimento do evento como Produto Educacional.

A seguir, é apresentado a realização do produto educacional: um *Workshop* sobre Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e os resultados relativos ao segundo questionário (Apêndice D). Este questionário lança luz sobre a visão dos participantes em relação ao *Workshop*, ou seja, descrevemos a avaliação do Produto Educacional, após sua realização.

5.1 A pesquisa aplicada e análise do primeiro questionário aos professores

Enviamos por e-mail individualmente a cada docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) do *Campus* Avançado de São João da Barra, atuantes nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Transporte Aquaviário e Petróleo e Gás, nos meses de junho e julho de 2023, o convite a participar da pesquisa e o *link* do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) (Apêndice B).

Após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, este documento foi enviado como cópia por e-mail ao participante e o questionário liberado.

Dos 25 (vinte e cinco) convites enviados, obtivemos a respostas de 13 (treze) docentes. Três responderam o e-mail afirmando não estar em efetiva docência neste momento, portanto, não se qualificavam a participar da pesquisa.

O primeiro questionário (Apêndice C), elaborado pela pesquisadora sob a supervisão do orientador, apresenta 10 (dez) questões objetivas. Sendo dividido em duas partes, na Parte I: Formação, área do conhecimento e tempo de serviço, onde buscamos conhecer melhor e caracterizar os professores. Na Parte II: Práticas Pedagógicas, buscamos compreender a percepção docente sobre a politécnica e como se percebem em suas práticas pedagógicas temas que visam à formação humana.

Dessa forma, buscando conhecer melhor os professores, procuramos mapear suas formações acadêmicas. A primeira indagação foi acerca do maior nível de formação acadêmica. Os resultados mostraram, conforme Gráfico 1, que mais da metade dos servidores,

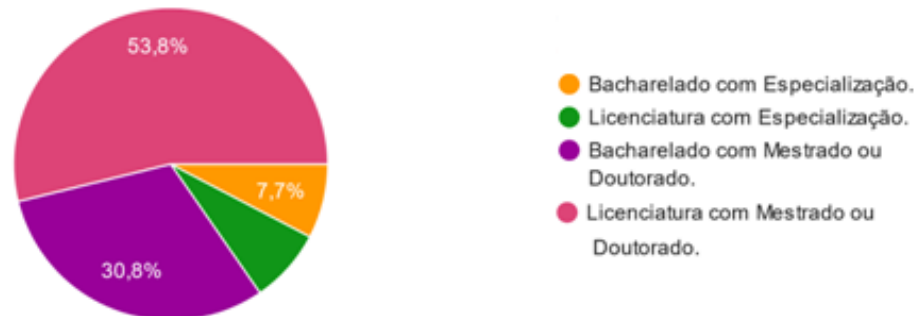
61,5% possuem Licenciatura, destes, 7,7% possuem Licenciatura acrescida de especialização e 53,8% Licenciatura com Mestrado ou Doutorado.

Também há um número significativo de professores com formação em Bacharelado, 38,5% são profissionais que se dedicaram na graduação universitária a uma área específica de estudo e optaram por seguir uma carreira no magistério. Professores bacharéis com especialização são 7,7% e 30,8% são bachareis com Mestrado ou Doutorado.

Gráfico 1 – Nível de Formação Acadêmica.

1.Qual seu maior nível de formação acadêmica?

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Muline e Admiral (2023, p. 168) analisando a formação docente na atuação do professor na educação profissional e tecnológica, ressaltam que “Essa falta de formação de professor atinge de mão cheia os institutos federais, que recebem profissionais que saem diretamente da indústria, muitas vezes não passando por um processo formativo de formação docente, em que muitos são bachareis e não licenciados.”

Dialogando com a bibliografia de Gauthier *et al.* (2013), Tardif (2014) e Shulman (2004), acerca dos saberes necessários à exercer docência, Muline e Admiral (2023) compartilham da mesma perspectiva que, para ingressar na carreira docente, é essencial que o indivíduo possua não apenas um domínio técnico de sua disciplina, mas também um entendimento sólido de princípios pedagógicos.

A segunda pergunta do questionário indagou sobre as áreas do conhecimento que o docente participante leciona. As alternativas das respostas foram descritas conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) que organiza o currículo em áreas de conhecimento que abrangem diferentes campos de estudo.

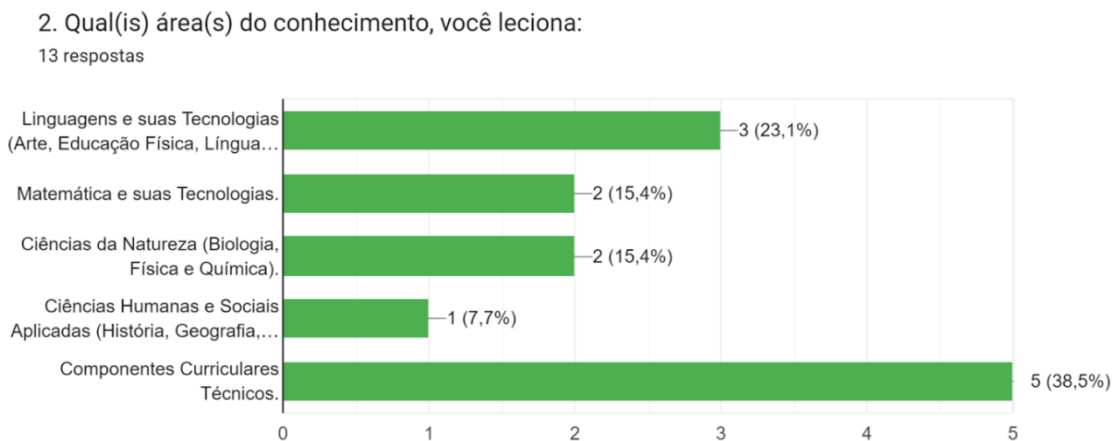
As áreas da BNCC (2018) para o Ensino Médio são:

- **Linguagens e suas Tecnologias:** Inclui disciplinas como Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Artes e Educação Física.
- **Matemática e suas Tecnologias:** Engloba o estudo da Matemática e suas aplicações.
- **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Abrange as disciplinas de Biologia, Física e Química, focando nos conhecimentos científicos relacionados ao mundo natural.
- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas:** Inclui disciplinas como História, Geografia, Filosofia e Sociologia, abordando questões sociais, políticas, culturais e históricas.
- **Formação Técnica e Profissional:** Essa área está relacionada à formação técnica e profissionalizante, buscando preparar os estudantes para ingressarem no mercado de trabalho ou em cursos de nível técnico.

O Gráfico 2 demonstra o quantitativo de professores que participaram da pesquisa por área de conhecimento. Na área de Linguagens e suas Tecnologias, encontramos 23,1% dos docentes, enquanto em Matemática e suas Tecnologias esse número corresponde a 15,4%, assim como, em Ciências da Natureza e suas Tecnologias com 15,4%.

Já a área com menor representação de professores participantes é Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com apenas 7,7%, enquanto a Formação Técnica e Profissional se destaca com a maior proporção de docentes, alcançando 38,5% do total.

Gráfico 2 – Áreas do conhecimento.



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Conforme Oliveira e Oliveira (2015), para garantir uma educação de qualidade social, que esteja comprometida com a transformação da sociedade e com a formação de indivíduos autônomos e críticos, objetivo dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, o educador deve expandir seu papel além do simples ensino de um conteúdo específico. Isso requer que superemos a abordagem fragmentada que ainda prevalece na

realidade educacional do Brasil, buscando uma integração efetiva entre as diferentes áreas do conhecimento e promovendo uma educação mais abrangente (SÁ, 2017).

A terceira questão buscou conhecer em que momento da carreira docente os professores se encontram na educação profissional. Huberman (1995) ao fazer uma análise dos ciclos da vida profissional dos professores, investiga como os professores se vêem e se sentem em diferentes momentos de suas trajetórias profissionais, essa informação é fundamental para se planejar propostas de formação continuada, pensando nas necessidades dos docentes em cada momento da carreira.

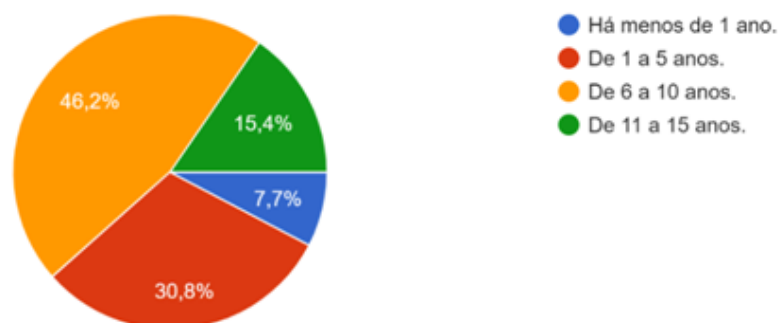
O Gráfico 3 oferece uma visão interessante da distribuição da experiência dos professores participantes. Ele revela que 15,4% dos professores são os mais experientes, estando entre 11 a 15 anos de carreira e a maior parte dos professores 46,2%, têm entre 6 a 10 anos de carreira.

Na fase inicial da carreira docente somam 38,5% dos professores participantes, estes vivenciam os primeiros 5 anos de regência de turma na educação profissional, vivenciam os desafios do cotidiano da sala de aula em cursos técnicos integrados. Ocorre o que diversos autores como Huberman (1995), conceituam como “choque com o real”, havendo momentos de insegurança diante da complexa realidade e o confronto com ideais que tem consigo sobre a profissão docente.

Gráfico 3 – Tempo de docência na educação profissional.

3. Qual seu tempo de docência na educação profissional?

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Essa análise reflete uma diversidade na trajetória profissional dos educadores envolvidos no estudo. Professores com diferentes níveis de experiência podem oferecer perspectivas variadas e enriquecedoras para o ambiente de aprendizado, os mais experientes

podem auxiliar os iniciantes com as experiências já vivenciadas, e os recém chegados trazem consigo energia e novas ideias que revitalizam o cenário educacional.

A segunda parte do questionário (Apêndice C) tem 7 (sete) questões com foco nas práticas pedagógicas, englobando suas concepções, abordagens, estratégias, métodos e técnicas que os educadores utilizam no processo de ensino e aprendizagem.

Usamos como opções para respostas nesta parte, a escala atitudinal Likert¹⁰, usada em pesquisas para medir atitudes, opiniões e graus de concordância em relação a uma série de afirmações.

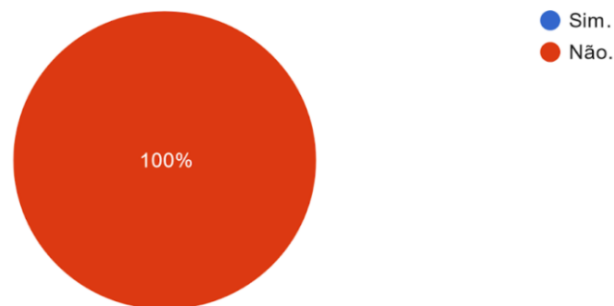
Conforme Brandalise (2005, p. 4), a escala atitudinal Likert é caracterizada por uma construção simples que “permite a introdução de qualquer asserção que seja coerente ao resultado final, mesmo que não tão explícita à atitude estudada; a abrangência da resposta possibilita uma informação mais precisa de cada asserção”. Dessa forma, os participantes puderam expressar seu nível de concordância ou discordância, e também neutralidade, através das opções pré-estabelecidas no questionário fechado.

Através da quarta questão, buscamos investigar se os professores haviam sido expostos ao conceito de Educação Politécnica, *Omnilateral* ou Integral, durante suas graduações. No entanto, a pesquisa revelou que todos os professores não tiveram contato com esses conceitos em suas experiências educacionais de formação superior a nível de graduação, conforme explícito no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Contato com os conceitos de Educação Politécnica, *Omnilateral* ou Integral, durante a graduação.

4. Na sua graduação, você teve contato com o conceito de Educação Politécnica, *Omnilateral* ou Integral?

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

¹⁰ Na Escala atitudinal Likert usamos como padrão de respostas: sim, não, não sei responder ou discordo totalmente, discordo, indiferente ou neutro, concordo, concordo totalmente.

Essa constatação sinaliza a ausência ou pouco enfoque, dessa concepção de formação integral até mesmo nas Licenciaturas, que são programas específicos de formação de professores. Demonstrando assim, a importância de uma formação continuada de professores, envolvendo-se com as propostas da instituição que faz parte.

Dessa forma, a falta de familiaridade inicial com os conceitos citados requerer um esforço adicional de capacitação para que os professores possam incorporar e aplicar eficazmente as ideias da Educação Politécnica, *Omnilateral* ou Integral em suas práticas pedagógicas. Visto que, conforme Pacheco (2011), a implantação dos Institutos Federais tem como concepção e diretrizes essa proposta de formação humana integral:

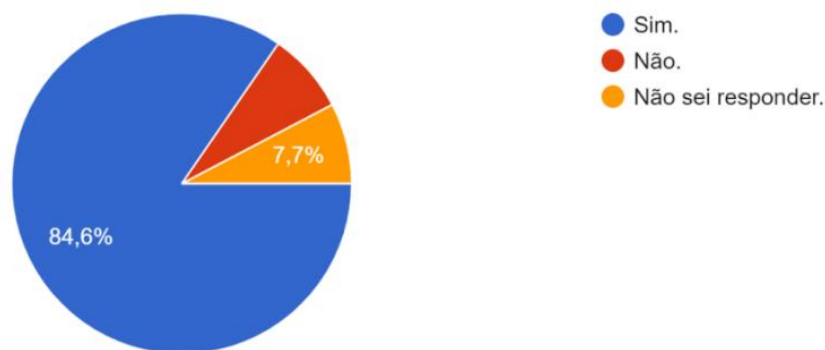
O que está em curso, portanto, reafirma que a formação humana, cidadã, precede a qualificação para a laboralidade e pauta-se no compromisso de assegurar aos profissionais formados a capacidade de manter-se em desenvolvimento. Assim, a concepção de educação profissional e tecnológica que deve orientar as ações de ensino, pesquisa e extensão nos Institutos Federais baseia-se na integração entre ciência, tecnologia e cultura como dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual. (PACHECO, 2011, p. 16).

Interrogados se suas práticas pedagógicas contemplam temas que visam à formação humana integral dos alunos, para a vida em sociedade, além do trabalho, a maioria 84,6% respondeu que sim, porém há 7,7% dos professores que afirmaram não e 7,7% não sabiam responder, vide o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Práticas pedagógicas contemplando a formação humana.

5. Suas práticas pedagógicas contemplam temas que visam à formação humana integral dos alunos, para a vida em sociedade, além do trabalho?

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

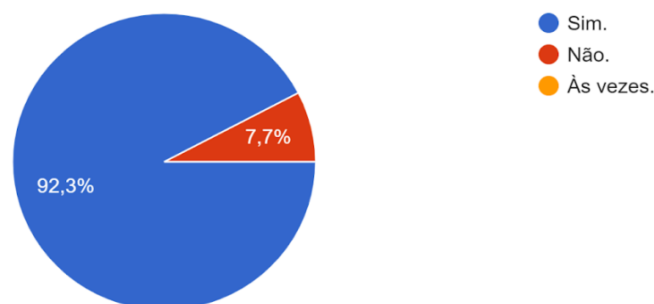
Embora a maioria significativa dos professores participantes reconheça e valorize a importância de abordar temas que visam a formação humana em suas práticas pedagógicas, representando um compromisso palpável com uma educação mais holística e voltada para o desenvolvimento integral dos alunos para a vida e trabalho. Não podemos negligenciar a soma de 15,4% de professores que responderam negativamente e admitiram não saber responder, o que pode indicar uma necessidade de esclarecimentos e discussões mais aprofundadas sobre a Educação Politécnica, *Omnilateral* ou Integral e a sua materialização através das práticas pedagógicas.

Na sexta questão, interrogados se participam de projetos integradores ou aulas interdisciplinares no *Campus* Avançado de São João da Barra, 92,3% dos professores afirmou que sim e 7,7% que afirmaram não, conforme representado no Gráfico 6.

Gráfico 6 – Participação em projetos integradores ou aulas interdisciplinares.

6. Você participa de projetos integradores ou aulas interdisciplinares no campus Avançado de São João da Barra?

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Este resultado demonstra um engajamento significativo dos professores em práticas que promovem a integração de disciplinas e a abordagem interdisciplinar no ambiente acadêmico. Sá *et al.* (2017) afirmam que trabalho interdisciplinar pode favorecer a compreensão de conceitos estudados pelos discentes.

No entanto, também é importante destacar os 7,7%, que afirmaram não participar desses projetos ou aulas. Essa porcentagem, embora menor, aponta para a necessidade de um diálogo com os professores acerca da importância de um trabalho em conjunto e interdisciplinar entre todos na instituição, buscando ampliar a participação dos docentes, de

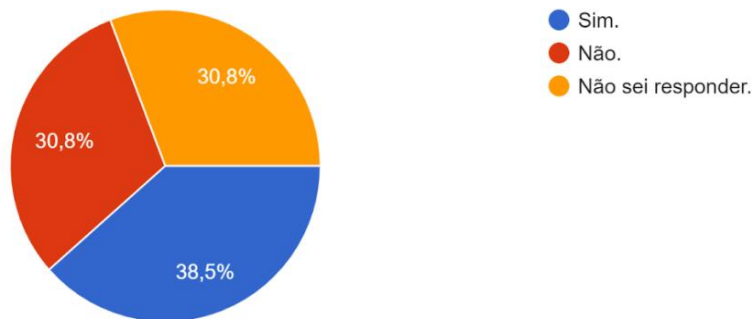
forma a enriquecer a experiência educacional dos alunos, permitindo compreender vinculações entre diferentes áreas do conhecimento.

A sétima questão teve a finalidade de compreender se os professores tinham dificuldades no planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica. Os resultados mostraram que 30,8% não tinham dificuldade, enquanto 38,5% afirmaram ter dificuldades e 30,8% não sabiam responder.

Gráfico 7 - Dificuldade em planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica.

7. Você tem dificuldades no planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica?

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Essa diversidade de respostas reflete a complexidade da educação profissional na perspectiva de formação politécnica, sugerindo que poucos têm certa familiaridade com a abordagem. E por outro lado, a maioria dos professores admitiram enfrentar obstáculos para desenvolver os preceitos da educação politécnica junto aos conteúdos curriculares convencionais.

Ainda sobre o planejamento, analisando as respostas da questão 8, onde os participantes puderam marcar mais de uma alternativa, percebemos que 53,8% buscam cumprir o conteúdo proposto no Currículo, 84,6 % dos docentes buscam contextualizar o conteúdo e as experiências dos alunos, preparando para o trabalho e a cidadania, 30,8% buscam preparar o aluno para o mercado de trabalho e 38,5% tem seu planejamento flexível à demanda discente, conforme demonstrado no Gráfico 8.

Essa distribuição de respostas fornece um panorama interessante das preocupações dos professores em relação ao que será desenvolvido em aula, há os que priorizam o cumprimento do conteúdo delineado no Currículo, como também há uma busca por trabalhar o conteúdo e as vivências dos alunos, visando prepará-los para os desafios tanto no âmbito profissional

quanto na vida em sociedade, concepção de formação politécnica buscada pela Educação Profissional e Tecnológica.

Percebemos também que 30,8% dos professores concentram seus esforços em preparar especificamente para o mercado de trabalho, indo ao encontro de uma concepção tradicional que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia buscam superar.

Conforme Pacheco (2011):

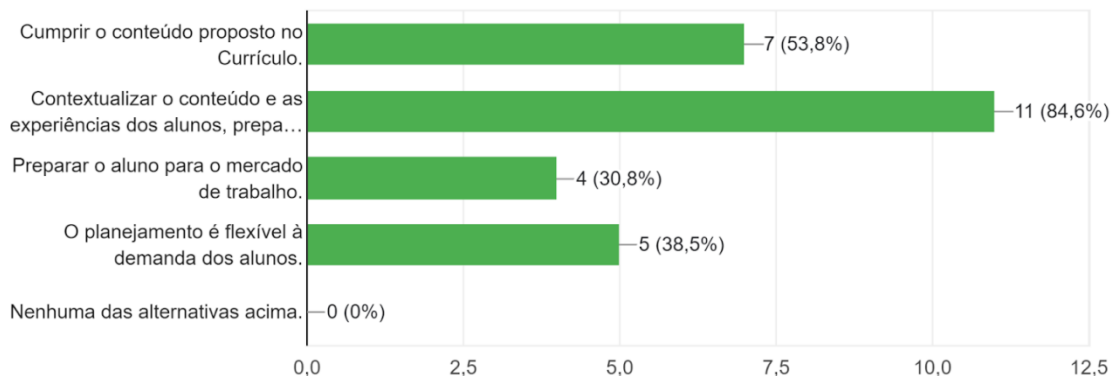
É neste sentido que os Institutos Federais constituem um espaço fundamental na construção dos caminhos com vista ao desenvolvimento local e regional. Para tanto, devem ir além da compreensão da educação profissional e tecnológica como mera instrumentalizadora de pessoas para ocupações determinadas por um mercado. (PACHECO, 2011, p. 2).

Há também os professores que são mais flexíveis, adaptando seus planejamentos conforme as demandas dos alunos, em consonância com a abordagem de Paulo Freire, centrada no aluno e em suas necessidades. O autor acreditava que a educação deveria ser construída em torno das experiências, interesses e demandas dos alunos (FREIRE, 1987).

Gráfico 8 – O que os docentes levam em consideração no planejamento de aulas.

8. Quais das alternativas abaixo você leva em consideração no planejamento de suas aulas? (Você pode marcar uma ou mais alternativas.)

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

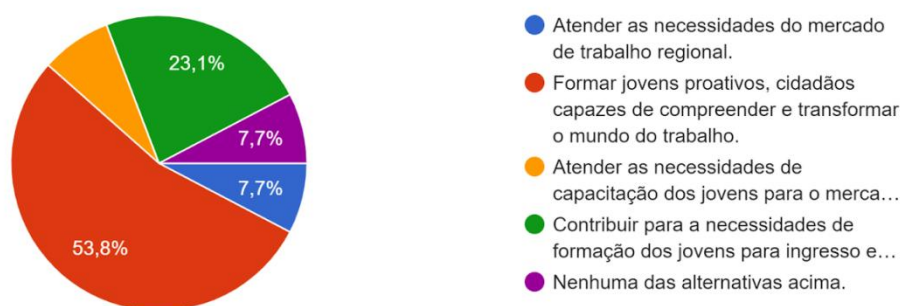
A partir dessa análise, verificamos a necessidade de propostas de formação continuada, diálogo e colaboração entre os docentes para o planejamento didático e aprimoramento em conjunto de suas práticas pedagógicas.

Outro ponto investigado, através da nona questão, foi a percepção dos professores acerca da formação oferecida nos cursos integrados do *Campus* Avançado de São João da Barra.

Gráfico 9 – Percepção acerca da formação oferecida nos cursos integrados do *Campus* Avançado de São João da Barra.

9. Para você, os cursos integrados do Campus Avançado de São João da Barra, através de seus Currículos formam jovens principalmente para:

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa, (2023).

As respostas fornecidas pelos participantes captaram diferentes perspectivas sobre a formação de alunos dos cursos integrados no *Campus* Avançado de São João da Barra. Enquanto, 7,7% entende que a formação oferecida visa atender as necessidades do mercado de trabalho regional; 53,8% acredita que forma-se jovens proativos, cidadãos capazes de compreender e transformar o mundo do trabalho, por sua vez, 7,7% entende que a formação oferecida visa atender as necessidades de capacitação dos jovens para o mercado de trabalho e empreender, 7,7% entende que a formação visa contribuir para as necessidades de formação dos jovens para ingresso em uma universidade e 7,7% não encontraram sua percepção das alternativas listadas.

Cada uma das alternativas abordou um tema diferente, os resultados das mesmas nos ajudam a entender melhor as percepções em relação aos programas educacionais oferecidos no *Campus*, que se mostram bem diversificadas. Há uma parcela significativa de professores 53,8% que percebem que a formação visa formar jovens proativos, cidadãos capazes de compreender e transformar o mundo do trabalho, dessa forma, é relevante notar que há professores que buscam em suas práticas materializar uma educação integral.

Essa variedade de opiniões destaca a importância de promover um diálogo entre a comunidade escolar para alinhar melhor os objetivos educacionais da instituição.

Na décima e última questão do questionário, apresentamos a seguinte afirmação “O *Campus* Avançado de São João da Barra tem atuado visando à formação integral de sujeitos conscientes, para além da mão de obra qualificada, articulando trabalho e educação”,

expressamos uma visão específica sobre a atuação do *Campus* visando perceber se a percepção dos professores estava em consonância ou divergência com esse objetivo.

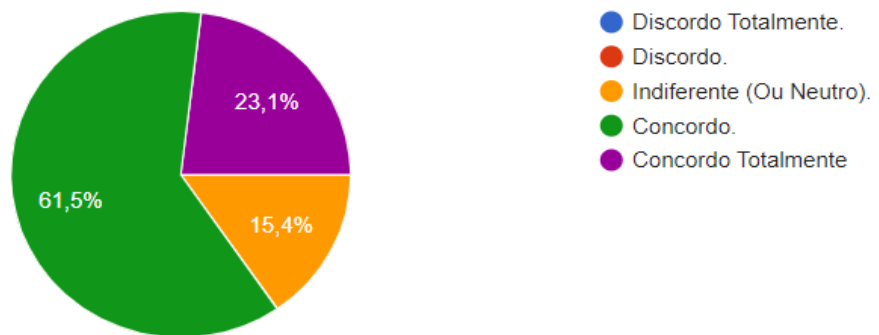
As opções de respostas oferecidas conforme a escala Likert, permitem que os professores expressem seu nível de concordância ou discordância com a afirmação feita anteriormente.

Analisando os resultados, demonstrados no Gráfico 10, podemos perceber a compreensão dos professores participantes em relação à abordagem educacional promovida no *Campus* aos estudantes. Na distribuição dos dados, 61,5% concordaram com a afirmação, 23,2% concordaram totalmente com a afirmação, enquanto 15,4% mostraram-se ou indiferentes ou neutros.

Gráfico 10 – Concordância com a afirmação que o *Campus* Avançado de São João da Barra tem atuado visando à formação integral, articulando trabalho e educação.

10. Você concorda com a frase, “O Campus Avançado de São João da Barra tem atuado visando à formação integral de sujeitos conscientes, para além da mão de obra qualificada, articulando trabalho e educação”.

13 respostas



Fonte: Dados da Pesquisa.

Um quantitativo substancial de professores compartilham a visão que o *Campus* Avançado São João da Barra tem atuado visando à formação integral, articulando trabalho e educação. Todavia, a presença de 15,4% de professores que se mostraram indiferentes ou neutros, indica que é possível estes não tenham uma opinião clara sobre a afirmação, ou desconhecem a temática formação integral, ou ainda preferem expor sua opinião.

Diante desses resultados, é possível observar que se mostra necessário estimular discussões mais aprofundadas e promover diálogos e formação continuada aos docentes do

Instituto Federal Fluminense *Campus* Avançado São João da Barra, em relação às bases e conceitos da educação profissional e tecnológica propostas da criação político-pedagógica dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Pacheco (2011) ao discorrer sobre os objetivos traçados na criação dos IFs declara que o objetivo educacional é:

Assim, derrubar as barreiras entre o ensino técnico e o científico, articulando trabalho, ciência e cultura na perspectiva da emancipação humana, é um dos objetivos basilares dos Institutos. Sua orientação pedagógica deve recusar o conhecimento exclusivamente enciclopédico, assentando-se no pensamento analítico, buscando uma formação profissional mais abrangente e flexível, com menos ênfase na formação para ofícios e mais na compreensão do mundo do trabalho e em uma participação qualitativamente superior neste. Um profissionalizar-se mais amplo, que abra infinitas possibilidades de reinventar-se no mundo e para o mundo, princípios estes válidos inclusive para as engenharias e licenciaturas. (PACHECO, 2011, p.2).

Dessa forma, compreendemos que é muito importante que os docentes do *Campus* possam dialogar e trocar experiências, com teóricos especialistas em EPT e outros professores de educação profissional, que em suas práticas pedagógicas integram formação geral integral e a educação profissional e tecnológica.

Visando contribuir com a instituição pesquisada, propomos como Produto Educacional, promover um *Workshop* sobre a educação profissional politécnica e suas contribuições ao ensino médio integrado, objetivando dialogar sobre a temática, trocar experiências sensibilizar os professores para a materialização de práticas pedagógicas politécnicas, visando a promoção de uma educação emancipatória para o paradoxal mundo do trabalho e da vida em sociedade.

5.2 Aplicação do Produto Educacional

A proposta do Produto Educacional, concebido como *Workshop* (oficina), foi pensado e formulado como uma proposta de formação continuada para os docentes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do *Campus* Avançado de São João da Barra.

Nossa intenção era proporcionar uma experiência educativa enriquecedora aos participantes, em um diálogo que abordasse as referências teóricas e também exemplos de práticas pedagógicas atreladas à educação politécnica e omnilateral.

Neste intento, a escolha dos palestrantes foi cuidadosa, atentando para a produção acadêmica sobre a temática. O convite aos palestrantes foi enviado por e-mail, e após alguns diálogos definimos as datas que seriam realizados os encontros.

O evento foi organizado em dois momentos de encontro online, pensando em facilitar

a participação dos professores considerando sua realidade de uma jornada de trabalho intensa dentro e fora da sala de aula.

Reconhecendo a importância do evento, organizamos de modo a evitar que a participação se tornasse cansativa, visamos a otimização do tempo e do engajamento dos participantes, planejando os encontros com duas horas de duração cada um.

Ao dividir o *Workshop* em dois encontros, evitamos sobrecarregar os participantes, assim tornamos mais acessível a participação, com respeito ao tempo e energia, permitindo-lhes construir conteúdos de forma mais eficaz e dialogar de maneira mais rica nos momentos de interação.

E diante da relevância dos temas abordados, decidimos abrir a participação no evento além dos profissionais atuantes no *Campus São João da Barra*, também para professores do Instituto Federal Fluminense e alunos dos mestrados profissionalizantes, aproveitando melhor a potencialidade da sala virtual do *Google Meet*, onde realizamos o evento, que permite até 100 pessoas reunidas simultaneamente.

5.2.1 Criação de página do *Workshop* no Portal de Eventos IFFluminense

Após a autorização do evento pela Pró-Reitoria, solicitado através de processo administrativo pelo orientador da pesquisa, iniciamos a criação da página do *Workshop* no Portal de Eventos IFFluminense (<https://eventos.iff.edu.br/>). Este site faz a hospedagem de portais de divulgação e gerenciamento de eventos institucionais.

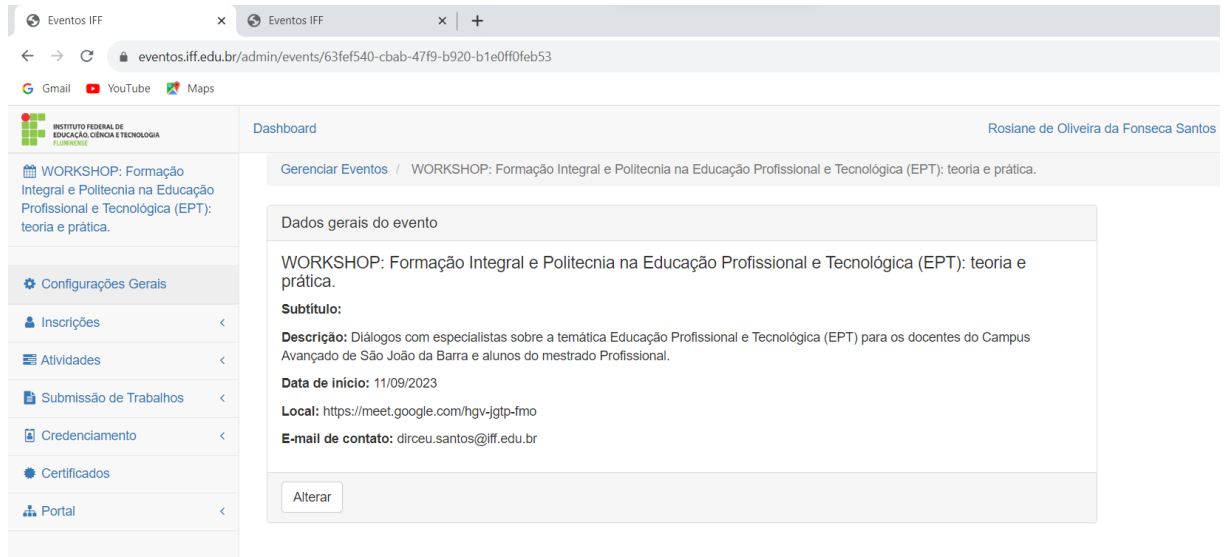
O Portal de Eventos dispõe de diversas funcionalidades, entre as quais utilizamos na organização deste evento:

- Criação de página dinâmica sobre o evento;
- Criação de atividades do evento em dias separados;
- Inscrição de participantes;
- Notificações por e-mail;
- Emissão de listagem de inscritos no evento;
- Confirmação de presença em atividades;
- Emissão de certificados de participação no evento;
- Fale conosco.

A página do evento no Portal foi configurada e gerenciada pela pesquisadora e o orientador da pesquisa, na qual apresentou o evento, sua programação e habilitou as inscrições, conforme Figuras 5 e 6, fornecendo todas as informações aos participantes e meio

de contato com os organizadores na seção “Entre em Contato”.

Figura 5: Administração da página do *Workshop* Portal Eventos IFF.



Fonte: Portal de Eventos IFFluminense, 2023.

A página do evento foi organizada pensando em aspectos como a usabilidade, visual simples do *designer*, facilidade de navegação, comunicabilidade de informações claras e precisas, para que os usuários pudessem informar-se e fazer as inscrições com facilidade.

A seguir, apresentamos a página virtual do evento com sua configuração concluída, na Figura 6.

Figura 6: Página do Workshop no Portal de Eventos IFF.¹¹

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE

PALESTRANTES

Você está inscrito nesse evento

Início

Certificados

Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos

Sair

MARISE RAMOS (UERJ)

LAURO SÁ (IFES)

DIRCEU SANTOS IFFLUMINENSE

ROSIANE FONSECA IFFLUMINENSE

CONFERE-SE CERTIFICADO

PROFEPT

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA FLUMINENSE

INSCRIÇÕES: [HTTPS://EVENTOS.IFF.EDU.BR/WORKSHOPFORMACAOINTEGRAL](https://eventos.iff.edu.br/workshopformacaointegral)

LINK DE TRANSMISSÃO: [HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/HGV-JGTP-FMO](https://meet.google.com/hgv-jgtp-fmo)

Sobre o Evento

Workshop sobre a temática Educação Profissional como formação continuada para os docentes do Campus Avançado de São João da Barra e alunos de Mestrado Profissionalizante.

O evento ocorrerá em dois dias (11 e 25 de setembro às 15h) pelo Google Meet, com objetivo de aprofundar os conhecimentos sobre Educação Profissional e Tecnológica, Formação Integral, Politécnica e práticas pedagógicas, dialogando com profissionais renomados na área, **DR^a MARISE NOGUEIRA RAMOS (UERJ)** e **DR. LAURO CHAGAS E SÁ (IFES)**.

Este evento é o Produto Educacional do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT), o título do estudo é "Difusão do Conceito de Politécnica para os Educadores Atuais no Campus Avançado do IFFluminense de São João da Barra".

Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos
Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT)
IFFluminense Campus Macaé

Dr. Dirceu Pereira dos Santos
Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) - Orientador da Pesquisa
IFFluminense Campus Macaé

Inscrição:

Para efetuar a inscrição no evento, clique no botão abaixo e, por gentileza, forneça o seu nome completo sem abreviações, bem como o seu endereço de e-mail.

Fique atento: somente receberão os certificados aqueles que efetuarem a inscrição na atividade e completarem o credenciamento no dia do evento. Importante ressaltar que o seu nome deve constar de forma completa, sem abreviações.

Os certificados serão emitidos exatamente conforme as informações fornecidas no momento da inscrição no evento.

Programação

11/09/2023 15 às 17h 1º Momento - Encontro Online

Discussão sobre a Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) (Pro^a Dr^a Marise Nogueira Ramos/UERJ)

Apresentação do tema, seguida por perguntas e comentários dos participantes.

Link da videochamada do Google Meet: <https://meet.google.com/hgv-jgtp-fmo>

25/09/2023 15 às 17h 2º Momento - Encontro Online

Integrando Formação Geral e Profissional em práticas pedagógicas na EPT. (Prof. Dr. Lauro Chagas e Sá/IFES)

Apresentação do tema, seguida por perguntas e comentários dos participantes.

Link da videochamada do Google Meet: <https://meet.google.com/hgv-jgtp-fmo>

11 de Setembro

25 de Setembro

15:00

Discussão sobre a Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ministrado pela Pro^a Dr^a Marise Nogueira Ramos

WORKSHOP: Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática

Prof^a Dr^a Marise Nogueira Ramos

Cancelar

Organização

Organizado por Comissão do Evento. WORKSHOP: Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática.

Em caso de dúvidas, entre em contato por meio do formulário abaixo, através do e-mail rosiane.oliveira@gsuite.iff.edu.br ou pelo WhatsApp no número (22) 988491117.

Entrar em contato

Fonte: Portal de Eventos IFFluminense, 2023.

¹¹ Link de Acesso: <https://eventos.iff.edu.br/workshopformacaointegral>.

As artes e banner de divulgação do evento, Figuras 7 e 8 foram elaboradas pela pesquisadora Rosiane Fonseca Santos, através do site *Canva* (<https://www.canva.com/>), uma plataforma online de criação de design para comunicação visual.

Figura 7: *Banner de divulgação do Workshop.*



Fonte: Elaboração própria, 2023.

Figura 8: *Imagem convite de divulgação do Workshop.*



Fonte: Elaboração própria, 2023.

O evento foi amplamente divulgado, através de conversas, envio de e-mail com convite, assim como, divulgado em grupos de *WhatsApp* e *Telegram*. Notícias sobre o evento foram publicadas no Portal Institucional do IFFluminense, conforme as Figuras 9 e 10.

Figura 9: Notícia sobre o *Workshop Online*.¹²

The image shows a screenshot of a news article on the website of the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF). The page header includes navigation links like 'BRASIL', 'CORONAVÍRUS (COVID-19)', and 'Simplifique!'. The main navigation bar contains 'ACESSIBILIDADE', 'HIGH CONTRAST', and 'MAPA DO SITE'. The article title is 'Workshop do ProfEPT promove discussão sobre politécnia'. The author is Valéria Lins from Campus Macaé. The article text discusses the workshop's focus on integral and polytechnic formation in professional and technological education, mentioning speakers Marise Ramos and Lauro Sá. A sidebar on the left lists various site sections like 'Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica' and 'Notícias'. Social media sharing buttons for Twitter, Facebook, and LinkedIn are visible.

BRASIL | **CORONAVÍRUS (COVID-19)** | Simplifique! | Participe | Acesso à informação | Legislação | Canais

Ir para o conteúdo | Ir para o menu | Ir para a busca | Ir para o rodapé

ACESSIBILIDADE | HIGH CONTRAST | MAPA DO SITE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Fluminense

Search Site

Contato | Sala de Imprensa Virtual | Webmail | Painel do Servidor | Painel Transparência IFF | SUAP | Sistema Acadêmico | CDD | Portal da TIC

Portal da TIC

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > PESQUISA > PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU > MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA > NOTÍCIAS > WORKSHOP DO PROFEPT PROMOVE DISCUSSÃO SOBRE POLITECNIA

NOTÍCIAS

Workshop do ProfEPT promove discussão sobre politécnia

Mestrado

Evento on-line inicia no dia 11 de setembro.

por Valéria Lins - Campus Macaé
Publicado 05/09/2023 15h21,
Última modificação 05/09/2023 15h34

Tweetar | Curtir 0 | Imprimir | Compartilhar 0

WORKSHOP
FORMAÇÃO INTEGRAL E POLITECNIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TEORIA E PRÁTICA.

MARISE RAMOS (UERJ) 11/09/23 - 15H
LAURO SÁ (IFES) 25/09/23 - 15H

A professora e pesquisadora da UERJ, Marise Ramos, é a convidada do primeiro dia do Workshop Online "Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática" promovido pelo Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). A proposta tem como ponto de partida a necessidade de dialogar acerca da dualidade histórica presente na educação profissional, buscando compreender uma concepção de formação que rompe com o paradigma de preparação de mão de obra qualificada aos interesses capitalistas de produção, puramente instrumental, rumo a uma formação politécnica e omnilateral.

O evento acontecerá no dia 11 de setembro, às 15 horas, pela plataforma Google Meet e a temática central é "Discussão sobre a Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)".

No dia 25 de setembro, às 15 horas, ocorrerá a segunda palestra, "Integrando Formação Geral e Profissional em práticas pedagógicas na EPT", que terá como convidado o professor Lauro Sá, do Instituto Federal do Espírito Santo.

O evento é aberto ao público em geral. Para receber a certificação de participação, os interessados devem efetuar a inscrição gratuitamente no Portal de Eventos do IFF até o dia das palestras.

"Esperamos com este projeto, contribuir com às reflexões acerca da formação politécnica, ampliando o conhecimento, discutindo sua importância e compreendendo que sua vivência é um desafio em curso", disse a mestrandia Rosiane de Oliveira Santos, que desenvolve a pesquisa intitulada "Difusão do Conceito de Politécnica para os Educadores Atuais no Campus Avançado do IFF Fluminense de São João da Barra". Rosiane e seu orientador, professor Dirceu dos Santos, serão os mediadores das discussões.

Palestrantes:

- Marise Ramos: licenciada em Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense e doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense. Possui pós-doutorado em Etnossociologia do Conhecimento Profissional na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Portugal. É Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/Fiocruz) e professora associada da Faculdade de Educação da UERJ. Docente credenciada no quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH/UERJ) e de Educação Profissional em Saúde (EPSJV/Fiocruz), do qual foi coordenadora no período de 2008 a 2012. Foi Diretora de Ensino Médio do Ministério da Educação (2003-2004). É uma das coordenadoras do Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde UFF/UERJ/FIOCRUZ.
- Lauro Sá: licenciado em Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Mestre em Educação em Ciências e Matemática pelo Ifes e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da UFRJ. É professor efetivo do Ifes.

Observatório
O ProfEPT
Processo Seletivo
Produção Docente
Produtos Educacionais
Requerimentos
Revista do Programa

Fonte: Portal IFF, 2023.

¹² Link de Acesso: <https://portal1.iff.edu.br/pesquisa-e-inovacao/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/noticias/workshop-do-profept-promove-discussao-sobre-politecnia>.

Figura 10: Chamada para o Evento.¹³

The image shows a screenshot of the IF Fluminense website. The main content area features a green header with the IF logo and navigation links. Below the header, there is a sidebar with a menu of campus locations, including Macaé. The main content area displays an event announcement for a workshop titled "Workshop Online: Formação Integral e Politecnicia na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática". The announcement includes the event title, a brief description, a table with event details (date, time, location, participants), and a large promotional banner. The banner features the names of the speakers, Marise Ramos (UERJ) and Lauro Sá (IFES), along with their respective dates and times. It also provides registration and transmission links, contact information, and a QR code. The event is categorized as "Evento do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)".

Workshop Online: Formação Integral e Politecnicia na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática

por Campus Macaé publicado 01/09/2023 12h08, última modificação 01/09/2023 12h08

Evento do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Quando	11/09/2023 15h00 até 25/09/2023 17h00
Onde	meet.google.com/hgv-jgtp-fmo
Participantes	Aberto ao público.
Adicionar evento ao calendário	vCal iCal

EVENTO ONLINE WORKSHOP

FORMAÇÃO INTEGRAL E POLITECNIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: TEORIA E PRÁTICA.

MARISE RAMOS (UERJ)
11/09/23 - 15H

LAURO SÁ (IFES)
25/09/23 - 15H

INSCRIÇÕES: [HTTPS://EVENTOS.IFF.EDU.BR/WORKSHOPFORMACAOINTEGRAL](https://eventos.iff.edu.br/workshopformacaointegral)

LINK DE TRANSMISSÃO: [HTTPS://MEET.GOOGLE.COM/HGV-JGTP-FMO](https://meet.google.com/hgv-jgtp-fmo)

INFORMAÇÕES: [ROSIANE.OLIVEIRA@SUITE.IFF.EDU.BR](mailto:rosiane.oliveira@suite.iff.edu.br)

CONFERE-SE CERTIFICADO MEDIANTE INSCRIÇÃO NO SITE

Mais informações sobre esse evento...

registrado em: ProfEPT Campus Macaé Workshop

Fonte: Portal IFF, 2023.

¹³ Link de Acesso: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/macaeeventos/workshop-online-formacao-integral-e-politecnicia-na-educacao-profissional-e-tecnologica-teoria-e-pratica>.

5.2.2 Palestrantes

Apresentamos a seguir um breve resumo do histórico profissional dos palestrantes convidados Professora Dr^a Marise Nogueira Ramos e Professor Dr. Lauro Chagas e Sá. As informações foram obtidas a partir dos Currículos *Lattes* publicados pelos mesmos, na base de dados da Plataforma *Lattes* (<https://lattes.cnpq.br/>), sistema de currículos virtuais criado e mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Figura 11: Foto de Dr^a Marise Nogueira Ramos.



Fonte: Portal institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre, 2019.¹⁴

Dr^a Marise Nogueira Ramos¹⁵ é professora associada da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente credenciada no quadro

¹⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Página do IFRS. Disponível em: <https://www.poa.ifrs.edu.br>. Acesso em: 4 de setembro de 2023.

¹⁵ CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Lattes*. Currículo *Lattes* de Marise Nogueira Ramos. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/3796863111902233>. Acesso em: 29 ago. 2023.

permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana dessa mesma Universidade (PPFH/UERJ).

Aposentou-se em março de 2023, como Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/ FIOCRUZ). Coordenou o Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde - LATEPS - da EPSJV/ FIOCRUZ, de agosto de 2017 a agosto de 2019.

É uma das coordenadoras do Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde (UFF/UERJ/FIOCRUZ), liderado por Maria Ciavatta e Gaudêncio Frigotto. O Grupo investiga as interações sociais entre trabalho, história, educação e saúde, por meio de uma abordagem que considera a realidade a partir de sua dimensão histórico-social e das diversas mediações envolvidas.

É bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Essa bolsa é destinada a profissionais que se destacam pela relevância e inovação em suas pesquisas bem como os potenciais impactos no desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

Graduada em Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (1990), Mestre (1995) e Doutora (2001) pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Pós-doutorado em Etnossociologia do Conhecimento Profissional na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Portugal – (UTAD) (2012).

Na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), atuou como Vice-Diretora de Ensino (2001-2003/2004-2008) e implantou o Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde, que coordenou dos anos 2008 a 2012, docente do quadro permanente até março de 2023. Foi professora (1992-2001) e Diretora de Ensino (1994-2001) do atual Instituto Federal do Rio de Janeiro. Exerceu o cargo de Diretora de Ensino Médio do Ministério da Educação (2003-2004), coordenou o GT Trabalho e Educação da Anped (2008-2010), do qual foi representante no Comitê Científico (2011-2012; 2019-2022).

Possui uma vasta produção acadêmica-científica na área de Educação, com especial ênfase em Educação Profissional. Seus principais campos de atuação incluem os temas: educação profissional em saúde, educação profissional integrada ao ensino médio, ensino médio, ensino técnico, reformas educacionais, saberes profissionais.

Através de seus trabalhos, enriquece o campo da Educação Profissional, inspira ações, políticas públicas e estudos que visam à melhoria das condições de formação de cidadãos trabalhadores.

Figura 12: Foto de Dr. Lauro Chagas e Sá.



Fonte: Lauro_sá. (2023).¹⁶

O Dr. Lauro Chagas e Sá¹⁷, destacou-se no cenário nacional através de notícias publicadas em diversos meios ao ser aprovado bem jovem, aos 21 anos, meses depois de concluir sua graduação, em um concurso público para docente efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), demonstrando sua competência desde muito jovem.

Leciona atualmente em cursos técnicos e superiores do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) *Campus Vila Velha*. Coordenou o Programa de Residência Pedagógica do IFES (2020 - 2022) e atua como professor e orientador dos Cursos de Especialização em Educação, do IFES/Cariacica, e em Ensino de Matemática, da Superintendência De Educação a Distância da Universidade Federal do Espírito Santo (SEAD/UFES).

Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Mestre em Educação em Ciências e Matemática pelo IFES e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

¹⁶ Lauro_sá. (2023). Manhã de compartilhamento com o grupo da Licenciatura em Matemática do IFF. Instagram. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CvAaSZ-LIJ-/?img_index=1. Acesso em: 29 ago. 2023.

¹⁷ CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Lattes*. Currículo *Lattes* de Lauro Chagas e Sá. Disponível em: <http://lattes.cnpq.br/0556195382186849>. Acesso em: 29 ago. 2023.

É filiado à Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), Diretor da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Espírito Santo (SBEM-ES) (2021-2024) e tem experiência na Diretoria Nacional Executiva da sociedade (2016-2019).

Líder do EMEP - Grupo de Pesquisa Educação Matemática e Educação Profissional e participa também do Grupo de Trabalho 2 da SBEM - Educação Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Tem grande experiência na área de Educação Matemática, atuando principalmente nos temas: Ensino Médio, Educação Profissional e Tecnológica, Feiras de Matemática e Formação de Professores.

Tem se destacado ao compartilhar suas pesquisas e projetos abordando temas fundamentais da atualidade como: o trabalho como princípio educativo nas aulas de Matemática na EPT, desafios para a Educação Matemática na EPT no cenário do Novo Ensino Médio, relato de experiências didáticas e práticas pedagógicas para um currículo integrado em cursos técnicos integrados ao ensino médio, interdisciplinaridade na formação profissional de estudantes de ensino médio.

Organizou e participou de diversos eventos científicos e acadêmicos, suas principais produções bibliográficas abordam a formação profissional e tecnológica, em uma perspectiva interdisciplinar para o Ensino Médio Integrado.

Entre suas produções destacamos o *E-book* Práticas Pedagógicas na Educação Profissional: Experiências em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (2017), reúne relatos de práticas realizadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, com o propósito de compartilhar as experiências vivenciadas com alunos de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e, assim, promover a disseminação e potencializar práticas pedagógicas semelhantes em instituições de Educação Profissional.

5.2.3 O primeiro encontro

O “*Workshop*: Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática” foi iniciado no dia 11 de setembro de 2023, às 15h. O primeiro encontro online recebeu a seguinte nomenclatura “Discussão sobre a Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)”¹⁸. O propósito foi discutir o conceito de Politecnia e seus objetivos, aprofundando conhecimentos teóricos e históricos, dos princípios da educação integral proposta nos Institutos Federais.

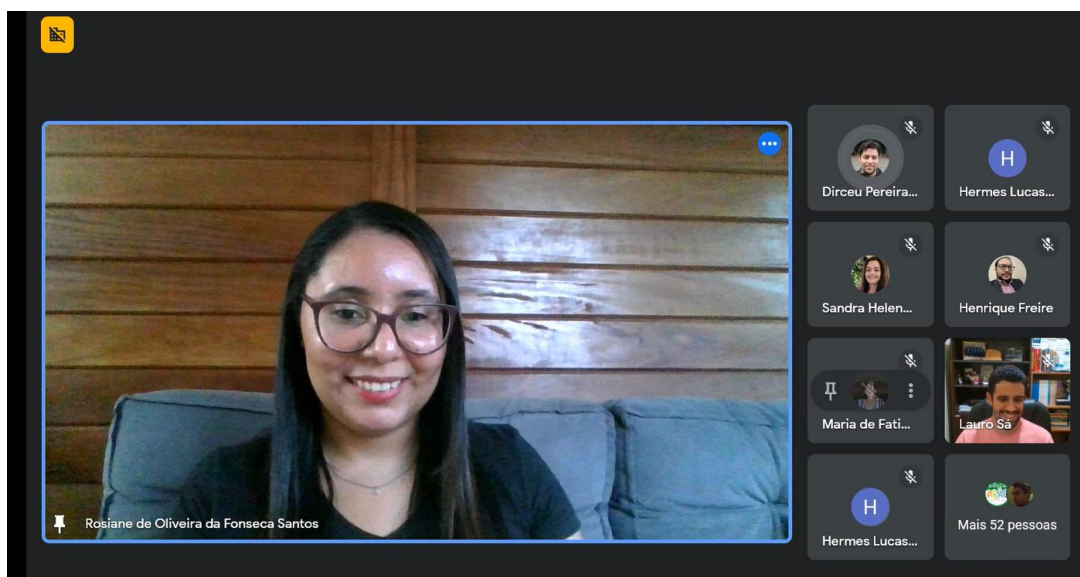
O público que acompanhou simultaneamente a transmissão deste dia na sala virtual no

¹⁸ Acesso do 1º encontro do *Workshop* disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=pvo57bBtt98&t=3s> .

Google Meet foi entre 75 a 81 pessoas, um quantitativo bastante considerável de profissionais e estudantes da EPT.

No início do primeiro encontro (Figura 13), a mediadora Rosiane Fonseca Santos fez a abertura explicando o propósito do evento e a sua dinâmica (apresentação do tema pela palestrante, e em seguida, abertura à oportunidade de diálogos, perguntas e comentários por parte dos participantes).

Figura 13: Mediadora do evento e autora do produto educacional Rosiane Fonseca Santos, no primeiro dia do *Workshop*.

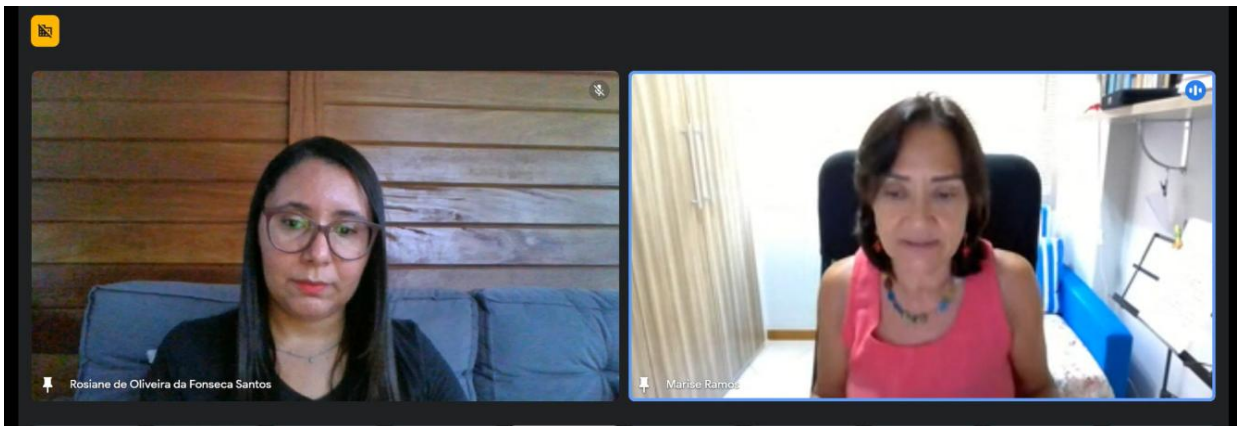


Fonte: Foto do evento tirada pela autora, 2023.

A mediadora apresentou a Prof^a Dr^a Marise Nogueira Ramos, palestrante convidada, discorrendo sobre sua trajetória acadêmica e profissional. A palavra foi franqueada a mesma, que iniciou cumprimentando os mediadores, o segundo palestrante, Dr. Lauro de Sá e todo o público que prestigiou a palestra. Parabenizou a mestrandia Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos e seu Orientador Dirceu Pereira dos Santos, pela iniciativa de proposta do evento de formação continuada de professores da Educação Profissional, afirmando que este evento fora pensado de forma coerente com o projeto da EPT. Ressalta que a formação continuada de professores da educação profissional, bachareis e licenciados, precisa ser incorporada como um projeto nas instituições.

Marise Ramos (Figura 14), iniciou explicando os conceitos presentes do título da palestra, pensando no desafio de aprofundar as questões, pois a ciência em geral, não contenta-se com a superficialidade.

Figura 14: Professora Dr^a Marise Ramos e a mediadora Rosiane Fonseca Santos



Fonte: Foto do evento tirada pela autora, 2023.

Destacou a relevância de quando se trata de Educação Integral, como um princípio ou finalidade da educação, que o façamos buscando qualificá-lo, pois o conceito de “Educação Integral” tem diversas origens e apropriações, como a perspectiva Tomista religiosa, de aprofundamento da essência humana, que seria inicialmente incompleta, que poderia e deveria se desenvolver até se constituir integralmente, como ser humano integral.

Discorre que um conceito de Educação Integral, também está presente no humanismo liberal, onde se entende a educação como o processo pelo qual as pessoas vão se aprimorando integralmente nas suas qualidades, nas suas capacidades, de forma integrada com a sociedade, conforme as expectativas da sociedade, que delimitam ou permitem.

Marise Ramos evidencia que abordamos neste evento a Formação Integral sob a perspectiva da Politécnicia, assim, somos desafiados a aprofundar nossa compreensão acerca da politécnicia no contexto que estamos, da formação profissional, e que isso remete-nos a um referencial epistemológico, filosófico e ético político no âmbito no materialismo histórico dialético, de onde partem nossas primeiras referências.

A referida professora, afirma que para uma melhor compreensão da politécnicia, precisamos analisar sob o ponto de vista histórico a partir do materialismo histórico dialético, o uso e a construção do conceito e do projeto de educação politécnica. Enfatizou as contribuições e críticas de Marx, Engels, Lenin e Antonio Gramsci, concebendo o sujeito como histórico e social.

Salientou que o conceito que usamos foi construído a partir de leituras das obras de Marx, como por exemplo, no livro “O Capital” (1867), onde ainda não vamos encontrar a Politécnicia como uma concepção de educação da classe trabalhadora revolucionária em si.

Afirma que Marx aborda as escolas politécnicas como uma concessão do capital, a partir da necessidade da indústria em relação aos trabalhadores, o autor observaria seus limites, porém também aponta sua potencialidade, na medida que os trabalhadores vão construindo outras perspectivas políticas, reconhece também a importância de integrar o trabalho fabril e a instrução.

A professora sinaliza que Karl Marx compreende que essa integração entre trabalho e instrução, elevaria a classe trabalhadora a um patamar superior à burguesia, pois esses sujeitos teriam uma relação com a ciência e com a tecnologia efetivamente no campo da prática, no processo da produção e no processo do aprendizado dos seus fundamentos. Afirma que não há uma elaboração considerada em essência ou idealista revolucionária nas obras, mas reforça que a partir de suas leituras, somos influenciados pelo materialismo histórico.

Marise Ramos faz uma interessante reflexão histórica do conceito de trabalho como princípio educativo, construído a partir do materialismo histórico, que concebe o ser humano como ser histórico social. Destaca a contribuição de Gramsci, afirmando que é pelo trabalho que as pessoas tomam consciência de como funciona a sociedade dos homens e vão desenvolver o sentido ontológico do trabalho, ou seja, o que define o ser social é o trabalho, enquanto processo pelo qual o ser humano se apropria da natureza, identificando os seus fundamentos, sua lógica e valendo-se delas para produzir aquilo que o ser humano precisa para viver.

A contextualização histórica é descrita como fundamental para compreendermos as contradições da apropriação dos conceitos de educação politécnica, formação *omnilateral* e integral para formação profissional. A professora evidencia que toda a referência bibliográfica que usamos, precisa ser contextualizada.

A referida professora explicou, usando sua própria experiência, pois foi discente do curso Técnico em Química, que a Educação Profissional no Brasil durante muito tempo, foi marcada pelo predomínio da dualidade e da fragmentação, e as escolas foram aos poucos, ampliando suas concepções e se tornando escolas de ciências, tecnologia e cultura.

Ao longo do discurso, Marise afirma que o conceito de Politecnicidade que conhecemos, foi sendo construído a partir de autores como Gramsci e Saviani. A Escola Politécnica seria aquela que proporcionaria aos estudantes o acesso aos fundamentos da realidade, a conhecimentos científicos, tecnológicos, sócio-históricos e culturais da produção moderna, abarcando as diversas dimensões do conhecimento de nosso tempo, possibilitando aos mesmos, apreender o mundo em suas diversas dimensões, reconhecendo em si mesmo como sujeito integral e suas múltiplas capacidades.

De acordo com Marise Ramos, é um grande desafio promover a educação politécnica e integrada, porém é de extrema importância, formando um sujeito no consiga entender as relações entre os conhecimentos. Realça que embora muitos cursos sejam descritos como de formação integrada (formação geral e técnica), na prática isso não acontece, pois os conhecimentos ensinados não adquirem sentido para o aluno, que deve ser formado para compreender e agir no mundo.

A professora ressalta que o desafio da integração teoria e prática pedagógica, só pode ser efetivado em um trabalho constante e coletivo dos educadores, precisamos reconhecer que não há conteúdo de ensino encerrado nele mesmo, pois são produções históricas.

Em diálogo, a medidora Rosiane Fonseca Santos, interrogou Marise Ramos, qual seria o nome mais adequado para referir-se a educação proposta para os Institutos Federais na atualidade, a professora afirmou corroborar com os autores que dizem que o nome não é o mais importante, no entanto, também ressalta que quando conseguimos colocar um nome facilita na construção de argumentos e diferenciar das demais concepções. Como já mencionado, o conceito de Educação Integral foi apropriado largamente, inclusive por pensamentos mais conservadores. Para ela ninguém teria coragem de dizer que a educação proposta era de forma parcial ou fragmentada, independente da ideologia política.

Marise Ramos sugere que um termo interessante a ser usado para referir-se a formação proposta nos Institutos Federais, seria “Formação Integrada”. Destaca que a palavra “integrada” foi sendo construída no contexto de discussões com diversos pesquisadores, a respeito da recuperação da perspectiva da educação politécnica no Ensino Médio Integrado a partir do ano 2003. A “Formação Integrada”, não é a integral presente em outras tradições, integrada porque integraria na formação as múltiplas dimensões da vida.

Para a professora, embora *omnilateral* seja um bom nome para demarcar a identidade deste modelo de ensino, a palavra em si pode causar estranheza a pessoas que não conhecem a temática, não sendo um nome audível e dedutível pela maioria das pessoas.

Marise Ramos aponta que o termo “Politécnicia” também pode gerar confusões, relatando que certa vez seus alunos se confundiram com a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Portanto, ao adjetivar é importante conceituar detalhando: “Educação Integral na perspectiva da Politécnicia”, ou ainda, “Formação Integrada de caráter Politécnico”.

Ressaltamos que, essa primeira parte do evento teve como um dos objetivos, a partir da concepção da formação humana na EPT, discutir conceitos como o de Politecnicia. Compreendendo que o termo pode não ser comum a alguns profissionais dos Institutos Federais. E como pontuado pela professora Marise, o nome quando vai entrando com justeza

conceitual, abre caminhos para sua realização.

Em sua fala Marise Ramos ressaltou que precisamos pensar o Ensino Médio Integrado como uma formação em si, não apenas para ingressar em cursos superiores ou apenas para o emprego ou empreendedorismo, formando sujeitos críticos. Destaca que o desafio é grande para desconstruir a ideologia neoliberal, e que nesse sentido, os Institutos Federais têm um papel fundamental.

Evidenciou que embora na criação dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), tenha-se buscado estudar experiências de escolas técnicas de outros países, no Brasil temos a particularidade de disputa e contradição, na construção de um projeto de defesa da formação *omnilateral* da classe trabalhadora, pela formação técnica de integrada ao ensino médio.

Ressalta a importância de haver na Educação Profissional e Tecnológica, nos cursos integrados, um trabalho coletivo e diálogo entre os professores de todas as áreas do conhecimento, dialogar entre si, dentro de suas áreas e também com professores de outras áreas, construindo um trabalho orgânico e coerente.

Afirma que essa integração costuma ser bem mais difícil ocorrer na prática, pois o que tende a acontecer com frequência é uma certa disputa de quais os conhecimentos são mais importantes. Exemplifica que muitas vezes os professores da formação geral consideram que os seus conteúdos são mais importantes, porque os estudantes precisam dele para fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), e os professores da área técnica, consideram os seus são mais importantes, afirmando que estudantes precisam deles para ser bons técnicos e se inserirem no mercado de trabalho.

Marise Ramos adverte que assim, é como se a gente pudesse rachar o sujeito ao meio, ou mesmo rachar uma mesma turma, onde parte iria se formar para o ingresso nas universidades e parte para o mercado de trabalho, em completa oposição aos princípios da formação integral na perspectiva politécnica.

No segundo momento do encontro, abriu-se ao diálogo com os participantes, este momento foi muito enriquecedor e proveitoso, levantaram-se novas questões sobre a temática, como a precarização trabalhista na atualidade, a participação das mulheres na formação técnica e outros, que careciam de um aprofundamento maior, que o nosso tempo delimitado não nos permitia.

Nosso objetivo, além de responder aos questionamentos, era também semear o desejo por novos diálogos acerca da temática, visando a contínua reflexão e aprofundamento de questões relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, consideramos que

o objetivo desta primeira parte do *Workshop* foi atingido.

5.2.4 O segundo encontro

O segundo encontro do “*Workshop: Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática*”, foi realizado no dia 25 de setembro de 2023, com início às 15h e duração de aproximadamente 2h, com por volta de 45 participantes simultaneamente.

Este encontro online foi intitulado “Integrando Formação Geral e Profissional em práticas pedagógicas na EPT”¹⁹, o objetivo foi apresentar experiências e orientar sobre formas de planejamento e desenvolvimento práticas pedagógicas sob a perspectiva de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado.

A mediadora Rosiane Fonseca Santos apresentou o professor convidado descrevendo sua trajetória acadêmica e profissional, agradeceu a presença de todos, passou a palavra ao Dr. Lauro Chagas e Sá, que iniciou falando do carinho que tem o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) e que após conhecer esta pesquisa, fez questão de conhecer presencialmente o *Campus Avançado São João da Barra*, público prioritário deste *Workshop*.

A partir da citação metafórica de Rubem Alves, sobre escolas gaiolas que aprisionam, e escolas que são asas e não amam pássaros engaiolados, mas em voo²⁰ Lauro fez uma série de provocações e reflexões comparando, esta segunda, ao espírito de uma educação integrada, interdisciplinar e politécnica no contexto da EPT.

Figura 15: Professor Dr. Lauro Chagas e Sá.



Fonte: Foto do evento tirada pela autora, 2023.

¹⁹ Acesso ao 2º encontro do *Workshop* disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ekaQZHwfk9E>.

²⁰ ALVES, R. Gaiolas ou asas - *A arte do voo ou a busca da alegria de aprender*. São Paulo: ASA, 2004.

Lauro faz uma interessante ilustração de que escolas gaiolas, são construídas de grades curriculares, por outro, pensar em uma escola integral requer considerar que a essência do homem é o trabalho, conforme sinalizado por Marise Ramos, na primeira etapa do *Workshop*.

Destaca que ao promovermos uma formação unilateral, direcionando a um único caminho, é como se estivéssemos engaiolando os alunos, fazendo com que desaprendam o voo, controlando e levando-os onde o sistema capitalista deseja.

Convida-nos a pensar a educação profissional integral, a partir da perspectiva de educar para a liberdade e desenvolvimento em sua totalidade, não apenas para o trabalho, mas pelo trabalho. E para isso, na formação é importante que o indivíduo participe de práticas pedagógicas que lhe permitam uma visão de mundo de forma mais ampliada.

Dialogando com obras de Frigotto e Ramos, crítica a fragmentação curricular e a especialização restrita, pois acredita que as mesmas fazem com que percamos a conexão com o que estudamos e as demais áreas do conhecimento, causando alienação no trabalho, que conduz a lógica do sistema capitalista.

Lauro Sá afirma que antes de aprofundar-se nesta temática, acreditava que a matemática deveria ensinar os alunos a dominar técnicas, mas hoje, percebe o potencial da educação matemática e a integração interdisciplinar, para a justiça social, inclusão, combater a desigualdade social e no mundo do trabalho, rompendo com o paradigma histórico.

O referido professor apresentou os princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil a partir da Resolução Nº 6, de 20 de Setembro de 2012, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Destacando o trabalho assumido como princípio educativo, integrado a ciência, tecnologia e cultura, visando à formação integral do estudante, a indissociabilidade entre educação e prática social, a contextualização e a interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas.

Lauro Sá conceitua o trabalho diferenciando de emprego, onde vende-se a força de trabalho ao sistema capitalista por um salário. Define trabalho a partir de uma concepção marxista, como um de processo de interação entre homem e natureza, uma condição ineliminável para reprodução do mundo dos homens. Compreende, assim como Della Fonte (2018), que o trabalho como princípio educativo se constitui como uma forma de luta contra um projeto de qualificação do trabalhador para os interesses patronais.

Discute sobre as condições de trabalho docente na atualidade, faz críticas a Base Nacional Comum Curricular e a reforma do Ensino Médio, a partir de influências econômicas. Afirma que muitas vezes os discursos são transvestidos de integração curricular, de

interdisciplinaridade e formação crítica, mas na verdade, há precarização trabalhista do docente e a promoção de uma formação para os interesses capitalistas, onde o indivíduo é um executor de técnicas específicas.

Afirma que do ponto de vista pedagógico, ao promovermos uma prática interdisciplinar integrada, *omnilateral*, aliada ao trabalho e pesquisa como princípio educativo, estimulamos um processo de autoformação continuada, onde o indivíduo percebe-se como inacabado, como preconizava Paulo Freire, compreendendo as mudanças que ocorrem e enfrentando a precarização.

O professor Lauro destacou a importância da utilização de estratégias educacionais partindo da realidade do aluno, para construir conhecimentos que são sistematizados em disciplinas curriculares. Reforçou a importância do diálogo entre os professores de diversas áreas, tendo a noção da totalidade do conhecimento, buscar nas brechas dos currículos promover uma formação politécnica. O peso da responsabilidade pela formação crítica dos alunos é de todos os professores, sejam de todas as disciplinas.

Lauro Sá apresentou diversas experiências vivenciadas por ele ao longo de sua carreira docente, de quase 10 anos, na Educação Profissional da Rede Federal de Ensino, a partir de planejamentos pedagógicos interdisciplinares voltados para uma formação politécnica, detalhou a concepção e o desenvolvimento dessas práticas, mostrando fotos e analisando seus impactos na formação dos alunos.

Figura 16: Professor Dr. Lauro Chagas e Sá apresentando uma experiência interdisciplinar abordando a saúde do trabalhador e a precarização trabalhista.

Experiência 6: tabela nutricional e saúde do trabalhador

DIETAS		
Quantidade por pessoa	Valor	%
Carboidratos	120 g	7%
Proteínas	50 g	3%
Gorduras saturadas	10 g	0,6%
Gorduras insaturadas	10 g	0,6%
Gorduras totais	20 g	1,2%
Fibras alimentares	10 g	0,6%
Sódio	10 g	0,6%
Água	2000 ml	12%

SÁ, L. C. O.; MILLI, E. P.; CHABAL, I. Uma experiência de Educação Matemática Crítica com alunos do Ensino Médio a partir da tabela nutricional de alimentos. Revista Paranaense de Educação Matemática, v.10, n. 22, p.510- 530, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33825/22389500.2023.10.22.510-530>.

EMEP INSTITUTO FEDERAL de Educação Profissional, S.C. da Bahia

Lauro Sá (Apresentando)

Dirceu Pereira d...
Sônia Maria de ...
Lucas Neto
JOILMA GONÇ...
Sayonara de Pa...
Mais 31 pessoas
Rosiane de Oliv...

Fonte: Foto do evento tirada pela autora, 2023.

Descreve que estas foram formas de movimento, encontro de diversas áreas, compreendendo a necessidade de problematizar a realidade sob múltiplas perspectivas, de forma interdisciplinar, discutindo teorias e fazendo pesquisas práticas, integrando a formação geral e técnica.

Professor Lauro deixou como provocação pensarmos nas novas morfologias do trabalho na atualidade, como precarização através da uberização, um novo modelo de trabalho, mais flexível, onde o profissional presta serviços conforme a demanda, sem vínculo formal com a empresa.

O momento de diálogos, após a apresentação do palestrante, foi muito rico, pensando a relação entre o espaço da sala de aula e o mundo do trabalho, a importância do educador conhecer profundamente a habilitação técnica dos cursos que leciona, reconhecer que pode aprender muito nos diálogos com outros profissionais de outras áreas e buscar uma formação contínua.

Vários participantes compartilharam suas experiências e inquietações sobre o tema, provocando a reflexão coletiva, sobre temas como o reconhecimento de saberes tradicionais e práticas pedagógicas profissionais para além dos espaços formais de educação, aulas de campo ou visitas técnicas explorando vários espaços sociais e de trabalho, crítica à hierarquização de saberes, sobrecarga de trabalho do professor, dificuldade de flexibilizar o currículo para promover atividades integradoras e a importância do diálogo entre toda comunidade escolar.

Outra questão importante debatida foi a importância de estar sempre reformulando e formalizando nos documentos oficiais dos cursos de educação profissional, como no Currículo, no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e Projeto Pedagógico de Curso (PPC), práticas de integração curricular e interdisciplinaridade. E para além dos documentos é fundamental mudar a cultura escolar, e este é um desafio que exige um trabalho coletivo, compartilhamento de ideias e experiências entre os Institutos Federais, para que as boas práticas não sejam iniciativas isoladas, mas uma política institucional.

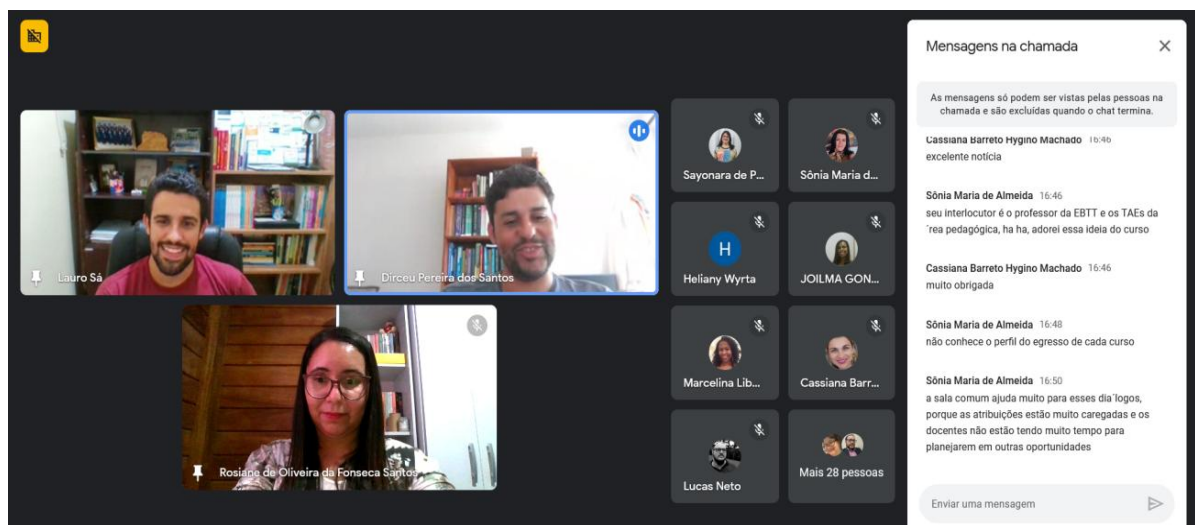
Esse segundo encontro, semeou diversas ideias nos participantes de propostas pedagógicas críticas e interdisciplinares, partindo da realidade do aluno e problematizando-a, exercendo a profissão de educadores que formam cidadãos críticos.

A professora Cassiana Barreto do *Campus* Avançado São João da Barra, compartilhou experiências exitosas de práticas pedagógicas vivenciadas na Instituição, e destacou que a mesma, tem procurado institucionalizar nos Currículos dos cursos o Projetos Integradores de Permanência e Êxito e Atividades Integradoras, que são realizadas todos os bimestres. Afirma

que essas práticas pedagógicas já aconteciam antes da formalização e que muitas vezes há desafios na sua concretização por vários motivos.

O Professor Dr. Dirceu, pontuou as dificuldades de muitos bachareis que tem sua primeira experiência do docente na modalidade de educação profissional e tecnológica, por falta de conhecimentos pedagógicos e acerca da proposta de formação integral politécnica.

Figura 17: Professor Dr. Lauro Chagas, Professor Dr. Dirceu Pereira dos Santos e a mediadora Rosiane Fonseca Santos.



Fonte: Foto do evento tirada pela autora, 2023.

Vários participantes demandaram a criação de cursos de formação continuada sobre o tema do segundo encontro do *Workshop*, não só para os professores iniciantes, mas para todos os profissionais que estão atuando na Educação Profissional nos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, demonstrando a importância de eventos como esse.

5.3 Avaliação do Produto Educacional

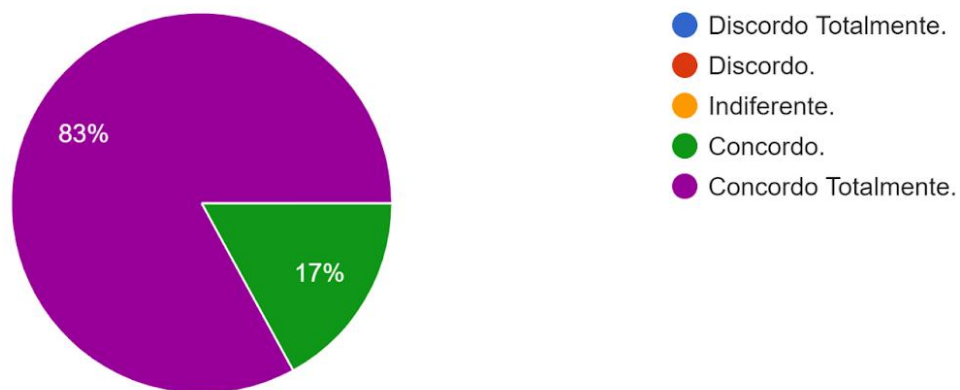
Buscando compreender o impacto do Produto Educacional, desenvolvemos e disponibilizamos um questionário (Apêndice D) através do *Google Forms*. Esse questionário foi direcionado aos participantes que assistiram de forma simultânea o *Workshop*, permitindo que pudessem avaliar e expressar suas percepções sobre o evento, após sua realização.

O questionário compõe-se de três questões fechadas estruturadas através da escala Likert, onde o participante emitia o seu grau de concordância com a frase (Discordo Totalmente, Discordo, Indiferente, Concordo e Concordo Totalmente), além de uma questão

aberta. Nesta última questão, os participantes tiveram a oportunidade de escrever livremente, comentando sobre o *Workshop* ou compartilhando suas sugestões para aprimoramento do evento.

Analisando as respostas da primeira questão, que buscava avaliar a estrutura do evento, percebemos que 17% dos participantes concordam que o *Workshop* apresentado foi bem estruturado, enquanto a grande maioria, representada por 83% dos participantes, concordam totalmente que o *Workshop* apresentado foi bem estruturado (Gráfico 11). Esses dados revelam uma forte aprovação em relação à organização, sequência de atividades e qualidade da estrutura do evento.

Gráfico 11 – Avaliação da afirmação: “O *Workshop* apresentado, foi bem estruturado”.

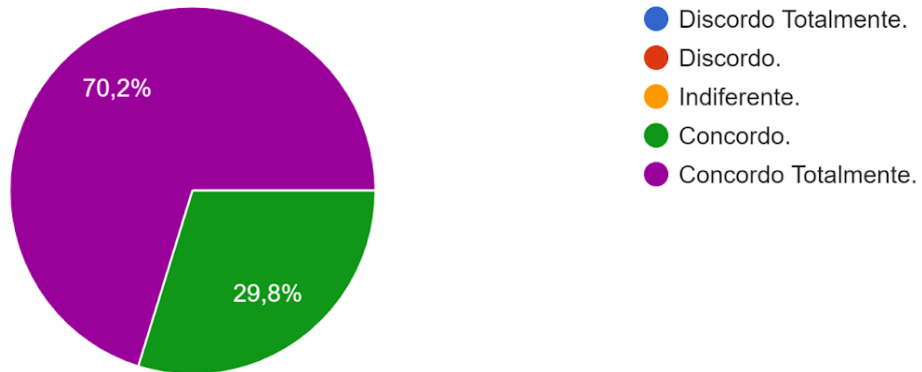


Fonte: Dados da Pesquisa.

A qualidade da estrutura do evento tem papel fundamental para a interação e aprendizado dos participantes, contribuindo no sucesso do evento como um todo, ajudando no alcance dos objetivos.

Na segunda questão, buscamos compreender se o *Workshop* ajudou na ampliação dos conhecimentos sobre politecnia e educação integral. Os resultados revelam que 29,8% dos participantes concordam que o *Workshop* ajudou na ampliação de seus conhecimentos sobre a temática, enquanto a maioria expressiva, representada por 70,2% dos participantes, concordam plenamente que o *Workshop* auxiliou na aquisição de conhecimentos sobre politecnia e educação integral (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Concordância com a afirmação “O *Workshop* ajudou na ampliação de seu conhecimento sobre politecnia e educação integral”.



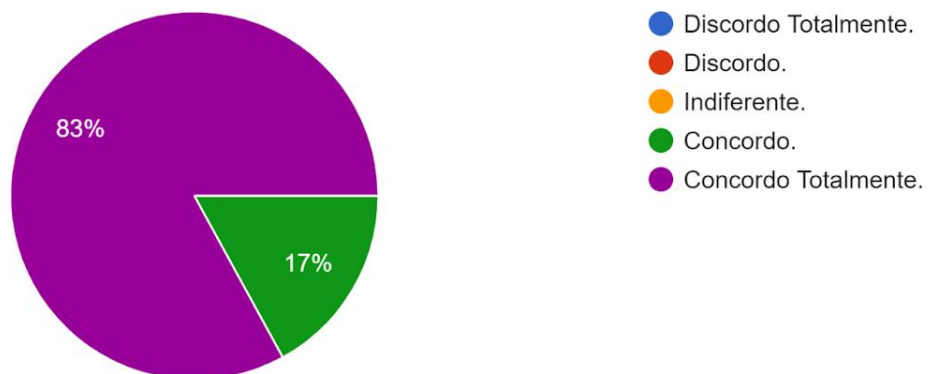
Fonte: Dados da Pesquisa.

Esses números indicam que o *Workshop* desempenhou um significativo papel na formação continuada dos participantes.

Na terceira questão, interrogamos acerca da relevância dos temas abordados no evento, apresentamos a afirmação “Os temas abordados no *Workshop* foram importantes”, os resultados revelam que 29,8% concordam, enquanto 70,2 % concordam inteiramente com o enunciado.

Os dados apresentados no Gráfico 13 sugerem que o evento teve um impacto relevante na formação continuada dos participantes, pois na avaliação, todos, em maior ou menor grau, concordaram que os temas abordados no *Workshop* foram importantes.

Gráfico 13 – Concordância com a afirmação “Os temas abordados no *Workshop* foram importantes”.



Fonte: Dados da Pesquisa.

Após finalizar a parte fechada do questionário, os participantes foram convidados a escrever livremente sobre sua experiência acerca do evento. Uma amostra das respostas é descrita no Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Comentários dos participantes sobre o evento (continua).

Participantes	Respostas
A	“É uma maneira bastante inteligente e moderna de transmitir conhecimento sobre um tema importante.”
B	“Ótimo evento! Importantíssimo para a retomada das bases que fundaram os IF 's como proposta contra-hegemônica através da oferta, em especial, da Educação Profissional e Tecnológica. Sugiro a realização desse evento de forma "itinerante", pelos Estados brasileiros, em cada IF que aceitar essa importante contribuição. Poderiam formar multiplicadores desse <i>Workshop</i> , para não sobrecarregar apenas alguns. Parabéns pelo trabalho!”
C	“O <i>Workshop</i> foi muito bem organizado e acrescentou muito no meu conhecimento.”
D	“Parabéns aos organizadores, evento excelente e necessário.”
E	Percebo que o conceito de politecnia sofreu modificações e ampliações, se é que posso me referir assim, desde quando estudei essa área (mais ou menos entre 2006 - 2012, especialização e mestrado na EPT). Percebi novas interpretações e tentativas de modernizar e adequar os conceitos à realidade brasileira atual, após a ampliação da rede federal. Sobre o <i>workshop</i> , achei interessante, e dentro das limitações e possibilidades de um evento online, está tudo ótimo.
F	“O <i>workshop</i> trouxe vários exemplos práticos, com aplicações consolidadas, contribuindo muito para a formação docente. Além disso, os exemplos foram claros facilitando a compreensão e aumentando a possibilidade de podermos pensar em novas práticas para os nossos contextos.”
G	“Evento muito importante para nossa capacitação.”
H	“Agradeço a oportunidade. Parabenizo pela proposta de produto educacional. Desejo saúde e sucesso à colega Rosiane e ao seu orientador, professor Dirceu.”
I	“É de suma importância trabalhos como esse. Dinâmico e eficaz.”

Quadro 2 – Comentários dos participantes sobre o evento (conclusão).

Participantes	Respostas
J	“Gostei da proposta de divisão do tema em dois encontros de duas horas cada para não ficar cansativo.”
K	“Parabéns pela iniciativa! Precisamos de mais <i>workshops</i> nesse mesmo sentido!”
L	“Ótimo tema e evento, parabenizo os organizadores e agradeço a oportunidade de participação.”
M	“A palestra foi muito bem explicada com ótimos conceitos que vou utilizar para formação de conteúdos em meus trabalhos profissionais e acadêmicos.”
N	“Tema relevante, parabéns pela iniciativa!”
O	“Ótima apresentação. O tema e a demonstração de práticas na educação profissional técnica foram muito bem abordados. Gostei muito da abordagem da educação continuada e interdisciplinaridade.”
P	“Sugestão: Torná-lo evento fixo anualmente.”

Fonte: Elaboração própria, 2023.

Os comentários dos participantes se alinham e confirmam os dados das questões anteriores. Essa avaliação do evento foi importante para compreendermos se a proposta e os conteúdos abordados, atingiram seu objetivo de contribuir para a formação continuada dos participantes.

Assim, pode-se dizer que o *Workshop* desempenhou um papel importante na formação contínua dos participantes, como demonstrado pela concordância expressiva em relação à importância dos tópicos apresentados e o desejo expresso de mais eventos sobre a temática. Isso sugere que o evento alcançou seu objetivo de fornecer informações e conhecimentos relevantes para o público de forma bem-sucedida.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação escolar reflete nossos projetos de sociedade e concepções de mundo, por conseguinte, precisamos refletir sobre que tipo de sociedade almejamos formar. Permanecer em uma sociedade marcada pela exclusão, desigualdades, negação de direitos, fragmentação de saberes e trabalhadores passivos, servindo aos interesses capitalistas?

Ou queremos, por outra perspectiva, educar para liberdade, autonomia, compromisso com as lutas sociais, inclusão, valorização da diversidade, igualdade de direitos, onde todos tenham acesso às diversas áreas do conhecimento, havendo integração da formação para o trabalho manual e intelectual, promovendo a emancipação de sujeitos críticos, que compreendem a realidade em sua totalidade e que se percebam capazes de transformar seu mundo?

Historicamente no Brasil, a disputa entre projetos de sociedade, marca na educação a ambiguidade entre formar para o trabalho, um perfil técnico, através de prática de assistencialismo aos desvalidos de sorte, cooperando com o sistema econômico capitalista, ou um perfil propedêutico, voltado à formação de dirigentes. A partir de lutas e reivindicações de movimentos populares e trabalhadores, uma concepção de formação profissional humana integral emergiu ao debate.

A formação humana integral no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica na Rede Federal de Ensino tem sido objeto de estudo e debate por diversos pesquisadores, como Dermeval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Marise Ramos, Maria Ciavatta e outros, que discutem os conceitos fundamentais para uma educação em direção às necessidades da sociedade brasileira, no mundo globalizado em constante mutação, expansão digital e crescente precarização trabalhista.

Neste sentido, os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia (IFs), tem papel fundamental e carregam consigo o desafio de materializar práticas pedagógicas de uma concepção de formação que transcende o paradigma de preparação de mão de obra qualificada exclusivamente para os interesses capitalistas de produção e consumo. Promovendo uma formação crítica de cidadãos ativos, conscientes e emancipados, capazes não somente de exercer funções no mercado de trabalho, mas também de atuar como agentes transformadores de suas comunidades locais, regionais, impactando a sociedade como um todo.

É neste contexto que o presente trabalho se insere, a partir da compreensão da importância de uma formação politécnica no contexto da Educação Profissional e Tecnológica na Rede Federal de Ensino, tendo como objetivo geral compreender a percepção de politécnica

e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense *Campus* Avançado São João da Barra.

Direcionamos nosso olhar com mais acuidade ao professor, enquanto profissional da educação formal, pois o mesmo está diariamente em contato com os alunos e a concepção de formação é vivenciada em suas práticas pedagógicas cotidianas. As trajetórias formativas dos professores que atuam na modalidade de educação profissional são diversas, há bacharéis e licenciados.

Considerando essa realidade, buscamos contribuir para ampliação de reflexões e debates sobre concepções de educação profissional na instituição pesquisada.

O presente estudo tem como metodologia a pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa de natureza aplicada. Iniciamos a pesquisa bibliográfica e através de leituras e escritas de revisão bibliográfica de diversos autores e publicações de relevância científica, formando o corpo teórico do trabalho.

Elucidamos ao longo do texto, concepções de formação humana integral, politécnica, *omnilateral* e tecnológica. Analisamos o conceito de Politecnicidade e sua importância no Ensino Médio Integrado para a formação integral de sujeitos conscientes, para além da mão de obra qualificada. Não buscamos limitar a educação através da escolha de conceitos, enfatizamos a importância de buscar uma abordagem pedagógica que capacite sujeitos críticos e participativos na sociedade.

Através da pesquisa aplicada por meio de questionários a 13 (treze) participantes, identificamos que estes docentes do IFFluminense *Campus* São João da Barra dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio Petróleo & Gás e Transporte Aquaviário, não tiveram em suas formações iniciais o contato com os conceitos de Educação Politécnica, *Omnilateral* ou Integral, porém, a maioria, em suas práticas pedagógicas, procuram contribuir para uma formação humana integral, para além da técnica, buscam promover aprendizagens para o mundo social, em projetos integradores ou aulas interdisciplinares.

A pesquisa revelou que há professores com dificuldades no planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica, e também, que os docentes têm focos diferentes no planejamento de suas aulas, alguns priorizam o cumprimento do Currículo, como também há os que são flexíveis adaptando conforme as demandas dos alunos, e ainda os buscam trabalhar o conteúdo e as vivências dos alunos, visando uma preparação para os desafios no âmbito profissional e na vida em sociedade.

Os resultados demonstraram também que há professores que concentravam seus esforços em preparar especificamente para o mercado de trabalho, evidência de uma

dualidade histórica presente na educação profissional, de formação para a execução do trabalho ou formação intelectual para cargos dirigentes, alinhando-se a uma concepção tradicional de educação que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia buscam superar.

A presença de professores que se mostraram indiferentes ou neutros, indica que é possível estes desconheçam a temática de formação integral e práticas pedagógicas que articulam trabalho e educação.

A partir de tais constatações e considerando a importância da formação continuada dos professores para a qualidade educacional, tendo em vista que, os mesmos são provenientes de diversas áreas de formação, e há os que não receberam uma preparação adequada para cumprir os objetivos essenciais dessa modalidade de ensino. Elaboramos como produto educacional desta pesquisa um *Workshop* com professores renomados na área da EPT, objetivando a ampliação de reflexões e debates sobre a educação profissional politécnica, promovendo um diálogo coletivo e a difusão do conceito de politecnia aos educadores atuantes no IFFluminense *Campus* Avançado São João da Barra.

O evento foi concebido para contribuir à instituição pesquisada, com vistas a ajudar na compreensão teórica e impulsionar o diálogo e colaboração entre docentes para o planejamento didático e aprimoramento em conjunto de suas práticas pedagógicas, transcendendo o paradigma de formação fragmentada, com práticas de ensino que promovam a contextualização e interdisciplinaridade.

Diante da importância da temática, abrimos a participação no evento para mais pessoas interessadas, além de disponibilizar a gravação no *Youtube*. Esse desafio formativo, diante da perspectiva histórica de fragmentação da Educação Profissional, é comum a todas as instituições federais de Educação Profissional Técnica e Tecnológica, que tem como pressupostos a uma formação contextualizada de cidadãos autônomos e protagonistas de suas histórias, de forma continuada e comprometimentos com o desenvolvimento local regional, conforme alicerçado através da Lei Nº 11.892/2008.

E embora a concepção formação humana integral, esteja expressa nos documentos oficiais, como nos Currículos e Projeto Pedagógico dos cursos Técnicos Integrados, vivenciar essa prática é desafiador e complexo, exige muito mais do professor que conhecimentos técnicos na área que irá lecionar. Conforme Freire (2001), “ensinar não é transferir conhecimento”, vai muito além, exige amorosidade ao construir conhecimento sobre a realidade vivida, e para a construção do conhecimento é fundamental o diálogo, pois “os homens se educam entre si”.

Os diálogos coletivos, como vivenciado no *Workshop*, que abordou aspectos teóricos e práticos, é um caminho no processo de socialização, auxílio, acolhimento, partilha entre professores, criação de estratégias, um processo de formação continuada dentro da profissão.

Verificamos a necessidade de ampliação de propostas de formação continuada aos docentes da Educação Profissional, com sensibilização para a importância da educação profissional politécnica e suas contribuições para o ensino médio integrado, através de práticas pedagógicas politécnicas, integradoras e interdisciplinares.

Independentemente da formação inicial é fundamental o docente estar construindo constantemente novos conhecimentos, pois os saberes adquiridos na formação inicial, nem sempre darão conta das constantes mudanças e complexidades da realidade, onde o docente se insere. É preciso uma formação contínua para responder às novas demandas sociais e um mundo em constante transformação.

Acreditamos que este projeto, como um todo, teve um impacto significativo ao contribuir para reflexões profundas sobre a formação politécnica e práticas pedagógicas integradoras voltadas a esse fim. A ampliação do conhecimento sobre esse conceito e a discussão de sua importância para a educação profissional são passos fundamentais na jornada contínua de desafios que envolvem sua implementação.

Em suma, esperamos que este estudo tenha estimulado a conscientização e o compromisso, cada vez mais forte, por uma educação emancipatória para o trabalho e para a vida, não apenas entre os educadores envolvidos, mas também a toda comunidade educacional. Este é um desafio em curso, mas acreditamos que esta pesquisa representa mais um importante passo nessa direção.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, R. (org.). **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0**. São Paulo: Boitempo, 2020.

ANTUNES, R. Trabalho e precarização numa ordem neoliberal. In: GENTILI, P.; FRIGOTTO, G. (Orgs). **A cidadania negada: Políticas de exclusão na educação e no trabalho**. São Paulo: Cortez, 2001, p. 35-48.

APPLE, M. W. **Ideologia e Currículo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas **Pedagógicas e o Ensino Integrado**. **Revista Educação em Questão**. Natal, v. 5, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 27 jul. 2023.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.html. Acesso em: 10 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

BRANDALISE, L. T. **Modelos de medição de percepção e comportamento: uma revisão**. Florianópolis: LGTI. Laboratório de Gestão Tecnologia e Informação. Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil, 2005. Disponível em: <http://www.lgti.ufsc.br/brandalise.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2023.

BONFANTE, R.; SCHENCKEL, C. O Princípio da verticalização nos Institutos Federais: Possibilidades e desafios. **Metodologias e Aprendizado**, [S. l.], v. 1, p. 83–90, 2020. DOI: 10.21166/metapre.v1i0.1112. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/1112>. Acesso em: 22 abr. 2022.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memórias e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83-105.

CURI, L. M.; GIORDANI, C. C. O. Politecnicidade e Ensino Médio Integrado: aproximações e distanciamentos. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, p. e8384, 2019

DELLA FONTE, S. S. Formação no e para o trabalho. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, nº 2, 2018.

DIEZ, C. L. F.; MARCON, S. B. W.; SANTOS, V. Paideia e os caminhos da educação. **Barbarói**, Santa Cruz do Sul, n.46, p.22-32, jan./jun.2016.

ENGELS, F. O papel do trabalho na transformação do macaco em Homem (1876). **Revista Trabalho Necessário**, v. 4, n. 4, 12 dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4603/4239> Acesso em: 16 de jun. de 2021.

ESTRELA, S.da C. **Educação Profissional e Formação Omnilateral: das Escolas de Artífices ao Projeto de Ensino Integrado do Instituto Federal Goiano – Câmpus Posse**. XIII Congresso Nacional de Educação. Curitiba, PR: EDUCERE: 10127-10143 p. 2017. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/26119_13252.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Ed. 17ª, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Política e educação: ensaios**. São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, P. **Política e Educação: ensaios**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2001. (Coleção Questões de Nossa Época; v.23).

FREIRE, P. **Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**, 1.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GAUTHIER, Clermont. et al. **Por uma teoria da Pedagogia. Pesquisas contemporâneas sobre o saber docente**. Ijuí-RS: Editora INIJUI, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

HUBERMAN, M. **O Ciclo de Vida Profissional dos Professores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

SÁ, L. C. e (Eds.). **Práticas pedagógicas na educação profissional: experiências em cursos técnicos integrados ao ensino médio**. Vitória, ES: Edifes. 2017.

MANACORDA, M. A. **Marx e a pedagogia moderna**. Tradução de Newton Ramos de Oliveira. Campinas, São Paulo: Alínea, 2007.

MARX, K. **Manuscritos Econômicos-Filosóficos**. Tradução Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2008.

MAUAD, A. M. GRINBERG, L. CALDAS, P. S.P. **Teoria da História. v. 1.** Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

MULINE, L. S.; ADMIRAL, T.D. **A formação docente do professor do Instituto Federal Fluminense: um estudo de caso do curso técnico em Eletrônica do Campus Macaé/RJ.** In *Análise textual discursiva [livro eletrônico] : teoria na prática : mosaico de pesquisas autorais / organização Arthur Rezende da Silva, Valéria de Souza Marcelino.* 1. ed. Campos dos Goytacazes, RJ : Encontrografia Editora, 2023.

NOSELLA, P. Trabalho e perspectivas de formação dos trabalhadores: para além da formação politécnica. **Revista Brasileira de Educação** [online]. 2007, v. 12, n. 34.

OLIVEIRA, B. M.; OLIVEIRA, M. R. N. S. Licenciaturas nos institutos federais: aspectos para discussão. **Revista Brasileira de Educação Profissional Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 10, p. 22-33. out./dez. 2015. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3493/1473>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PACHECO, E. **Concepção e Diretrizes. SETEC/MEC.** 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf. Acesso em: 16 jun. 2021.

PACHECO, E. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Brasília-São Paulo: Fundação Santillana, Editora Moderna, 2011.

PAULO, F. S., & TROMBETTA, S. Educar é sempre um Ato Político: Desafios contemporâneos. **Ideação. Revista do Centro de Educação, Letras e Saúde**, 23(2), 2021.

PEREIRA, L. A. C.; DA CRUZ, J. L. V. Os Institutos Federais e o desenvolvimento regional: interface possível. **HOLOS**, [S.l.], v. 4, p. 1-18, dez. 2019. ISSN 1807-1600. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7992>. Acesso em: 16 jun. 2021.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM PETRÓLEO E GÁS. RESOLUÇÃO N.º 9, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2020. Instituto Federal Fluminense *Campus* Avançado São João da Barra. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2020/resolucao-4>>. Acesso em: 19 de jun. de 2021.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM TRANSPORTE AQUAVIÁRIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO. RESOLUÇÃO N.º 41/2022 - CONSUP/IFFLU, DE 4 DE AGOSTO DE 2022. Instituto Federal Fluminense *Campus* Avançado São João da Barra. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/sao-joao-da-barra/cursos/tecnico/integrado-em-transporte-aquaviario>. Acesso em: 14 de Fev. de 2023.

PORTAL IFFLUMINENSE. Portal do Instituto Federal Fluminense. [Site institucional]. Disponível em: <<https://portal1.iff.edu.br/>>. Acesso em: 10 de jan. de 2022.

PORTAL MEC. Portal do Instituto Ministério da Educação. [Site institucional]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 de jan. de 2023.

PORTAL PORTO DO AÇU. [Site institucional]. Disponível em: <https://portodoacu.com.br/sobre-o-porto-do-acu/>. Acesso em: 10 de jan. de 2022.

- RAMOS, M. N. **História e política da educação profissional** [recurso eletrônico]: Instituto Federal do Paraná, 2014. - (Coleção formação pedagógica; v. 5).
- RAMOS, M. N. **Concepções e princípios do ensino médio integrado**. In: BRASIL (2008). Ensino médio integrado: uma perspectiva abrangente na política pública educacional. Brasília: mimeo, 2008.
- REGO, A. M. X. EDUCAÇÃO: concepções e modalidades. **SCIENTIA CUM INDUSTRIA**, v. 6, n. 1, p. 38-47, 2018.
- RESOLUÇÃO 466/2012 - Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: http://san.uri.br/sites/site_novo/wp-content/uploads/2015/12/Reso466.pdf> Acesso em: 10 de jan. de 2023.
- RESOLUÇÃO 510/2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em : http://san.uri.br/sites/site_novo/wp-content/uploads/2015/12/Reso510.pdf . Acesso em: 10 de jan. de 2023.
- RESOLUÇÃO CONSUP/IFFLU N° 143. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2023.2/2028.1. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2023/resolucao-74>. Acesso em Acesso em: 10 de jan. de 2023.
- SÁ, L. C. e (Org.). **Práticas pedagógicas na Educação Profissional: experiências em cursos técnicos integrados ao ensino médio**. Vitória, ES: Edifes, 2017.
- SANTOS, A. P., GOMES, S. A. H., VILELA, B. P. Currículo e letramento informacional: uma ligação necessária. *Revista Conhecimento em Ação*, Vol 5. No 1. Jan-Jun (2020). 125-142. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/28895/19819>. Acesso em: 10 de jan. de 2023.
- SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.
- SAVIANI, D. O choque teórico da Politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2003, v. 1, n. 1, pp. 131-152.
- SAVIANI, D. Educação Escolar, Currículo e Sociedade: o problema da Base Nacional Comum Curricular. **Movimento-Revista de educação**, Ed. 4. 2016.
- SHULMAN, L. S. Research on teaching: a historical and personal perspective. In: SHULMAN, L.S. **The wisdom of practice: essays on teaching learning, and learning to teach**. San Francisco: Jossey-Bass, 2004. p. 364-381.
- SILVA, E .L. da. MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- SILVA, T. T. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**.2. ed. 9º reimp.– Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- SOUZA, L. M. de; LIMA NETO, A. A. de; GLEYSE, J.; COSTA, A. C. S. Formar para o

cuidado: a Formação Humana Integral e o Ensino Integrado em saúde. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 21, p. E 12839, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/12839>. Acesso em: 17 out. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

TAVARES, D. E. A interdisciplinaridade na contemporaneidade - qual o sentido?. In: Ivani Catarina Arantes Fazenda. (Org.). **O que é interdisciplinaridade?** 01ed.São Paulo: Cortez Editora, 2008, v. um, p. 135-146.

YONG, M. **Para que servem as escolas?** Edu. Soc., Campinas, vol. 28, n 101, p. 1287-1302, set./dez.2007.


APÊNDICE A – Autorização institucional

CARTA DE ANUÊNCIA AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Eu, Paulo Vitor Vidal Aguiar, abaixo-assinado, responsável pelo Instituto Federal Fluminense – *campus* Avançado São João da Barra, autorizo a realização do estudo **DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA**- a ser conduzido pelos pesquisadores Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense e Dirceu Pereira dos Santos, professor Orientador.

O estudo só poderá ser realizado se aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e com termo de responsabilidade, previsto no artigo 61 do decreto n. 7.724/2012, assinado pelo requerente.

São João da Barra, 21 de dezembro de 2022.

 Documento assinado digitalmente
PAULO VITOR VIDAL AGUIAR
Data: 21/12/2022 16:02:34-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Paulo Vitor Vidal Aguiar (1934334)
Diretor-Geral do IFF Campus São João da Barra

APÊNDICE B – Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1) Título do estudo: DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA

2) Convite

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa de DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA. Antes de decidir se participará, é importante que você entenda porque o estudo está sendo feito e o que ele envolverá. Reserve um tempo para ler cuidadosamente as informações a seguir e faça perguntas se algo não estiver claro ou se quiser mais informações, antes de decidir se deseja ou não participar desta pesquisa.

3) O que é o projeto?

Este projeto de pesquisa é apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). Consiste em compreender a percepção de politécnica e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense *Campus* Avançando São João da Barra. A pesquisa será realizada com professores de cursos técnicos integrados do *Campus* Avançado São João da Barra. As informações serão produzidas através de questionários estruturados online, efetuaremos a análise dos mesmos em diálogo com o referencial teórico.

4) Qual é o objetivo do estudo?

Compreender a percepção de politécnica e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense *Campus* São João da Barra.

5) Por que fui escolhido(a)?

Você está sendo convidado porque é um dos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) no *Campus* Avançado de São João da Barra; atuar nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Transporte Aquaviário e Petróleo e Gás e estar em efetivo exercício de docência.

6) Eu tenho que participar?

Você é quem decide se gostaria de participar ou não deste estudo/pesquisa. Se decidir participar do projeto de pesquisa, você deverá clicar em aceitar e receberá uma via por e-mail, a qual você deverá guardar. Mesmo se você decidir participar, você ainda tem a liberdade de se retirar das atividades a qualquer momento, sem qualquer justificativa. Isso não afetará em nada sua participação em demais atividades e não causará nenhum prejuízo.

7) O que acontecerá comigo se eu participar? O que eu tenho que fazer?

Ao aceitar participar, você continuará respondendo ao questionário para a produção dos dados da pesquisa.

8) O que é exigido de mim nesse estudo além da prática de rotina?

O desejo de participar da pesquisa, dispositivo com acesso a internet, disponibilidade de tempo para responder os questionários e participar do *workshop*.

9) Eu terei alguma despesa ao participar da pesquisa?

Para participar deste estudo você não terá nenhuma despesa, nem receberá qualquer vantagem financeira.

10) Quais são os eventuais riscos ao participar do estudo?

De acordo com as Resoluções 466 e 510 do Conselho Nacional de Saúde, todas as pesquisas envolvem riscos, ainda que mínimos. Os riscos desta pesquisa podem ser classificados como risco mínimo e de origem psicológica, envolvendo pouco risco de danos físicos. Alguns possíveis riscos e danos imediatos ou posteriores, no plano individual ou coletivo dos participantes são a possibilidade de constrangimento ao compartilharem algumas informações sobre suas vidas, desconforto, cansaço, divulgação de dados confidenciais, quebra de sigilo e de anonimato.

Há também riscos em função das limitações de segurança na internet, por se tratar de uma pesquisa no ambiente virtual com uso de e-mails e formulários eletrônicos, assim há limitações por parte dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação na internet.

Apresentamos a seguir, as providências, cautelas e medidas minimizadoras que empregamos para evitar situações que possam causar dano aos participantes. Garantimos o sigilo em relação às respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos. Os e-mails serão enviados individualmente aos professores ou na forma de lista oculta, não permitindo a identificação dos convidados e a visualização de dados de outros participantes. Garantimos a não identificação nominal, a fim de garantir o anonimato.

O pesquisador responsável, após a conclusão da coleta de dados, fará o download da planilha dos dados para um dispositivo eletrônico local (pendrive), apagando todo registro da internet.

Elaboramos um questionário com linguagem simples, com poucas questões e fácil de responder, evitando tomar muito tempo do participante, que poderá escolher um local reservado, horário adequado e têm liberdade para não responder as questões que julgar constrangedoras.

Antes de responder às perguntas do pesquisador, será apresentado no Google Forms o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e caso o participante aceite, será disponibilizado o questionário da pesquisa. Só poderá responder o participante que forneça seu e-mail, com isso, ao enviar o formulário, estará assinando e ratificando a sua veracidade. Uma cópia das respostas do será enviada automaticamente ao participante.

Garantiremos explicações necessárias aos participantes para responder às questões, os contatos de e-mail e telefone do pesquisador responsável estão disponíveis no formulário para que o participante possa entrar em contato a qualquer momento.

Os participantes serão esclarecidos sobre os procedimentos adotados durante toda a pesquisa e sobre os possíveis riscos e benefícios.

11) Quais são os possíveis benefícios de participar?

Os principais benefícios desta pesquisa é que ela servirá de suporte para os docentes que atuam na modalidade de educação profissional, através de uma formação continuada, contribuindo ao aprofundamento dos conhecimentos acerca da formação humana integral, politécnica e *omnilateral*.

Outro benefício deste estudo está em contribuir para ampliação de reflexões e debates sobre a educação profissional politécnica e a instituição pesquisada, pois será possível compreender como acontece, no cotidiano da instituição, a formação para o complexo e paradoxal mundo do trabalho e da vida em sociedade. Este benefício se estenderá de forma indireta aos discentes, pois buscamos refletir junto aos docentes, acerca da importância atuar para a formação dos discentes de forma integral em diversas áreas da vida, além de preparar para sua atuação no trabalho, promovendo uma formação holística, capacitando a inserção ativa na sociedade de modo a transformá-la.

Como benefícios temos o conhecimento da realidade local e para os eventuais problemas identificados, poderão ser buscadas soluções e desenvolvimento de ações visando à melhoria da instituição para o fortalecimento da qualidade de vida social dos alunos, impactando o meio onde vivem. E, por conseguinte, as boas práticas identificadas poderão servir de referências para outras instituições, beneficiando a sociedade. A pesquisa se traduzirá em benefícios cujos efeitos continuarão a se fazer sentir após sua conclusão, sendo de interesse da comunidade, havendo benefício real em incentivar e estimular mudanças de costumes, comportamentos, o repensar de práticas pedagógicas em relação à formação integral na educação profissional. Além do desenvolvimento de novas habilidades e estratégias pedagógicas através do *Workshop* (oficina) que abordará a Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e estudos de exemplos sobre formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado em prol da melhoria dos processos de ensino nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Os benefícios da pesquisa serão comunicados à comunidade na qual está inserida a instituição e para a sociedade, a nível nacional, através de depósito público na Dissertação no Portal do Instituto Federal Fluminense, e a publicação de artigo em revista científica sobre a pesquisa. Além disso, os participantes da pesquisa e a sociedade em geral terão acesso ao produto educacional, que será depositado na Plataforma EDUCAPES. Em suma, esta pesquisa trará benefícios para a sociedade, para a instituição pesquisada e aos participantes, ao levantar e analisar dados sobre educação politécnica, contribuindo para a melhoria do ensino.

12) O que acontece quando o estudo termina?

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição para consulta quando finalizado, no site institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) (<https://portal1.iff.edu.br/pesquisa-e-inovacao/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/dissertacoes-1>) e na Plataforma EDUCAPES (<https://educapes.capes.gov.br>). Também será publicado um artigo em revista científica sobre a pesquisa.

13) E se algo der errado?

A pesquisa só será realizada com o consentimento dos envolvidos. Se durante a participação o participante não se sentir confortável, poderá retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa ou mesmo se retirar dela quando desejar, sem qualquer prejuízo ou justificativa.

14) Minha participação neste estudo será mantida em sigilo?

O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado. O(A) Sr(a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

15) Contato para informações adicionais e dúvidas aos envolvidos nos projetos de pesquisa**Dados dos pesquisadores responsáveis:**

Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos

Endereço: Rua Darcília de Moraes, Centro – Trajano de Moraes-RJ – CEP: 28750-000

Telefone: (22) 988491117 - E-mail: rosiane.oliveira@gsuite.iff.edu.br

Orientador da Pesquisa: Prof. Dr. Dirceu Pereira dos Santos E-mail: dirceu.santos@iff.edu.br

Dados da Instituição Proponente:

Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) - *Campus* Macaé

Endereço: Rodovia Amaral Peixoto, km 164, Imboassica, Macaé-RJ. CEP: 27932-050 – Sala da Coordenação Acadêmica do ProfEPT, Prédio da Administração - Segundo Andar.

E-mail: profeptiff@iff.edu.br Tel.: (22) 3399-1513

Endereço para contato com o CEP-IFFLUMINENSE

Endereço: Av. Souza Mota, 350 – Bloco G – 3º. Pavimento - Parque Fundão. Cidade: Campos dos Goytacazes/RJ, CEP (correios): 28060-010. E-mail do CEP: cep@iff.edu.br

16) Remunerações financeiras

Nenhum incentivo ou recompensa financeira está previsto pela sua participação nesta pesquisa.

Este estudo foi analisado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O CEP Pesquisa é um colegiado responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando garantir a dignidade, os direitos e a segurança dos participantes na pesquisa.

Obrigado por ler estas informações. Se desejar participar deste estudo, assine este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e devolva-o à pesquisadora. Você deve guardar uma via deste documento para sua própria garantia.

- 1 – Confirmando que li e entendi as informações sobre o estudo acima e que tive a oportunidade de fazer perguntas.
- 2 – Entendo que minha participação é voluntária e que sou livre para retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar dar explicações, e sem sofrer prejuízo ou ter meus direitos afetados.
- 3 – Concordo em participar da pesquisa acima.

OBS: Este documento será enviado por e-mail ao participante.

Nome do participante: _____

Nome do Curso técnico Integrado que atua

IFFluminense: _____

Você concorda com os termos descritos acima? () Concordo. () Não concordo.

Você forneceu seu próprio e-mail e ao enviar este formulário, você estará assinando e autenticando a sua veracidade.

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Informações aos participantes

1) Título do estudo: DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA

2) Convite

Você está sendo convidado(a) a participar da pesquisa de DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA. Antes de decidir se participará, é importante que você entenda porque o estudo está sendo feito e o que ele envolverá. Reserve um tempo para ler cuidadosamente as informações a seguir e faça perguntas se algo não estiver claro ou se quiser mais informações, antes de decidir se deseja ou não participar desta pesquisa.

3) O que é o projeto?

Este projeto de pesquisa é apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT). Consiste em compreender a percepção de politécnica e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense Campus Avançado São João da Barra. A pesquisa será realizada com professores de cursos técnicos integrados do Campus Avançado São João da Barra. As informações serão produzidas através de questionários estruturados online, efetuaremos a análise dos mesmos em diálogo com o referencial teórico.

4) Qual é o objetivo do estudo?

Compreender a percepção de politécnica e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense Campus São João da Barra.

5) Por que fui escolhido(a)?

Você está sendo convidado porque é um dos professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense) no Campus Avançado de São João da Barra; atuar nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Transporte Aquaviário e Petróleo e Gás e estar em efetivo exercício de docência.

6) Eu tenho que participar?

Você é quem decide se gostaria de participar ou não deste estudo/pesquisa. Se decidir participar do projeto de pesquisa, você deverá clicar em aceitar e receberá uma via por e-mail, a qual você deverá guardar. Mesmo se você decidir participar, você ainda tem a liberdade de se retirar das atividades a qualquer momento, sem qualquer justificativa. Isso não afetará em nada sua participação em demais atividades e não causará nenhum prejuízo.

7) O que acontecerá comigo se eu participar? O que eu tenho que fazer?

Ao aceitar participar, você continuará respondendo ao questionário para a produção dos dados da pesquisa.

8) O que é exigido de mim nesse estudo além da prática de rotina?

O desejo de participar da pesquisa, dispositivo com acesso a internet, disponibilidade de tempo para responder os questionários e participar do workshop.

9) Eu terei alguma despesa ao participar da pesquisa?

Para participar deste estudo você não terá nenhuma despesa, nem receberá qualquer vantagem financeira.

10) Quais são os eventuais riscos ao participar do estudo?

De acordo com as Resoluções 466 e 510 do Conselho Nacional de Saúde, todas as pesquisas envolvem riscos, ainda que mínimos. Os riscos desta pesquisa podem ser classificados como risco mínimo e de origem psicológica, envolvendo pouco risco de danos físicos. Alguns possíveis riscos e danos imediatos ou posteriores, no plano individual ou coletivo dos participantes são a possibilidade de constrangimento ao compartilharem algumas informações sobre suas vidas, desconforto, cansaço, divulgação de dados confidenciais, quebra de sigilo e de anonimato.

Há também riscos em função das limitações de segurança na internet, por se tratar de uma pesquisa no ambiente virtual com uso de e-mails e formulários eletrônicos, assim há limitações por parte dos pesquisadores para assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação na internet. Apresentamos a seguir, as providências, cautelas e medidas minimizadoras que empregamos para evitar situações que possam causar dano aos participantes. Garantimos o sigilo em relação às respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos. Os e-mails serão enviados individualmente aos professores ou na forma de lista oculta, não permitindo a identificação dos convidados e a visualização de dados de outros participantes. Garantimos a não identificação nominal, a fim de garantir o anonimato. O pesquisador responsável, após a conclusão da coleta de dados, fará o download da planilha dos dados para um dispositivo eletrônico local (pendrive), apagando todo registro da internet. Elaboramos um questionário com linguagem simples, com poucas questões e fácil de responder, evitando tomar muito tempo do participante, que poderá escolher um local reservado, horário adequado e tem liberdade para não responder as questões que julgar constrangedoras. Antes de responder às perguntas do pesquisador, será apresentado no Google Forms o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e caso o participante aceite, será disponibilizado o questionário da pesquisa. Só poderá responder o participante que forneça seu e-mail, com isso, ao enviar o formulário, estará assinando e ratificando a sua veracidade. Uma cópia das respostas do será enviada automaticamente ao participante. Garantiremos explicações necessárias aos participantes para responder as questões, os contatos de e-mail e telefone do pesquisador responsável estão disponíveis no formulário para que o participante possa entrar em contato a qualquer momento. Os participantes serão esclarecidos sobre os procedimentos adotados durante toda a pesquisa e sobre os possíveis riscos e benefícios.

11) Quais são os possíveis benefícios de participar?

Os principais benefícios desta pesquisa é que ela servirá de suporte para os docentes que atuam na modalidade de educação profissional, através de uma formação continuada, contribuindo ao aprofundamento dos conhecimentos acerca da formação humana integral, politécnica e *omnilateral*.

Outro benefício deste estudo está em contribuir para ampliação de reflexões e debates sobre a educação profissional politécnica e a instituição pesquisada, pois será possível compreender como acontece, no cotidiano da instituição, a formação para o complexo e paradoxal mundo do trabalho e da vida em sociedade. Este benefício se estenderá de forma indireta aos discentes, pois buscamos refletir junto aos docentes, acerca da importância atuar para a formação dos discentes de forma integral em diversas áreas da vida, além de preparar para sua atuação no trabalho, promovendo uma formação holística, capacitando a inserção ativa na sociedade de modo a transformá-la. Como benefícios teremos o conhecimento da realidade local e para os eventuais problemas identificados, poderão ser buscadas soluções e desenvolvimento de ações visando à melhoria da instituição para o fortalecimento da qualidade de vida social dos alunos, impactando o meio onde vivem. E, por conseguinte, as boas práticas identificadas poderão servir de referências para outras instituições, beneficiando a sociedade. A pesquisa se traduzirá em benefícios cujos efeitos continuarão a se fazer sentir após sua conclusão, sendo de interesse da comunidade, havendo benefício real em incentivar e estimular mudanças de costumes, comportamentos, o repensar de práticas pedagógicas em relação a formação integral na educação profissional. Além do desenvolvimento de novas habilidades e estratégias pedagógicas através do *Workshop* (oficina) que abordará a Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e estudos de exemplos sobre formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado em prol da melhoria dos processos de ensino nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Os benefícios da pesquisa serão comunicados à comunidade na qual está inserida a instituição e para a sociedade, a nível nacional, através de depósito público na Dissertação no Portal do Instituto Federal Fluminense, e a publicação de artigo em revista científica sobre a pesquisa. Além disso, os participantes da pesquisa e a sociedade em geral terão acesso ao produto educacional, que será depositado na Plataforma EDUCAPES.

Em suma, esta pesquisa trará benefícios para a sociedade, para a instituição pesquisada e aos participantes, ao levantar e analisar dados sobre educação politécnica, contribuindo para a melhoria do ensino.

12) O que acontece quando o estudo termina?

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição para consulta quando finalizado, no site institucional do Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense)

(<https://portal1.iff.edu.br/pesquisa-e-inovacao/pos-graduacao-stricto-sensu/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica/dissertacoes-1>)

e na Plataforma EDUCAPES (<https://educapes.capes.gov.br>).

Também será

publicado um artigo em revista científica sobre a pesquisa.

13) E se algo der errado?

A pesquisa só será realizada com o consentimento dos envolvidos. Se durante a participação o participante não se sentir confortável, poderá retirar o consentimento em qualquer fase da pesquisa ou mesmo se retirar dela quando desejar, sem qualquer prejuízo ou justificativa.

14) Minha participação neste estudo será mantida em sigilo?

O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado. O(A) Sr(a) não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

15) Contato para informações adicionais

Dados do(a) pesquisador(a) responsável:

Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos

Endereço: Rua Darcília de Moraes, Centro – Trajano de Moraes-RJ – CEP: 28750-000

Telefone: (22) 988491117 - E-mail: rosiane.oliveira@gsuite.iff.edu.br

Orientador da Pesquisa: Prof. Dr. Dirceu Pereira dos Santos

E-mail: dirceu.santos@iff.edu.br

Dados da Instituição Proponente:

Instituto Federal Fluminense (IFFluminense) - Campus Macaé

Endereço: Rodovia Amaral Peixoto, km 164, Imboassica, Macaé-RJ. CEP: 27932-050 – Sala

da Coordenação Acadêmica do ProFEPT, Prédio da Administração - Segundo Andar.

E-mail: profep@iff.edu.br Tel.: (22) 3399-1513

Endereço para contato com o CEP-IFFLUMINENSE:

Endereço:

Av. Souza Mota, 350 – Bloco G – 3º. Pavimento - Parque Fundão. Cidade: Campos dos Goytacazes/RJ, CEP (correios): 28060-010. E-mail do CEP: cep@iff.edu.br

16) Remunerações financeiras

Nenhum incentivo ou recompensa financeira está previsto pela sua participação nesta pesquisa.

Este estudo foi analisado por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). O CEP Pesquisa é um colegiado responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, visando garantir a dignidade, os direitos e a segurança dos participantes na pesquisa.

Obrigado por ler estas informações. Se desejar participar deste estudo, assine este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Você deve salvar uma via deste documento para sua própria garantia.

1 – Confirmando que li e entendi as informações sobre o estudo acima e que tive a oportunidade de fazer perguntas.

2 – Entendo que minha participação é voluntária e que sou livre para retirar meu consentimento a qualquer momento, sem precisar dar explicações, e sem sofrer prejuízo ou ter meus direitos afetados.



3 – Concordo em participar da pesquisa acima.

OBS: Este documento será enviado como cópia por e-mail ao participante.

 Salvamento desativado.

* Indica uma pergunta obrigatória

Nome Completo do Professor Participante *

Sua resposta

Nome do Curso técnico Integrado que atua IFFluminense: *

Sua resposta

Você concorda com os termos descritos acima? *

- Concordo.
- Não concordo.

Você forneceu seu próprio e-mail e ao enviar este formulário, você estará assinando e autenticando a sua veracidade. *

- Ciente e de acordo.

Próxima

Página 1 de 2

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

APÊNDICE C – Questionário aos professores

PARTE I: FORMAÇÃO, ÁREA DO CONHECIMENTO E TEMPO DE SERVIÇO

1. Qual seu maior nível de formação acadêmica?

- Bacharelado.
- Licenciatura.
- Bacharelado com Especialização.
- Licenciatura com Especialização.
- Bacharelado com Mestrado ou Doutorado.
- Licenciatura com Mestrado ou Doutorado.

2. Qual(is) área(s) do conhecimento, você leciona:

- Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa).
- Matemática e suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química).
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).
- Componentes Curriculares Técnicos.

3. Qual seu tempo de docência na educação profissional?

- Há menos de 1 ano.
- De 1 a 5 anos.
- De 6 a 10 anos.
- De 11 a 15 anos.
- Mais de 15 anos.

PARTE II: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

1. Na sua graduação, você teve contato com o conceito de Educação Politécnica, *Omnilateral* ou *Integral*?

- Sim.
- Não.

2. Suas práticas pedagógicas contemplam temas que visam à formação humana integral dos alunos, para a vida em sociedade, além do trabalho?

- Sim.
- Não.
- Não sei responder.

3. Você participa de projetos integradores ou aulas interdisciplinares no *Campus Avançado de São João da Barra*?

- Sempre.
- Nunca.
- Às vezes.

4. Você tem dificuldades no planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica?

- Sim.
- Não.
- Não sei responder.

5. Quais das alternativas abaixo você leva em consideração no planejamento de suas aulas? (Você pode marcar uma ou mais alternativas.)

- Cumprir o conteúdo proposto no Currículo.
- Contextualizar o conteúdo e as experiências dos alunos, preparando para o trabalho e a cidadania.
- Preparar o aluno para o mercado de trabalho.
- O planejamento é flexível à demanda dos alunos.
- Nenhuma das alternativas acima.

6. Para você, os cursos integrados do *Campus Avançado de São João da Barra*, através de seus Currículos formam jovens principalmente para:

- Atender as necessidades do mercado de trabalho regional.
- Formar jovens proativos, cidadãos capazes de compreender e transformar o mundo do trabalho.
- Atender as necessidades de capacitação dos jovens para o mercado de trabalho e empreender.
- Contribuir para a necessidade de formação dos jovens para ingresso em uma

universidade.

Nenhuma das alternativas acima.

7. Você concorda com a frase, “O *Campus* Avançado de São João da Barra tem atuado visando à formação integral de sujeitos conscientes, para além da mão de obra qualificada, articulando trabalho e educação”.

Discordo Totalmente.

Discordo.

Indiferente (Ou Neutro).

Concordo.

Concordo Totalmente.

QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES**PARTE I:
FORMAÇÃO, ÁREA DO CONHECIMENTO E TEMPO DE SERVIÇO****1. Qual seu maior nível de formação acadêmica? ***

- Bacharelado.
- Licenciatura.
- Bacharelado com Especialização.
- Licenciatura com Especialização.
- Bacharelado com Mestrado ou Doutorado.
- Licenciatura com Mestrado ou Doutorado.

2. Qual(is) área(s) do conhecimento, você leciona: *

- Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa).
- Matemática e suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química).
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).
- Componentes Curriculares Técnicos.

3. Qual seu tempo de docência na educação profissional?

- Há menos de 1 ano.
- De 1 a 5 anos.
- De 6 a 10 anos.
- De 11 a 15 anos.
- Mais de 15 anos.

PARTE II: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**4. Na sua graduação, você teve contato com o conceito de Educação Politécnica, Omnilateral ou Integral?**

- Sim
- Não

5. Suas práticas pedagógicas contemplam temas que visam à formação humana integral dos alunos, para a vida em sociedade, além do trabalho?

- Sim
- Não
- Não sei responder

6. Você participa de projetos integradores ou aulas interdisciplinares no *Campus Avançado de São João da Barra*?

- Sim
- Não
- Às vezes

7. Você tem dificuldades no planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica?

- Sim
- Não
- Não sei responder

8. Quais das alternativas abaixo você leva em consideração no planejamento de suas aulas? (Você pode marcar uma ou mais alternativas.)

- Cumprir o conteúdo proposto no Currículo.
- Contextualizar o conteúdo e as experiências dos alunos, preparando para o trabalho e a cidadania.
- Preparar o aluno para o mercado de trabalho.
- O planejamento é flexível à demanda dos alunos.
- Nenhuma das alternativas acima.

9. Para você, os cursos integrados do *Campus Avançado de São João da Barra*, através de seus Currículos formam jovens principalmente para:

- Atender as necessidades do mercado de trabalho regional.
- Formar jovens proativos, cidadãos capazes de compreender e transformar o mundo do trabalho.
- Atender as necessidades de capacitação dos jovens para o mercado de trabalho e empreender.
- Contribuir para as necessidades de formação dos jovens para ingresso em uma universidade.
- Nenhuma das alternativas acima.

10. Você concorda com a frase, "O *Campus Avançado de São João da Barra* tem atuado visando à formação integral de sujeitos conscientes, para além da mão de obra qualificada, articulando trabalho e educação".

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Indiferente (Ou Neutro).
- Concordo.
- Concordo Totalmente.

[Voltar](#)

[Enviar](#)

Página 2 de 2

[Limpar formulário](#)

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

APÊNDICE D – Questionário de avaliação do Produto Educacional

1. O *Workshop* apresentado, foi bem estruturado:

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Indiferente.
- Concordo.
- Concordo Totalmente.

2. O *Workshop* ajudou na ampliação de seu conhecimento sobre politecnia e educação integral:

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Indiferente.
- Concordo.
- Concordo Totalmente.

3. Os temas abordados no *Workshop* foram importantes:

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Indiferente.
- Concordo.
- Concordo Totalmente.

4. Fique a vontade, se quiser comentar sobre o *Workshop* ou deixar suas sugestões para sua melhoria.

DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

rosiane.o.fonseca@gmail.com [Alternar conta](#)



* Indica uma pergunta obrigatória

E-mail *

Seu e-mail

1. O Workshop apresentado, foi bem estruturado:

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Indiferente.
- Concordo.
- Concordo Totalmente.

2. O Workshop ajudou na ampliação de seu conhecimento sobre politecnia e educação integral:

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Indiferente.
- Concordo.
- Concordo Totalmente.

3. Os temas abordados no Workshop foram importantes:

- Discordo Totalmente.
- Discordo.
- Indiferente.
- Concordo.
- Concordo Totalmente.

4. Fique a vontade, se quiser comentar sobre o Workshop ou deixar suas sugestões para sua melhoria. (Comentários)

Sua resposta

Uma cópia das suas respostas será enviada para o endereço de e-mail fornecido

Enviar

Limpar formulário

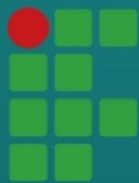
Nunca envie senhas pelo Formulários Google.



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

APÊNDICE E – Relatório do Produto Educacional



INSTITUTO FEDERAL
Fluminense

PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



WORKSHOP

**FORMAÇÃO INTEGRAL E
POLITECNIA NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA:
TEORIA E PRÁTICA.**

Produto Educacional



**ROSIANE DE OLIVEIRA
DA FONSECA SANTOS**



**DIRCEU PEREIRA
DOS SANTOS**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237w Santos, Rosiane de Oliveira da Fonseca, 1989-.
Workshop: formação integral e politecnia na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática / Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos, Dirceu Pereira dos Santos. — Macaé, RJ, 2023.
19 p. : il. color.

Produto educacional proveniente da dissertação intitulada: Difusão do conceito de politecnia para os educadores atuantes no Campus Avançado do IFFluminense de São João da Barra (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Macaé, RJ, 2023.
Inclui referências.

1. Ensino Profissional – Currículos - Brasil. 2. Educação. 3. Professores - Formação. 4. Ensino integrado. 5. Prática de ensino. I. Santos, Dirceu Pereira dos, 1980-. orient. II. Título.

CDD 370.1 (23. ed.)

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Título da Pesquisa: Difusão do conceito de Politecnia para os educadores atuantes no *Campus* Avançado do IFFluminense de São João Da Barra.

Autora: Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos.

Local de Pesquisa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *Campus* Avançado São João da Barra.

Professor Orientador: Dr. Dirceu Pereira dos Santos.

Programa de Mestrado: Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – PROFEPT.

Instituição Associada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense *Campus* Macaé.

Linha de Pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-Chave: Educação Profissional e Tecnológica; Educação Politécnica; Formação Humana Integral; Trabalho e Prática Social.

Formato do Produto Educacional: *Workshop online:* Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática.

Público Alvo: Educadores atuantes no IFFluminense *Campus* Avançado São João da Barra e pessoas interessados na temática.

Designer e Conteúdo: Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos.

Tipo de Financiamento: Próprio.

2023

Apresentação

Apresentamos como produto educacional um *Workshop* (oficina), sobre Formação Integral e Politecnicidade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), dialogando sobre o conceito de politecnicidade, sua importância e contribuições ao Ensino Médio Integrado. Englobando também, estratégias pedagógicas e estudos de exemplos de formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado em prol da melhoria dos processos de ensino.

O *Workshop* foi planejado para ocorrer de forma online, via *Google Meet* e compartilhado via YouTube .

Planejamos dois momentos de encontro, com previsão de duração de 2 horas cada. O evento foi pensado para contribuir com a conscientização e sensibilização para a materialização de práticas pedagógicas politécnicas pela comunidade escolar visando uma educação emancipatória para o trabalho e para a vida.

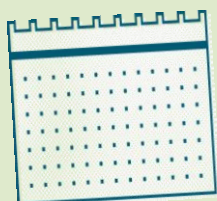
Sua elaboração justifica-se visto que, os professores da educação profissional têm formações diversas, licenciados, bacharéis e tecnólogos, e podem não conhecer a temática da educação politécnica e para auxiliar no planejamento de atividades integradoras e interdisciplinares. Embora haja uma gama de materiais sobre o tema, a maioria é extensa e densa, com uma linguagem complexa.

Já para o *Workshop* propomos uma linguagem acessível e diálogo entre teoria e prática, visando uma fácil compreensão, sintetizando informações importantes sobre a politecnicidade, ajudando estes profissionais na compreensão do conceito.

Objetivamos apresentar informações relevantes sobre o conceito de Educação Politécnica, sua importância no Ensino Médio Integrado e como materializar a politecnia nas práticas pedagógicas. Apresentamos também indicações de obras sobre a temática para aprofundamento do tema.



WORKSHOP : Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica: teoria e prática.



Programação

11/09/2023 15 às 17h - 1º Encontro Online

Discussão sobre a Formação Integral e Politecnia na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). (Profª Drª Marise Ramos)

Objetivo: Discutir o conceito de Politecnia e seus objetivos na tentativa de conhecer os princípios de uma educação integral.

Dinâmica: Apresentação do tema e após, perguntas e comentários pelos participantes.

25/09/2023 15 às 17h - 2º Encontro Online

Integrando Formação Geral e Profissional em práticas pedagógicas na EPT. (Prof. Dr. Lauro Sá)

Objetivo: Apresentar e orientar sobre formas de planejamento e desenvolvimento de uma educação politécnica no Ensino Técnico Integrado.

Dinâmica: Apresentação do tema e após, perguntas e comentários pelos participantes.

Palestrantes

Professora Dr^a Marise Nogueira Ramos



Fonte: Portal institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre, 2019.

Dr^a Marise Nogueira Ramos é professora associada da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e docente credenciada no quadro permanente

do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana dessa mesma Universidade (PPFH/UERJ).

Aposentou-se em março de 2023, como Especialista em Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde Pública da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (EPSJV/ FIOCRUZ). Coordenou o Laboratório de Trabalho e Educação Profissional em Saúde - LATEPS - da EPSJV/ FIOCRUZ, de 2017 a 2019.

É uma das coordenadoras do Grupo THESE - Projetos Integrados de Pesquisa em Trabalho, História, Educação e Saúde (UFF/UERJ/FIOCRUZ), liderado por Maria Ciavatta e Gaudêncio Frigotto. O Grupo investiga as interações sociais entre trabalho, história, educação e saúde, por meio de uma abordagem que considera a realidade a partir de sua dimensão histórico-social e das diversas mediações envolvidas.

É bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Essa bolsa é destinada a profissionais que se destacam pela relevância e inovação em suas pesquisas bem como os potenciais impactos no desenvolvimento científico, tecnológico e social do país.

Graduada em Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) (1990), Mestre (1995) e Doutora (2001) pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Pós-doutorado em Etnossociologia do Conhecimento Profissional na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Portugal – (UTAD) (2012).

Na Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), atuou como Vice-Diretora de Ensino (2001-2003/2004-2008) e implantou o Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde, que coordenou dos anos 2008 a 2012, docente

do quadro permanente até março de 2023. Foi professora (1992-2001) e Diretora de Ensino (1994-2001) do atual Instituto Federal do Rio de Janeiro. Exerceu o cargo de Diretora de Ensino Médio do Ministério da Educação (2003-2004), coordenou o GT Trabalho e Educação da Anped (2008-2010), do qual foi representante no Comitê Científico (2011-2012; 2019-2022).

Possui uma vasta produção acadêmica-científica na área de Educação, com especial ênfase em Educação Profissional. Seus principais campos de atuação incluem os temas: educação profissional em saúde, educação profissional integrada ao ensino médio, ensino médio, ensino técnico, reformas educacionais, saberes profissionais.

Através de seus trabalhos, enriquece o campo da Educação Profissional, inspira ações, políticas públicas e estudos que visam à melhoria das condições de formação de cidadãos trabalhadores.

Professor Dr. Lauro Chagas e Sá



Fonte: Lauro_sá. (2023).

O Dr. Lauro Chagas e Sá, destacou-se no cenário nacional através de notícias publicadas em diversos meios ao ser aprovado bem jovem, aos 21 anos, meses depois de concluir sua graduação, em um concurso público para docente efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), demonstrando sua competência desde muito jovem.

Leciona atualmente em cursos técnicos e superiores do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) Campus Vila Velha. Coordenou o Programa de Residência Pedagógica do IFES)

(2020 - 2022) e atua como professor e orientador dos Cursos de Especialização em Educação, do IFES/Cariacica, e em Ensino de Matemática, da Superintendência De Educação a Distância da Universidade Federal do Espírito Santo (SEAD/UFES).

Licenciado em Matemática pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Mestre em Educação em Ciências e Matemática pelo IFES e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

É filiado à Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), Diretor da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – Regional Espírito Santo (SBEM-ES) (2021-2024) e tem experiência na Diretoria Nacional Executiva da sociedade (2016-2019).

Líder do EMEP - Grupo de Pesquisa Educação Matemática e Educação Profissional e participa também do Grupo de Trabalho 2 da SBEM - Educação Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Tem grande experiência na área de Educação Matemática, atuando principalmente nos temas: Ensino Médio, Educação Profissional e Tecnológica, Feiras de Matemática e Formação de Professores.

Tem se destacado ao compartilhar suas pesquisas e projetos abordando temas fundamentais da atualidade como: o trabalho como princípio educativo nas aulas de Matemática na EPT, desafios para a Educação Matemática na EPT no cenário do Novo Ensino Médio, relato de experiências didáticas e práticas pedagógicas para um currículo integrado

em cursos técnicos integrados ao ensino médio, interdisciplinaridade na formação profissional de estudantes de ensino médio.

Organizou e participou de diversos eventos científicos e acadêmicos, suas principais produções bibliográficas abordam a formação profissional e tecnológica, em uma perspectiva interdisciplinar para o Ensino Médio Integrado.

Entre suas produções destacamos o *E-book* Práticas Pedagógicas na Educação Profissional: Experiências em Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio (2017), reúne relatos de práticas realizadas no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, com o propósito de compartilhar as experiências vivenciadas com alunos de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e, assim, promover a disseminação e potencializar práticas pedagógicas semelhantes em instituições de Educação Profissional.

Assista ao Workshop Online



11 de setembro de 2023
Prof. Dr^a. Marise Ramos



Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=pvo57bBtt98>



25 de setembro de 2023 -
Prof. Dr. Lauro Sá

Link de Acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=ekaQZHwfk9E>

Considerações Finais

O *Workshop* foi uma oportunidade de encontro, diálogo e partilha. Foram momentos muito enriquecedores e proveitosos, onde levantaram-se novas questões.

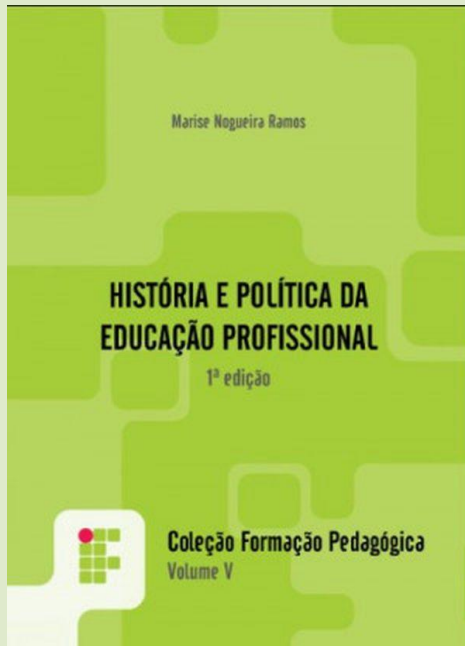
Nosso objetivo, além de responder a questionamentos, era semear o desejo por novos diálogos acerca da temática, visando a contínua reflexão e aprofundamento de questões relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, consideramos que o objetivo do *Workshop* foi atingido.

Independente da formação inicial é fundamental o docente estar sempre construindo novos conhecimentos, pois os saberes adquiridos na formação inicial, nem sempre darão conta das constantes mudanças e complexidades da realidade, onde o docente se insere. É preciso uma formação contínua para responder às novas demandas sociais e um mundo em constante transformação.

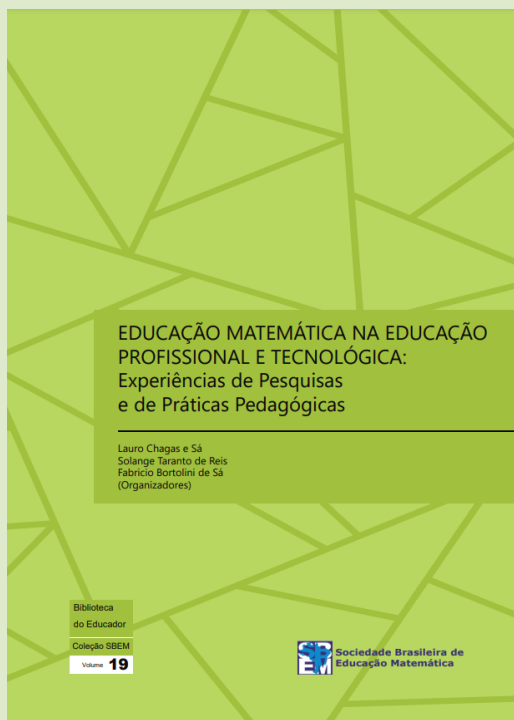
Acreditamos que este projeto, como um todo, teve um impacto significativo ao contribuir para reflexões profundas sobre a formação politécnica e práticas pedagógicas integradoras voltadas a esse fim. A ampliação do conhecimento sobre esse conceito e a discussão de sua importância para a educação profissional são passos fundamentais na jornada contínua dos desafios que envolvem sua implementação.

Esperamos que este estudo tenha estimulado a conscientização e o compromisso, cada vez mais forte, por uma educação emancipatória para o trabalho e para a vida. Este é um desafio em curso, mas acreditamos que esta pesquisa representa mais um importante passo nessa direção.

Indicações de leitura:



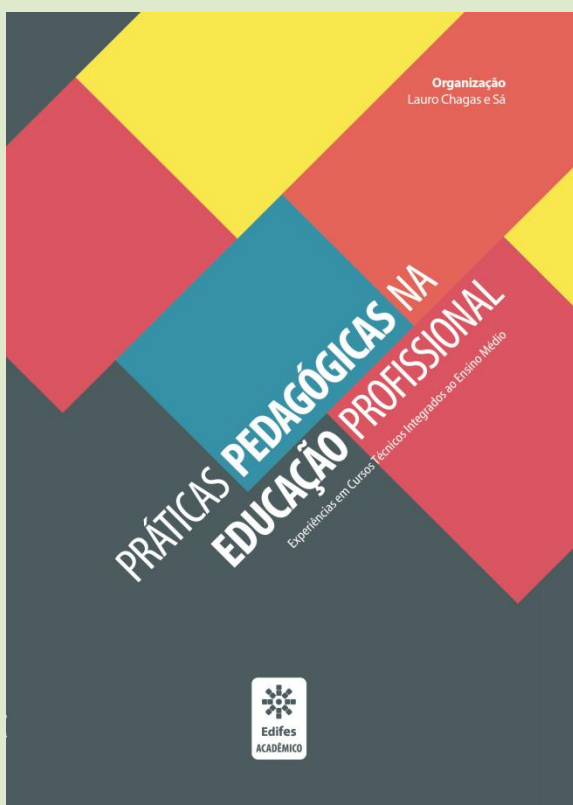
RAMOS, Marise Nogueira.
História e política da educação profissional.
Curitiba, PR: Instituto Federal do Paraná, 2014.



SÁ, Lauro Chagas e; REIS, Solange Taranto de; SÁ, Fabricio Bortolini de (Orgs.)
Educação matemática na educação profissional e tecnológica: experiências de pesquisas e de práticas pedagógicas. 1. ed. Brasília: SBEM, 2021.(Coleção SBEM; v. 19).



PANOSSIAN, Maria Lucia;
AMARAL, Rúbia Barcelos;
SÁ, Lauro Chagas e (Orgs.).
SÁ, Lauro Chagas e;
ARPINI, Bianca Passos;
SANTOS, Paulo Henrique
dos (Orgs.). **Pesquisa
operacional no campo da
logística: explorando
interfaces.** 1. ed. Vitória:
Edifes, 2019.



SÁ, Lauro Chagas e (Org.).
**Práticas pedagógicas na
Educação Profissional:
experiências em cursos
técnicos integrados ao
ensino médio.** Vitória, ES:
Edifes, 2017.

Referências:

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Poder Executivo, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memórias e de identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. N. (org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2012. p. 83-105.

CURI, L. M.; GIORDANI, C. C. O. Politecnia e Ensino Médio Integrado: aproximações e distanciamentos. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, p. e8384, 2019

DELLA FONTE, S. S. **Formação no e para o trabalho. Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 2, nº 2, 2018.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs.). **Ensino Médio Integrado: Concepções e contradições**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Ed. 17ª, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.


PACHECO, E. **Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília-São Paulo: Fundação Santillana, Editora Moderna, 2011.

SÁ, L. C. e (Eds.). **Práticas pedagógicas na educação profissional: experiências em cursos técnicos integrados ao ensino médio**. Vitória, ES: Edifes. 2017.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SAVIANI, D. O choque teórico da Politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde** [online]. 2003, v. 1, n. 1, pp. 131-152.





"A EDUCAÇÃO É A ARMA MAIS
PODEROSA QUE VOCÊ PODE USAR
PARA MUDAR O MUNDO."

NELSON MANDELA





PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Fluminense

ANEXO1–ParecerConsubstanciadodoCEP

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE -
IFFLUMINENSE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: DIFUSÃO DO CONCEITO DE POLITECNIA PARA OS EDUCADORES ATUANTES NO CAMPUS AVANÇADO DO IFFLUMINENSE DE SÃO JOÃO DA BARRA.

Pesquisador: Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 67722623.7.0000.0298

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.108.038

Apresentação do Projeto:

Partindo do pressuposto de que "trabalho e educação são indissociáveis" e que a educação profissional e tecnológica apresenta uma dualidade histórica que exige, de um lado, a "preparação de mão de obra qualificada aos interesses capitalistas de produção, puramente instrumental" e de outro lado a formação "humana integral de cidadãos ativos, conscientes e emancipados, que possam atuar como multiplicadores e intervir em seu entorno.", a autora propõe uma pesquisa com a intenção de "aprofundar a compreensão acerca da concepção educacional politécnica e a Educação Profissional e Tecnológica na Rede Federal de Ensino, através do Ensino Médio Integrado". Segundo a autora, espera-se, com a pesquisa, "contribuir com às reflexões acerca da formação politécnica, ampliando o conhecimento, discutindo sua importância e compreendendo que sua vivência é um desafio em curso." De acordo com a autora a pesquisa pode ser classificada como uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa de natureza aplicada. A metodologia proposta indica uma pesquisa bibliográfica com aplicação de questionários a professores (bacharéis e licenciados) "dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Transporte Aquaviário e Petróleo e Gás, do Eixo Tecnológico Produção Industrial do campus Avançado de São João da Barra do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFFluminense)." A autora explica que após a aprovação do projeto pelo CEP, fará o convite aos professores via e-mail, utilizando-se

Endereço: Campos Guarus - Av. Souza Mota, 350 - Bloco G 3º - Pavimento - Parque Fundão
Bairro: Parque Fundão **CEP:** 28.060-010
UF: RJ **Município:** CAMPOS DOS GOYTACAZES
Telefone: (22)2737-5607 **Fax:** (22)99893-6281 **E-mail:** cep@ifff.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE -
IFFLUMINENSE**



Continuação do Parecer: 6.108.038

de uma listagem que será solicitada à secretaria do referido Campus e que o envio dos e-mail será feito individualmente, não permitindo a identificação dos convidados pelos demais. A autora diz, ainda, que o TCLE será enviado ao participante para leitura e concordância e que, somente depois do aceite do termo, o questionário será disponibilizado para o participante. De acordo com a autora a etapa seguinte será a análise das respostas com base no referencial teórico estudado e fim de identificar o nível de proximidade das respostas com o proposto pelos autores estudados na pesquisa e que, posteriormente, o Workshop será elaborado para apresentação dos professores. Ela informa, ainda, que após a realização do Workshop um novo questionário será enviado aos professores com o objetivo de avaliar o produto (o workshop).

Objetivo da Pesquisa:

O objetivo geral proposto pela autora da pesquisa é "Compreender a percepção de politécnica e Currículo Integrado dos docentes do Ensino Médio Integrado no IFFluminense campus São João da Barra.". São traçados também os seguintes objetivos específicos: "Elucidar concepções de formação humana integral e para o trabalho."; "Analisar o conceito de Politécnica e sua importância no Ensino Médio Integrado para a formação integral de sujeitos conscientes, para além da mão de obra qualificada."; "Identificar se os docentes do IFFluminense campus São João da Barra, em suas práticas pedagógicas, abordam temáticas que contribuem para uma formação humana integral, para além da técnica, buscando promover uma aprendizagem para o mundo social." e "Desenvolver como produto educacional um Workshop sobre a Formação Integral e Politécnica na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com vistas a ajudar em sua compreensão e impulsionar a materialização em ações pedagógicas."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

O documento "projeto de pesquisa detalhado corrigido" apresenta adequadamente os possíveis riscos da pesquisa. Conforme a Resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde os riscos apontados, no subseção 3.2.1, foram considerados como "risco mínimo e de origem psicológica, envolvendo pouco risco de danos físicos". Apontam também riscos em função das limitações de segurança na internet. Quanto as providências visando minimizar os riscos, a pesquisadora propõe garantir "o sigilo em relação às respostas, as quais serão tidas como confidenciais e utilizadas apenas para fins científicos". "Os e-mails serão enviados individualmente aos professores ou na forma de lista oculta, não permitindo a identificação dos convidados e a visualização de dados de outros participantes". Dessa forma, propõe garantir o anonimato. Também são citados, na

Endereço: Campos Guarus - Av. Souza Mota, 350 - Bloco G 3º - Pavimento - Parque Fundão
Bairro: Parque Fundão **CEP:** 28.060-010
UF: RJ **Município:** CAMPOS DOS GOYTACAZES
Telefone: (22)2737-5607 **Fax:** (22)99893-6281 **E-mail:** cep@iffl.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE -
IFFLUMINENSE**



Continuação do Parecer: 6.108.038

subseção 3.2.2 do "projeto de pesquisa detalhado corrigido", os benefícios do estudo, como: a) oportunidade de formação continuada para os docentes, "contribuindo ao aprofundamento dos conhecimentos acerca da formação humana integral, politécnica e omnilateral", b) ampliar as reflexões e debates sobre a educação profissional politécnica e o conhecimento sobre a realidade local da instituição pesquisada; c) "incentivar e estimular mudanças de costumes, comportamentos, o repensar de práticas pedagógicas em relação a formação integral na educação profissional". d) melhoria do ensino trazendo benefícios para a sociedade, para a instituição pesquisada e aos participantes.

Conforme solicitado, os documentos projeto detalhado, informações básicas da plataforma e TCLE foram padronizados para conter os riscos e benefícios do projeto.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa pode contribuir para a melhoria do ensino profissional e tecnológico, visto que propõe uma reflexão sobre as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes que devem atuar de forma a atender a necessidade de formação de profissionais técnicos que devem não só atender às exigências do mundo capitalista, mas também contribuir para a formação humana deste profissional que deve possuir consciência e autonomia na tomada de decisões.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Conforme solicitado a folha de rosto está devidamente preenchida e o TCLE apresentado informa os dados do CEP.

Recomendações:

Verificou-se que, apesar da pesquisadora ter informado a realização de revisão textual, ainda existem pendências quanto a este ponto. Na subseção 3.2.2, por exemplo, o início do terceiro parágrafo apresenta erro de concordância. Em outro trecho há ausência de uma palavra no texto e mesmo o emprego do verbo ter no plural, quando deveria estar no singular. Ao final da página 32 o termo pesquisador também está grafado de forma incorreta. Não se verificou o texto por completo, contudo, recomenda-se que antes da publicação final uma nova revisão textual seja realizada.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Considerando o parecer de nº 6.004.598 que apontou as seguintes pendências: 1. Não apresenta os riscos e benefícios associados à pesquisa (como já mencionado, são apresentados apenas no TCLE e de forma insuficiente para a completa apreciação ética da pesquisa). 2. Não apresenta os

Endereço: Campos Guarus - Av. Souza Mota, 350 - Bloco G 3º - Pavimento - Parque Fundão
Bairro: Parque Fundão **CEP:** 28.060-010
UF: RJ **Município:** CAMPOS DOS GOYTACAZES
Telefone: (22)2737-5607 **Fax:** (22)99893-6281 **E-mail:** cep@iff.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE -
IFFLUMINENSE**



Continuação do Parecer: 6.108.038

critérios de inclusão e exclusão dos participantes (que são listados apenas nas informações básicas da plataforma). Os critérios de exclusão apresentados nas informações básicas da plataforma não estão adequados. A exclusão deve ser considerada com base na população do estudo. 3. O TCLE apresentado possui necessidade de adequação, de forma a atender ao exposto nas resoluções Nº 466/2012 (capítulo IV, seção IV.6, item d) e Nº 510/2016 (capítulo III, seção II, artigo 17, inciso IX), que estabelecem a necessidade de informação dos dados do CEP no TCLE, verificou-se que a pesquisadora atendeu adequadamente ao solicitado pelo colegiado do CEP-IFFluminense, sanando todas as pendências apontadas. Dessa forma, o colegiado do CEP-IFFluminense avalia o projeto apresentado como APROVADO.

Considerações Finais a critério do CEP:

Destaca-se a importância do envio, por meio de notificações, dos relatórios parciais e do relatório final, como determina a Resolução CNS Nº 466/2012 em seu item XI, bem como a comunicação de eventos adversos com os participantes da pesquisa. Alterações no projeto, como no cronograma, por exemplo, devem ser comunicadas por meio de emenda ao CEP, conforme orienta o manual do pesquisador (página 67). Destaca-se que "modificações substanciais no desenho do estudo, nas hipóteses, na metodologia e nos objetivos primários não podem ser consideradas emendas, devendo o pesquisador responsável submeter novo protocolo de pesquisa para ser analisado pelo Sistema CEP-CONEP."

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2095343.pdf	02/05/2023 09:39:28		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA_DETALHA DO_CORRIGIDO_ProfEPT_Rosiane_de_Oliveira_da_Fonseca_Santos.pdf	02/05/2023 09:37:53	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_Rosiane_de_Oliveira_da_Fonseca_Santos_assinado.pdf	02/05/2023 09:33:54	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVRE_ESCLARECIDO_E_QUESTIONARIO_CORRIGIDO.pdf	02/05/2023 09:30:32	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_ALTERADO.pdf	02/05/2023 09:28:30	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO_ASSINADA.pdf	06/03/2023 20:20:29	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito

Endereço: Campos Guarus - Av. Souza Mota, 350 - Bloco G 3º - Pavimento - Parque Fundão
Bairro: Parque Fundão **CEP:** 28.060-010
UF: RJ **Município:** CAMPOS DOS GOYTACAZES
Telefone: (22)2737-5607 **Fax:** (22)99893-6281 **E-mail:** cep@iff.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE -
IFFLUMINENSE**



Continuação do Parecer: 6.108.038

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVR E_ESCLARECIDO_E_QUESTIONARIO.pdf	28/02/2023 19:52:09	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_DE_AVALIACAO_DO PRODUTO EDUCACIONAL.pdf	28/02/2023 19:51:51	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Declaração de concordância	CARTA_DE_ANUENCIA.pdf	28/02/2023 19:47:04	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_ProfEPT_Rosiane_de_Oliveira_da_Fonseca.pdf	28/02/2023 19:46:37	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	28/02/2023 19:46:17	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	28/02/2023 19:46:05	Rosiane de Oliveira da Fonseca Santos	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPOS DOS GOYTACAZES, 09 de Junho de 2023

Assinado por:
DEBORAH ALVES HORTA
(Coordenador(a))

Endereço: Campos Guarus - Av. Souza Mota, 350 - Bloco G 3º - Pavimento - Parque Fundão
Bairro: Parque Fundão **CEP:** 28.060-010
UF: RJ **Município:** CAMPOS DOS GOYTACAZES
Telefone: (22)2737-5607 **Fax:** (22)99893-6281 **E-mail:** cep@iff.edu.br